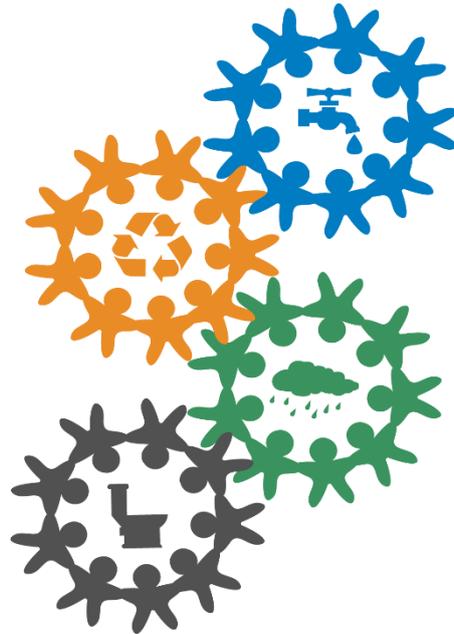


PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

CONVÊNIO FUNASA/UFRGS



PMSB

Plano Municipal de
Saneamento Básico

RELATÓRIO FINAL: ESPUMOSO

VOLUME III

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE ESPUMOSO

CONVÊNIO FUNASA/UFRGS

RELATÓRIO FINAL

VOLUME III

ANEXOS

ESPUMOSO

2018

CONVÊNIO FUNASA/UFRGS

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA N°02/2015

Processo n°: 25265.009.507/2014-52

Título do Projeto: Capacitação, assessoramento e mobilização de Gestores, Técnicos, Multiplicadores e Sociedade Civil dos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul, com vistas à elaboração de seus Planos Municipais de Saneamento Básico de acordo com o estabelecido na Lei 11.445/2007, ao Termo de Referência da FUNASA/2012 e Plano de Trabalho Aprovado.

EQUIPE EDITORIAL

Produção

Sistema de Apoio ao Saneamento Básico - SASB

Assessoramento

Alice Borges Maestri - Filipe Franz Teske - Ian Rocha de Almeida - Janaína Silva de Mattos - Lígia Conceição Tavares - Marília de Marco Brum - Ana Raquel Pinzon de Souza - Bruno Espinosa Tejedas - Carla Fernanda Trevizan - Édina Thomé - Eduarda Hoppen Mallmann - Isadora Faber Tronca - Fabiane Bernardi de Souza - Kleber Colombo - Paula Sulzbach Rilho - Patrícia Machado - Renata Andressa Ferrari - Renata Maria Marin

Revisão

Daniela Guzzon Sanagiotto (IPH/UFRGS) - Dieter Wartchow (IPH/UFRGS) - Fernando Mainardi Fan (IPH/UFRGS) - José Antônio Saldanha Louzada (IPH/UFRGS) - Carolina Andersen (NICT/FUNASA) - Katia Jobim Lippold (NICT/FUNASA) - André Peixoto San Martin (NICT/FUNASA) - Robson Willig Prade (NICT/FUNASA) - Karla Viviane Silveira da Silva (Superintendente/FUNASA)

Projeto gráfico e diagramação

Alnilam Orga Marroquin

EQUIPE EXECUTORA

Prefeito Municipal: DOUGLAS FONTANA

Portaria Municipal Nº 20.609 de 06 de julho de 2017.

Membros do Comitê Executivo: CÁSSIA ANGELA RANZI (Engenheiro da Secretaria Municipal de Obras); LUIZ HENRIQUE LANER (Técnico Agrícola da Secretaria Municipal de Agricultura); CASSIANO RODRIGUES (Enfermeiro da Secretaria Municipal de Saúde); ELISANGELA SOARES DA ROCHA (Assistente Social da Secretaria Municipal de Saúde); DIONÁRA PASTÓRIO (Professora da Secretaria Municipal de Educação); LÚCIA VILARINHO (Fiscal Sanitário da Secretaria Municipal de Saúde); LETÍCIA FABRIS (Agente Comunitária de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde); JOICE DOS SANTOS RODRIGUES (Agente Administrativo da Secretaria Municipal de Planejamento); FERNANDO A. SCHIMITT (Advogado da Secretaria Municipal de Administração); DIETER WARTCHOW (Professor doutor pela UFRGS); LÍGIA CONCEIÇÃO TAVARES (Engenheira Sanitária e Ambiental e Mestrando PPGRHSA pela UFRGS).

Membros do Comitê Coordenador: LIÉGE KELLERMANN (Secretaria Municipal de Planejamento); LEANDRO COLERAUS (Secretaria Municipal de Obras); NATÁLIA STRELOW (Secretaria Municipal de Saúde); MAGALI OLIVEIRA (Secretaria Municipal de Educação); CÉSAR VINCHIGUERRA (Secretaria Municipal de Agricultura); MARCEL SIMON (Câmara Municipal de Vereadores); ANA ROSELI GATO (Corsan); ANDRÉIA DALMOLIN (Emater); DANILO DARCI BENEDETTI (Conselho Municipal de Saneamento Básico); MARCELO ORSOLIN (Sindicato dos Agricultores); ARLETE I. GATTO VALANDRO (Conselho Municipal de Saúde); SANDRO GIANLUPPI (Igreja Católica); Representante do NICT.

FUNASA

O Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Espumoso foi viabilizado através do Convênio firmado entre a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA e a UFRGS (Termo de Execução Descentralizada N°02/2015).



SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	7
II. PARECERES DE APROVAÇÃO DOS PRODUTOS PELO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	8
III. PARECERES DE APROVAÇÃO DOS PRODUTOS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	17
IV. ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART)	19
V. REGISTRO DAS MOBILIZAÇÕES	21
1. PRIMEIRO EVENTO: LEVANTAMENTO DE PROBLEMAS E SUGESTÕES.....	21
1.1. SM 01: Centro Cultural.....	22
1.2. SM 02: Centro Cultural.....	25
1.3. SM 03: Santo Antônio	28
1.4. SM 04: Pontão do Butiá	31
1.5. SM 05: Campina Redonda	34
1.6. SM 06: Depósito.....	37
1.7. SM 07: Mangueirão	42
2. SEGUNDO EVENTO: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	45
2.1. SM 01: Centro Cultural Getúlio Soares de Chaves	46
2.2. SM 02: Centro Cultural Getúlio Soares de Chaves	48
2.3. SM 03: Centro Cultural Getúlio Soares de Chaves	51
VI. ANEXOS DO DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO.....	53
1. OFÍCIO ENCAMINHADO PARA A CORSAN.....	54
2. CONTRATO EMPRESA ECOSUL – COLETA DE RESÍDUOS LTDA.....	55
3. CONTRATO EMPRESA AMBSERV – TRATAMENTO DE RESÍDUOS LTDA	58
VII. ANEXOS DOS PROGRAMAS, PROJETOS, AÇÕES E PLANO DE EXECUÇÃO	64
1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	64
2. ESGOTAMENTO SANITÁRIO.....	65
3. LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.....	66
4. DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS, LIMPEZA E FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA DAS RESPECTIVAS REDES.....	67
VIII. ANEXOS DO RELATÓRIO DE INDICADORES DE DESEMPENHO.....	68
1. INDICADORES DO SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO.....	69
2. INDICADORES DO SERVIÇO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.....	94

3	INDICADORES DO SERVIÇO DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS	111
4.	QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOCIAL DO SANEAMENTO BÁSICO	114
IX. ANEXOS DO RELATÓRIO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES PARA AUXÍLIO À		
TOMADA DE DECISÃO		
118		
1.	MÓDULO I.....	119
2.	MÓDULO II.....	126
3.	MÓDULO III	138
4.	MÓDULO IV	145
5.	MÓDULO V	151
6.	MÓDULO VI	158
7.	MÓDULO VII	159
X. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS		
160		

I. INTRODUÇÃO

Este Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Espumoso foi elaborado em atendimento à Lei Nº 11.445/2007 que instituiu a Política Nacional do Saneamento Básico (PNSB) e do Decreto Nº 7.217/2010 que regulamenta a PNSB, e tem como objetivo principal a universalização dos serviços de abastecimento de água potável, de esgotamento sanitário, de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas e de resíduos sólidos à população com um horizonte de planejamento de vinte anos.

O Relatório Final do Plano Municipal de Saneamento Básico de Espumoso apresenta as informações resumidas e consolidadas de todas as etapas e relatórios desenvolvidos no decorrer do processo de elaboração deste Plano de Saneamento. Este terceiro volume reúne os documentos, imagens e quadros que foram anexados aos relatórios individuais durante a elaboração do PMSB.

II. PARECERES DE APROVAÇÃO DOS PRODUTOS PELO COMITÊ DE COORDENAÇÃO



Espumoso, 13 de julho de 2017.

O Comitê de Coordenação, nomeado em 20609 do dia 06 de julho de 2017 declara que as informações apresentadas no Produto Anexo **B** são compatíveis ao município de Espumoso e atendem à Lei nº. 11.445, de 5 de janeiro de 2007, ao Decreto de Regulamentação nº. 7.217, de 21 de junho de 2010, e ao Termo de Referência da **Funasa** quanto às exigências para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Sem mais, este comitê declara aprovado o B e encaminha à Equipe Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS e ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica – NICT/FUNASA, para análise e aprovação nos termos do TED nº 02/2015.

Gerson Cecchele	
Leandro Coleraus	
Natália StreLOW	
Magali Oliveira	
César Vichinguerra	
Marcel Simon	
Ana Roseli Gato	
Andréia Dalmolin	
Danilo Darci Benedetti	
Marcelo Orsolin	
Arlete I.Gatto Valandro	
Sandro Gianluppi	

E-mail: prefeitura@espumoso.rs.gov.br

Praça Arthur Ritter de Medeiros, s/n | Cep 99400-000 | Fone: (54)3383-4450 / 3383-4494



Um novo Espumoso.
Uma nova visão.

**Prefeitura Municipal de
Espumoso**

Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Espumoso

Espumoso 22 de outubro de 2018.

Ilmo. Sr.^a Superintendente Regional da FUNASA – RS

O Comitê de Coordenação, nomeado em **PORTARIA Nº 20.609, de 06 de julho de 2017**, declara que as informações apresentadas no Produto Anexo Produto C, são compatíveis ao município de Espumoso e atendem à Lei nº. 11.445, de 5 de janeiro de 2007, ao Decreto de Regulamentação nº. 7.217, de 21 de junho de 2010, e ao Termo de Referência da **Funasa** quanto às exigências para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Sem mais, este comitê declara aprovado o Espumoso e encaminha ao Núcleo Intersetorial de Coordenação Técnica da superintendência estadual da **Funasa** do Rio Grande do Sul para análise e aprovação nos termos do convênio 02/2015.

Nome	Instituição/Secretaria	Assinatura
Liége Kellermann	Representante da Secretaria Municipal de Planejamento	<i>Liége Kellermann de Moraes</i>
Leandro Coleraus	Representante da Secretaria Municipal de Obras	<i>Leandro Coleraus</i>
Natália Strelow	Representante da Secretaria Municipal de Saúde	<i>Natália Strelow</i>
Magali Oliveira	Representante da Secretaria Municipal de Educação	<i>Magali Oliveira</i>
Antonio César Moraes Vinchinguerra	Representante da Secretaria Municipal de Agricultura	<i>Antonio Vinchinguerra</i>
Marcel Simon	Representante da Câmara Municipal de Vereadores	<i>Marcel Simon</i>
Ana Roseli Gato	Representante da Corsan	<i>Ana Roseli Gato</i>
Andréia Dalmolin	Representante da Emater	<i>Andréia Dalmolin</i>
Danilo Darci Benedetti	Representante do Conselho Municipal Saneamento Básico.	<i>Danilo Darci Benedetti</i>
Marcelo Orsolin	Representante do Sindicato dos Agricultores.	<i>Marcelo Orsolin</i>
Arlete I. Gatto Valandro	Representante do Conselho Municipal de Saúde.	<i>Arlete I. Gatto Valandro</i>
Sandro Gianluppi	Representante Igreja Católica	<i>Sandro Gianluppi</i>
	Representante do NICT	

Ilmo Sr.^a
Karla Viviane Silveira da Silva
AV. Borges de Medeiros, nº 536, sala 1102
FUNASA-RS
PORTO ALEGRE



Um novo Espumoso.
Uma nova visão.

Prefeitura Municipal de Espumoso
Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Espumoso

Espumoso 15 de maio de 2018.

Ilmo. Sr.^a Superintendente Regional da FUNASA – RS

O Comitê de Coordenação, nomeado em **PORTARIA Nº 20.609, de 06 de julho 2018**.
Declara que a informação apresentada no Produto anexa no Produto D, são compatíveis ao município de Espumoso e atendem à Lei nº. 11.445, de 5 de janeiro de 2007, ao Decreto de Regulamentação nº. 7.217, de 21 de junho de 2010, e ao Termo de Referência da **Funasa** quanto às exigências para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Sem mais, este comitê declara aprovado o Prospectiva e Planejamento Estratégico e encaminha ao Núcleo Intersetorial de Coordenação Técnica da superintendência estadual da **Funasa** do Rio Grande do Sul para análise e aprovação nos termos do convênio 02/2015.

Nome	Instituição/Secretaria	Assinatura
Liége Kellermann	Representante da Secretaria Municipal de Planejamento	<i>Liége Kellermann</i>
Leandro Coleraus	Representante da Secretaria Municipal de Obras	<i>Leandro Coleraus</i>
Natália Strelow	Representante da Secretaria Municipal de Saúde	<i>Natália Strelow</i>
Magali Oliveira	Representante da Secretaria Municipal de Educação	<i>Magali Oliveira</i>
Antonio César Moraes Vinchinguerra	Representante da Secretaria Municipal de Agricultura	<i>Antonio César Moraes Vinchinguerra</i>
Marcel Simon	Representante da Câmara Municipal de Vereadores	<i>Marcel Simon</i>
Ana Roseli Gato	Representante da Corsan	<i>Ana Roseli Gato</i>
Andréia Dalmolin	Representante da Emater	<i>Andréia Dalmolin</i>
Danilo Darci Benedetti	Representante do Conselho Municipal Saneamento Básico.	<i>Danilo Darci Benedetti</i>
Marcelo Orsolin	Representante do Sindicato dos Agricultores.	<i>Marcelo Orsolin</i>
Ariete I. Gatto Valandro	Representante do Conselho Municipal de Saúde.	<i>Ariete I. Gatto Valandro</i>
Sandro Gianluppi	Representante Igreja Católica	<i>Sandro Gianluppi</i>
	Representante do NICT	<i>Sandro Gianluppi</i>

Karla Viviane Silveira da Silva
AV. Borges de Medeiros, nº 536, sala 1102
FUNASA-RS
PORTO ALEGRE



Um novo Espumoso.
Uma nova visão.

Prefeitura Municipal de
Espumoso

Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Espumoso

Espumoso 15 de maio de 2018.

Ilmo. Sr.^a Superintendente Regional da FUNASA – RS

O Comitê de Coordenação, nomeado em **PORTARIA Nº 20.609, de 06 de julho 2018**.

Declara que a informação apresentada no Produto anexa no Produto E, são compatíveis ao município de Espumoso e atendem à Lei nº. 11.445, de 5 de janeiro de 2007, ao Decreto de Regulamentação nº. 7.217, de 21 de junho de 2010, e ao Termo de Referência da **Funasa** quanto às exigências para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Sem mais, este comitê declara aprovado o Programas, projetos e ações: espumoso e encaminha ao Núcleo Intersetorial de Coordenação Técnica da superintendência estadual da **Funasa** do Rio Grande do Sul para análise e aprovação nos termos do convênio 02/2015.

Nome	Instituição/Secretaria	Assinatura
Liége Kellermann	Representante da Secretaria Municipal de Planejamento	<i>Liége Kellermann de Moraes</i>
Leandro Coleraus	Representante da Secretaria Municipal de Obras	<i>Leandro Coleraus</i>
Natália Strelow	Representante da Secretaria Municipal de Saúde	<i>Natália Strelow</i>
Magali Oliveira	Representante da Secretaria Municipal de Educação	<i>Magali Oliveira</i>
Antonio César Moraes Vinchinguerra	Representante da Secretaria Municipal de Agricultura	<i>Antonio César Moraes Vinchinguerra</i>
Marcel Simon	Representante da Câmara Municipal de Vereadores	<i>Marcel Simon</i>
Ana Roseli Gato	Representante da Corsan	<i>Ana Roseli Gato</i>
Andréia Dalmolin	Representante da Emater	<i>Andréia Dalmolin</i>
Daniilo Darci Benedetti	Representante do Conselho Municipal Saneamento Básico.	<i>Daniilo Darci Benedetti</i>
Marcelo Orsolin	Representante do Sindicato dos Agricultores.	<i>Marcelo Orsolin</i>
Arlete I. Gatto	Representante do Conselho Municipal de Saúde.	<i>Arlete I. Gatto</i>
Valandro		<i>Valandro</i>
Sandro Gianluppi	Representante Igreja Católica	<i>Sandro Gianluppi</i>
	Representante do NICT	

Ilmo Sr.^a
Karla Viviane Silveira da Silva
AV. Borges de Medeiros, nº 536, sala 1102
FUNASA-RS
PORTO ALEGRE



Um novo Espumoso.
Uma nova visão.

Prefeitura Municipal de
Espumoso

Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Espumoso

Espumoso 22 de outubro de 2018.

Ilmo. Sr.^a Superintendente Regional da FUNASA – RS

O Comitê de Coordenação, nomeado em **PORTARIA Nº 20.609, de 06 de julho 2017**.

Declara que a informação apresentada no Produto anexa no Produto F, são compatíveis ao município de Espumoso e atendem à Lei nº. 11.445, de 5 de janeiro de 2007, ao Decreto de Regulamentação nº. 7.217, de 21 de junho de 2010, e ao Termo de Referência da **Funasa** quanto às exigências para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Sem mais, este comitê declara aprovado o Plano de Execução e encaminha ao Núcleo Intersecretorial de Coordenação Técnica da superintendência estadual da **Funasa** do Rio Grande do Sul para análise e aprovação nos termos do convênio 02/2015.

Nome	Instituição/Secretaria	Assinatura
Liége Kellermann	Representante da Secretaria Municipal de Planejamento	<i>Liége Kellermann</i>
Leandro Coleraus	Representante da Secretaria Municipal de Obras	<i>Leandro Coleraus</i>
Natália Strelow	Representante da Secretaria Municipal de Saúde	<i>Natália Strelow</i>
Magali Oliveira	Representante da Secretaria Municipal de Educação	<i>Magali Oliveira</i>
Antonio César Moraes Vinchinguerra	Representante da Secretaria Municipal de Agricultura	<i>Antonio César Moraes Vinchinguerra</i>
Marcel Simon	Representante da Câmara Municipal de Vereadores	<i>Marcel Simon</i>
Ana Roseli Gato	Representante da Corsan	<i>Ana Roseli Gato</i>
Andréia Dalmolin	Representante da Emater	<i>Andréia Dalmolin</i>
Danilo Darci Benedetti	Representante do Conselho Municipal Saneamento Básico.	<i>Danilo Darci Benedetti</i>
Marcelo Orsolin	Representante do Sindicato dos Agricultores.	<i>Marcelo Orsolin</i>
Arlete I. Gatto Valandro	Representante do Conselho Municipal de Saúde.	<i>Arlete I. Gatto Valandro</i>
Sandro Gianluppi	Representante Igreja Católica	<i>Sandro Gianluppi</i>
	Representante do NICT	

Ilmo Sr.^a
Karla Viviane Silveira da Silva
AV. Borges de Medeiros, nº 536, sala 1102
FUNASA-RS
PORTO ALEGRE



Um novo Espumoso.
Uma nova visão.

**Prefeitura Municipal de
Espumoso**

Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Espumoso

Espumoso 12 de junho de 2018.

Ilmo. Sr.^a Superintendente Regional da FUNASA – RS

O Comitê de Coordenação, nomeado em **PORTARIA Nº 20.609, de 06 de julho de 2017**.
Declara que a informação apresentada no Produto anexa no Produto G, são compatíveis ao município de Espumoso e atendem à Lei nº. 11.445, de 5 de janeiro de 2007, ao Decreto de Regulamentação nº. 7.217, de 21 de junho de 2010, e ao Termo de Referência da **Funasa** quanto às exigências para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Sem mais, este comitê declara aprovado o Espumoso e encaminha ao Núcleo Intersetorial de Coordenação Técnica da superintendência estadual da **Funasa** do Rio Grande do Sul para análise e aprovação nos termos do convênio 02/2015.

Nome	Instituição/Secretaria	Assinatura
Liège Kellermann	Representante da Secretaria Municipal de Planejamento	<i>Liège Kellermann</i>
Leandro Coleraus	Representante da Secretaria Municipal de Obras	<i>Leandro Coleraus</i>
Natália Strelow	Representante da Secretaria Municipal de Saúde	<i>Natália Strelow</i>
Magali Oliveira	Representante da Secretaria Municipal de Educação	<i>Magali Oliveira</i>
Antonio César Moraes Vinchinguerra	Representante da Secretaria Municipal de Agricultura	<i>Antonio César Moraes Vinchinguerra</i>
Marcel Simon	Representante da Câmara Municipal de Vereadores	<i>Marcel Simon</i>
Ana Roseli Gato	Representante da Corsan	<i>Ana Roseli Gato</i>
Andréia Dalmolin	Representante da Emater	<i>Andréia Dalmolin</i>
Danilo Darci Benedetti	Representante do Conselho Municipal Saneamento Básico.	<i>Danilo Darci Benedetti</i>
Marcelo Orsolin	Representante do Sindicato dos Agricultores.	<i>Marcelo Orsolin</i>
Arlete I. Gatto Valandro	Representante do Conselho Municipal de Saúde.	<i>Arlete I. Gatto Valandro</i>
Sandro Gianluppi	Representante Igreja Católica	<i>Sandro Gianluppi</i>
	Representante do NICT	<i>Sandro Gianluppi</i>

Ilmo Sr.^a
Karla Viviane Silveira da Silva
AV. Borges de Medeiros, nº 536, sala 1102
FUNASA-RS
PORTO ALEGRE



Prefeitura Municipal de
Espumoso

Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Espumoso

Um novo Espumoso.
Uma nova visão.

Espumoso 22 de maio de 2018.

Ilmo. Sr.^a Superintendente Regional da FUNASA – RS

O Comitê de Coordenação, nomeado em **PORTARIA Nº 20.609, de 06 de julho 2018**.

Declara que a informação apresentada no Produto anexa no Produto H, são compatíveis ao município de Espumoso e atendem à Lei nº. 11.445, de 5 de janeiro de 2007, ao Decreto de Regulamentação nº. 7.217, de 21 de junho de 2010, e ao Termo de Referência da **Funasa** quanto às exigências para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Sem mais, este comitê declara aprovado o Relatório de Indicadores de Desempenho e encaminha ao Núcleo Intersetorial de Coordenação Técnica da superintendência estadual da **Funasa** do Rio Grande do Sul para análise e aprovação nos termos do convênio 02/2015.

Nome	Instituição/Secretaria	Assinatura
Liége Kellermann	Representante da Secretaria Municipal de Planejamento	<i>Liége Kellermann de Moraes</i>
Leandro Coleraus	Representante da Secretaria Municipal de Obras	<i>Leandro Coleraus</i>
Natália Strelow	Representante da Secretaria Municipal de Saúde	<i>Natália Strelow</i>
Magali Oliveira	Representante da Secretaria Municipal de Educação	<i>Magali Oliveira</i>
Antonio César Moraes Vininguerra	Representante da Secretaria Municipal de Agricultura	<i>Antonio César Moraes Vininguerra</i>
Marcel Simon	Representante da Câmara Municipal de Vereadores	<i>Marcel Simon</i>
Ana Roseli Gato	Representante da Corsan	<i>Ana Roseli Gato</i>
Andréia Dalmolin	Representante da Emater	<i>Andréia Dalmolin</i>
Danilo Darci Benedetti	Representante do Conselho Municipal Saneamento Básico.	<i>Danilo Darci Benedetti</i>
Marcelo Orsolin	Representante do Sindicato dos Agricultores.	<i>Marcelo Orsolin</i>
Arlete I. Gatto Valandro	Representante do Conselho Municipal de Saúde.	<i>Arlete I. Gatto Valandro</i>
Sandro Gianluppi	Representante Igreja Católica	<i>Sandro Gianluppi</i>
	Representante do NICT	

Ilmo Sr.^a
Karla Viviane Silveira da Silva
AV. Borges de Medeiros, nº 536, sala 1102
FUNASA-RS
PORTO ALEGRE



Um novo Espumoso.
Uma nova visão.

Prefeitura Municipal de Espumoso
Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Espumoso

Espumoso 22 de maio de 2018.

Ilmo. Sr.^a Superintendente Regional da FUNASA – RS

O Comitê de Coordenação, nomeado em **PORTARIA Nº 20.609, de 06 de julho 2018**.
Declara que a informação apresentada no Produto anexa no Produto I, são compatíveis ao município de Espumoso e atendem à Lei nº. 11.445, de 5 de janeiro de 2007, ao Decreto de Regulamentação nº. 7.217, de 21 de junho de 2010, e ao Termo de Referência da **Funasa** quanto às exigências para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Sem mais, este comitê declara aprovado o Sistema de Informações para Auxílio à Tomada de Decisão e encaminha ao Núcleo Intersetorial de Coordenação Técnica da superintendência estadual da **Funasa** do Rio Grande do Sul para análise e aprovação nos termos do convênio 02/2015.

Nome	Instituição/Secretaria	Assinatura
Liège Kellermann	Representante da Secretaria Municipal de Planejamento	<i>Liège Kellermann</i>
Leandro Coleraus	Representante da Secretaria Municipal de Obras	<i>Leandro Coleraus</i>
Natália Strelow	Representante da Secretaria Municipal de Saúde	<i>Natália Strelow</i>
Magali Oliveira	Representante da Secretaria Municipal de Educação	<i>Magali Oliveira</i>
Antonio César Moraes Vinchinguerra	Representante da Secretaria Municipal de Agricultura	<i>Antonio César Moraes Vinchinguerra</i>
Marcel Simon	Representante da Câmara Municipal de Vereadores	<i>Marcel Simon</i>
Ana Roseli Gato	Representante da Corsan	<i>Ana Roseli Gato</i>
Andréia Dalmolin	Representante da Emater	<i>Andréia Dalmolin</i>
Daniilo Darci Benedetti	Representante do Conselho Municipal Saneamento Básico.	<i>Daniilo Darci Benedetti</i>
Marcelo Orsolin	Representante do Sindicato dos Agricultores.	<i>Marcelo Orsolin</i>
Arlete I. Gatto	Representante do Conselho Municipal de Saúde.	<i>Arlete I. Gatto</i>
Valandro		<i>Valandro</i>
Sandro Gianluppi	Representante Igreja Católica	<i>Sandro Gianluppi</i>
	Representante do NICT	

Ilmo Sr.^a.
Karla Viviane Silveira da Silva
AV. Borges de Medeiros, nº 536, sala 1102
FUNASA-RS
PORTO ALEGRE



Um novo Espumoso.
Uma nova visão.

Prefeitura Municipal de
Espumoso

Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Espumoso

Espumoso 27 de novembro de 2018.

Ilmo. Sr.ª Superintendente Regional da FUNASA – RS

O Comitê de Coordenação, nomeado em **PORTARIA Nº 20.609, de 06 de julho 2018.**

Declara que a informação apresentada no Produto K – Plano Municipal de Saneamento Básico - Versão Consolidada são compatíveis ao município de Espumoso e atendem à Lei nº. 11.445, de 5 de janeiro de 2007, ao Decreto de Regulamentação nº. 7.217, de 21 de junho de 2010, e ao Termo de Referência da **Funasa** quanto às exigências para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Sem mais, este comitê declara aprovado o Programas, projetos e ações e encaminha ao Núcleo Intersetorial de Coordenação Técnica da superintendência estadual da **Funasa** do Rio Grande do Sul para análise e aprovação nos termos do convênio 02/2015.

Nome	Instituição/Secretaria	Assinatura
Liège Kellermann	Representante da Secretaria Municipal de Planejamento	<i>Liège Kellermann</i>
Leandro Coleraus	Representante da Secretaria Municipal de Obras	<i>Leandro Coleraus</i>
Natália Strelow	Representante da Secretaria Municipal de Saúde	<i>Natália Strelow</i>
Magali Oliveira	Representante da Secretaria Municipal de Educação	<i>Magali Oliveira</i>
Antonio César Moraes Vinchinguerra	Representante da Secretaria Municipal de Agricultura	<i>Antonio César Moraes Vinchinguerra</i>
Marcel Simon	Representante da Câmara Municipal de Vereadores	<i>Marcel Simon</i>
Ana Roseli Gato	Representante da Corsan	<i>Ana Roseli Gato</i>
Andréia Dalmolin	Representante da Emater	<i>Andréia Dalmolin</i>
Daniilo Darci Benedetti	Representante do Conselho Municipal Saneamento Básico.	<i>Daniilo Darci Benedetti</i>
Marcelo Orsolin	Representante do Sindicato dos Agricultores.	<i>Marcelo Orsolin</i>
Arlete I. Gatto	Representante do Conselho Municipal de Saúde.	<i>Arlete I. Gatto</i>
Sandro Gianluppi	Representante Igreja Católica	<i>Sandro Gianluppi</i>
	Representante do NICT	<i>[Assinatura]</i>

Ilmo Sr.ª.

Karla Viviane Silveira da Silva
AV. Borges de Medeiros, nº 536, sala 1102
FUNASA-RS
PORTO ALEGRE

E-mail: prefeitura@espumoso.rs.gov.br

Praça Arthur Ritter de Medeiros, s/n | Cep 99400-000 | Fone: (54)3383-4450 / 3383-4494

**III. PARECERES DE APROVAÇÃO DOS PRODUTOS
PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO
GRANDE DO SUL**

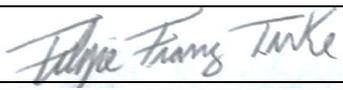
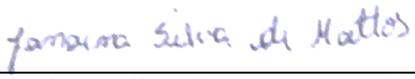
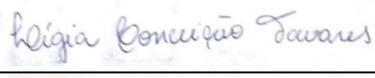
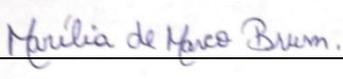
TED N° 02/2015

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em atendimento ao estabelecido na minuta do TED 02/2015, tem como responsabilidade o apoio técnico, avaliação e emissão de parecer de aprovação dos Relatórios elaborados e aprovados pelos comitês, executivo e de coordenação, de cada um dos municípios participantes do TED 02/2015.

O Relatório encaminhado pelo Município de Espumoso foi avaliado de acordo com a publicação “Política e Plano Municipal de Saneamento Básico – Convênio Funasa/Assemae”, com o Termo de Referência da Funasa, com a lei nº 11.445/07, e, conforme avaliação da equipe, os documentos com aprovação são:

- Relatório A – Portaria de Nomeação dos Comitês de Coordenação e Executivo;
- Relatório B – Plano de Mobilização Social;
- Relatório C – Diagnóstico Técnico-Participativo;
- Relatório D – Prospectivas e Planejamento Estratégico;
- Relatório E – Programas, Projetos e Ações;
- Relatório F – Plano de Execução;
- Relatório G – Minuta do Projeto de Lei;
- Relatório H – Indicadores de Desempenho;
- Relatório I – Sistema de Informação para Auxílio à Tomada de Decisão;
- Relatório K – Relatório Final do PMSB.

Sem mais, a equipe SASB declara aprovado o PMSB elaborado pelo município de Espumoso e encaminha ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica – NICT/FUNASA, para análise a aprovação nos termos do TED nº 02/2015.

Nome	Cargo	Assinatura
Dieter Wartchow	Professor (Coordenador)	
Filipe Franz Teske	Engenheiro Ambiental	
Ian Rocha de Almeida	Engenheiro Sanitarista e Ambiental	
Janaína Silva de Mattos	Engenheira Ambiental	
Lígia Conceição Tavares	Engenheira Sanitarista e Ambiental	
Marília de Marco Brum	Engenheira Civil	

É o parecer.

Porto Alegre, 10 de março de 2019.

IV. ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART)



Registro de Contrato de Acervo Técnico sob forma de
Anotação de Responsabilidade Técnica - Lei Federal 6496/77
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do RS

ART Nr : 9502434
Órgão Público

Dados da ART	Agência/Código do Cedente	065-48/015117596	Nosso Número:	09502434.57
Tipo: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Participação Técnica:	CO-RESPONSÁVEL	ART Vínculo:	9400540
Convênio: NÃO É CONVÊNIO	Motivo:	NORMAL		

Contratado	Carteira: RS206933	Profissional: LIEGE KELLERMANN DE MORAES	E-mail: engcivil.liege@gmail.com
	RNP: 2213662762	Título: Engenheira Civil	
	Empresa: NENHUMA EMPRESA		Nr.Reg.:

Contratante	Nome: PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPUMOSO	E-mail:
	Endereço: PRAÇA ARTHUR RITTER DE MEDEIROS	Telefone: (54)3383.4450
	Cidade: ESPUMOSO	Bairro.: CENTRO
		CPF/CNPJ: 87612743000109
		CEP: 99400000 UF: RS

Identificação da Obra/Serviço	Proprietário: FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE - FUNASA	CPF/CNPJ: 26.989.350/0001-16
	Endereço da Obra/Serviço: SAS QD 04 BL. N EDIFÍCIO SEDE	CEP: 70070040 UF: DF
	Cidade: BRASÍLIA	Bairro:
	Finalidade: OUTRAS FINALIDADES	Vlr Contrato(RS): 1.00
	Data Início: 01/05/2017 Prev.Fim: 30/04/2018	Honorários(RS):
		Ent.Classe:

Atividade Técnica	Descrição da Obra/Serviço	Quantidade	Unid.
Elaboração	Planejamento e Gestão Territorial - Planos de Desenvol.	1,00	Un
Elaboração	Saneamento	1,00	Un

Local e Data	Declaro serem verdadeiras as informações acima LIEGE KELLERMANN DE MORAES Profissional	De acordo PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPUMOSO Contratante
--------------	--	--

A AUTENTICIDADE DESTA ART PODERÁ SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK CIDADÃO - ART CONSULTA

Banrisul 041-8 04192.10067 50151.175093 502434.40513 1 74570000008294

Local de Pagamento					Vencimento		08/03/2018
Cedente					Agência/Cód.Cedente		065-48/015117596
CREA-RS Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do RS					Nosso Número		09502434.57
92.695.790/0001-95					(-) Valor do Documento		82,94
Data do documento	Nr.Docto	Espécie DOC	Acerte	Data Processamento	(-) Desconto/Abatimento		
06/02/2018	9502434	DM	NÃO	06/02/2018	(-) Outras Deduções		
Uso Banco	Carteira	Espécie	Quantidade	Valor	(+/-) Mora/Multa		
	01	RS			(+/-) Outros Acréscimos		
Instruções:					(-) Valor Cobrado		
NÃO RECEBER APÓS O VENCIMENTO.							
Este documento só terá validade após seu pagamento.							
Agendamento só terá validade após sua compensação bancária.							
Sacado: PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPUMOSO					CNPJ: 87612743000109		

Autenticação mecânica/Ficha de compensação





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA
 CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL - CREA-RS
 Rua São Luís, 77 – Santana | Porto Alegre (RS) | CEP 90820-170 | Fone: 51 3320.2100
www.crea-rs.org.br

ART		Dados públicos da ART registrada no CREA-RS		Carteira Crea
9400540	Situação REGISTRADA	Nome do Profissional DIETER WARTCHOW		RS035923
Título ENGENHEIRO CIVIL				
Empresa Executante NENHUMA EMPRESA				
Tipo de ART PRESTAÇÃO DE SERVIÇO		Motivo NORMAL	ART Vínculo	
Participação Técnica INDIVIDUAL/PRINCIPAL		ART Vínculo	Quantidade	
Contratante FUNDAÇÃO DE APOIO DA UFRGS		Proprietário FUNASA - FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE		
Endereço da Obra/Serviço INDETERMINADO SAS QUADRA 04 BLOCO NORTE		Cidade / Bairro / UF CE BRASÍLIA / DF		
Data de início 16/12/2018		Data de Pagamento da ART 28/05/2018	Data da Baixa / /	
Atividades				
Atividade Técnica	Atividade Especifica	Descrição do item		Quantidade
Coordenação Técnica	Saneamento			Unidade Ano
Resumo do Contrato				
Atv. Técnica	Especificação	Descrição do Item		
Fase	% Conclusão	Descrição		

Informações obtidas no site do Crea-RS (www.crea-rs.org.br), link Serviços, Consulta aos dados públicos de uma ART registrada no CREA-RS.

V. REGISTRO DAS MOBILIZAÇÕES

1. PRIMEIRO EVENTO: LEVANTAMENTO DE PROBLEMAS E SUGESTÕES

1.1. SM 01: Centro Cultural



ATA DE REUNIÃO			
Data	05/09/2014	Horário de Início	19h
Local	Centro Cultural		
Pauta	Plano Municipal de saneamento Básico Mobilização social nos bairros		

DISCUSSÃO DA PAUTA

Nos cinco dias do mês de setembro de dois mil e quatorze reuniram-se no Plenarinho do Centro Cultural Dr. Getúlio Soares de Oliveira os moradores dos bairros São Jorge, Francisco, Centro para refletirem sobre o "Plano Municipal de Saneamento Básico" o qual estabelece regras para que todas as casas tenham acesso aos serviços de saneamento básico. Dando início a primeira reunião para mobilizar a comunidade a Senhora Lúcia Rangi, coordenadora do projeto, expôs sobre a importância do cuidado com o meio ambiente e da participação da comunidade para a melhoria da qualidade de vida no nosso município. Foram entregues questionários para que a comunidade descreva os problemas e apontem possíveis soluções para os seus bairros e ruas, este foi desenvolvido para que possam ser analisadas e estudadas soluções para cada caso. Nada mais havendo a contar encerra a presente reunião por mim e demais membros participantes. Nagali Ulliviera,





PARTICIPANTES			
Nome	Cargo	Contato	Assinatura
Magal. Oliveira	Coord. S.MECT	991579607	[Assinatura]
Faneira S. Delame	Coord. S.MECT	997046877	[Assinatura]
Bruno Espirito Topidan	Estagiário	(51)996564740	Bruno T.
Carla Fernanda Truizem	Estagiária Fms Ambiental	151196152146	Carla F. Truizem
Elisângela S. da Rocha	Assistente Social	99779-1908	[Assinatura]
Vera L. P. Bordelli	Professora	999259999	[Assinatura]
Margida Francisco	Professora	999057727	[Assinatura]
Carla L. Ceccato	Estagiária	999828822	[Assinatura]
SILVIA A. A. FREITAS	Func. Publ. Est.	99137-2095	[Assinatura]
Ana Pesele Gallo	Func. Publ. Est.	99688-5287	[Assinatura]
José Henrique Ruhn	Func. P.D. Est.	991849971	[Assinatura]
SERCIO COMIN	Func. Publ. Est.	991232380	[Assinatura]
Anete Inez Gallo Valandro	Ass. Social	991516286	[Assinatura]
Adriene Oliveira	Rep. Ass. Sec. Mun. Planejamento	994357647	[Assinatura]
Rosiane Rosa Sonda	Rep. Ass. Sec. Mun. Planejamento	99928-0142	[Assinatura]
Júlia Rosa Budim Jank	Fiscal Sanitário	99054356	[Assinatura]
Letícia dos Anjos Jank	ACS	991158587	[Assinatura]
Maria de Lourdes Pontaria	Autônoma	997527739	[Assinatura]
Rosique Conceição Torres	Eng. Sanit. Anub.	99982375366	[Assinatura]
Plano Municipal de Saneamento Básico			




Prefeitura Municipal de
Espumoso
CONSTITUÍDA EM 1992
Lista de Presença

Identificação da atividade: Mobilização Social Número 1

Data: 05/09/2017

Nome	Profissão	Localidade (Bairro) onde mora
Maria de Lourdes Portóis	autônoma	
Letícia de Almeida Fabris	ACS Papéis	Francisco
Luiza J. Barros	Coord. Saneamento	Jardim das Copas
Luciane Rose Sonda	Sec. mun. Planejamento	Faxumã
JONATAN FALIA	REPORTER	CENTRO
Arlete Ingrid Gatto Velando	Assistente Social	São Jorge
Georgina L. Caspary	ENGR. CIVIL	CENTRO
GILNEA A. A. DE FREITAS	Func. Pib. CAT.	CENTRO
Ana Roseli Gatto	Func. Publ. Cost.	CORSAU-TAPGAS
Maria Honório RUTH	Func. Público Estadual	Santa Júlia
LAERCIO CARVALHO	func. Portelões	Santa Júlia
Angela Francini	Professora	Centro
Vera Lúcia P. Benedetti	Professora	Centro
Ligia Conceição Tavares	Eng. Sanitária	Ponto Alegre
Carla Fernanda Trivizon	Engenheira Eng. Ambiental	Ponto Alegre
Bruno Espimosa Toydon	Engenheiro Eng. Ambiental	Ponto Alegre
Alberca Oliveira	Reportagem	Bairro Centro
Janiceia S. Ozelame	Professora	Centro
Magali Oliveira	Pedagoga	Centro
Arisingela Soares da Silva	Assistente Social	Caraculha
ALVARO DO ROSALETTI	Artes e Urbanismo	CENTRO



1.2. SM 02: Centro Cultural



ATA DE REUNIÃO			
Data	12/09/17	Horário de Início	19:10
Local	Plenário do Centro Cultural		
Pauta	Plano Municipal de Saneamento Básico Mobilização Social nº 2 - Bairros		

DISCUSSÃO DA PAUTA
<p>Nos dez dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, reuniram-se no Plenário do Centro Cultural Dr. Getúlio Soares de Moraes, os moradores dos bairros Cooperativo Velha, Bairro União, Norte Americana, Bairro Brasil, Martini e Jardim dos Boqueiros, para refletirem sobre o "Plano Municipal de Saneamento Básico", o qual estabelece regras para que todos os pontos tenham acesso aos serviços de saneamento básico. Dando início à segunda reunião para mobilizar a comunidade a Sanhonia Básica (engels, coordenadora) do projeto, expôs sobre a importância da qualidade para o meio ambiente e das participações da comunidade para a melhoria da qualidade de vida dos nossos municípios. Foram entregues questionários para que a comunidade descrita os problemas e apontem possíveis soluções para os seus bairros e ruas, este foi distribuído para que possam ter anônimos e atividades plúreas para cada foto. Nada mais havendo a tratar, encerrou a reunião assinada por mim e demais membros participantes.</p> <p>Luiz Kellermann de Moraes</p>
Plano Municipal de Saneamento Básico





PARTICIPANTES			
Nome	Cargo	Contato	Assinatura
Luiz Kellermann de Moraes	Eng. Civil	99602-7862	Luiz Kellermann
Marlene B. Casagosa		99609564	Marlene B. Casagosa
Camano Rodrigo	Empreiteiro	999777477	CR
Peggo Samelli	Eng. Ambiental	999668951	Peggo Samelli
Renis Henrique Lemes Ribeiro	Eng. Florestal	9-9909-0625	Renis Ribeiro
Salvy Rotta (Cotriol)	Administradora	3333-3584	Salvy Rotta
Guilherme A. A. Ferreira	Func. Publ. Est.	98134-2695	Guilherme
Carrepeir, Dísio	OPERADOR MÓVEL	999008500	
Edson de Souza	Agricultor	97088014	Edson de Souza
César Vinícius Guerra	Eng. Ambiental	99714451	César Vinícius Guerra
Vinícius de Souza	Operador	98116367	Vinícius de Souza
Letícia Fabris	ACS	991198587	Letícia Fabris
Matheus H. Galati	estudante		
Eduardo Galati		991063705	Eduardo Galati
Angela Maria dos Santos	de lar	99107784	Angela
Andréia Dal Molin	Ed. Rural	999789390	Andréia
VERDI VONATTA	EMPRESA	999722856	Verdi Vonatta
Maíra de Andrade	Parmentira	9691496	Maíra de Andrade
Helena Salgado Basso	Apoio Social	99767757	Helena Salgado Basso
Vanessa Casar		11	Vanessa Casar
VALDIR AUGUSTO SIQUEIRA			Valdir Augusto Siqueira
Edmundo Schmidt	Populista	99541013	Edmundo Schmidt
Luiz Henrique	Eng. Sanitaria	99954351	Luiz Henrique
Luís Carlos	Substituto		Luís Carlos
LAURO GLE	Eng. Sanitaria	999114411 / 35831070	Lauro Gle





Lista de Presença

Identificação da atividade: Plano Municipal de Saneamento Básico
 Data: 12/09/2017 Mobilização Social nº 2 - Bairros

Nome	Profissão	Localidade (Bairro) onde mora
GILNEI A. A. FREITAS	Func. Pub. Est.	ESPUMOSO
CONTELEIN DI LITO	DREREL. maquin	UNILÓ
Zodimir RAVAZO	Agricultor	ceap Velha
VALDECI AUGUSTO SIQUEIRA		Alta A. Siqueira
Marceli Campos presidente		União
Helena Zadora Botte	Apoio social	Bairro União
Mauro Andrade	Serviço social	União
Yimaculphur	afrescador	Esplanada
Angela Maria Zamboni	do lar	São Valentin
Coniue y Botnal		São Valentin
Marlen Bortoli Casagrande		União progresso auto digna
Mirella Casagrande	++	++
Carmano Redigim	Refeição	Paraiso
Raul Henrique Krause Pedagogos	Eng. Florestal	Centro
DIEGO SANDOVAL	Eng. Ambiental	MATAVAHIA
Sely Natta (Betriel)	Administrador	Santa Julia
Bettine Sabris	ACS	Paraiso
Cesar Vinicius Guerra	Tec. Florestal	União Progresso
Guilherme Furlan	Superior	Somonteiro (aparelho)
Lucas J. ...	Fiscal Saneamento	Jardim das Coqueiras S.
João Fernando Schmidt	Repertor	
Andriele Dal Polon	Ed. Doméstica	Santa Julia
VERA UBIRATAN	EMPRESARIO	BRASIL
LAURO WLLP	REC. ACH. ENTREG. ESTAB.	CEV. NO.
Luiz Kellenom de Moraes	Eng. Civil	Esplanada
Elisângela S da Rocha	assistente social	Centro



1.3. SM 03: Santo Antônio



ATA DE REUNIÃO			
Data	13/09/17	Horário de Início	19h15
Local	Reunhão da Comunidade Santo Antônio		
Pauta	Plano Municipal de Saneamento Básico Obrigação Social n: 3		

DISCUSSÃO DA PAUTA
<p>Nos treze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, reuniram-se na localidade de Santo Antônio os membros desta comunidade para tratar exclusivamente sobre a construção do Plano Municipal de Saneamento Básico, sua importância e os cuidados com o meio ambiente e a participação da comunidade nesse processo de construção do Plano para melhorar a qualidade de vida e da saúde. Foram entregues questionários para que a comunidade discutisse os problemas e apontasse possíveis soluções dos problemas levantados neste momento. A participação da comunidade de Santo Antônio, Santa Catarina, Saneamento Básico Durigon elada mas, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais participantes. Elécho,</p>





Espumoso
 Prefeitura Municipal de
 Um povo Espumoso. Um só coração.

Lista de Presença

Identificação da atividade: Plano Municipal de Saneamento Básico
habilitação social nº 3

Data: 13/09/2017

Nome	Profissão	Localidade (Bairro) onde mora
Leilton Proença de Aguiar	Agricultor	SANTO ANTONIO Santa Catarina
Adelson Zan	Contador Agricultor	Contestado
Guilherme J. Benetti	Agricultor	Santo Antonio
Moacir Midam	Agricultor	Santo Antonio
Jaime A. Nino	Agricultor	Santo Antonio
Matheus D. Nino	Agricultor	Santo Antonio
Alma Nole Finis	Agricultor	Santa Catarina
Prudencio P. Finis	Agricultor	Santa Catarina
Waldemar Calambok	Agricultor	Santo Antonio
VERILEI HACHEVA	AGRICULTOR	SANTO ANTONIO
WILSON JOSÉ CORONADO	AGRICULTOR	SANTO ANTONIO
Almir Anton Lin	Agricultor	Santa Catarina
Edson A. Leite	Agricultor	Santa Catarina
Wilton Zelator	Agricultor	Santa Catarina
Aullino dos Reis	Agricultor	Santo Antonio
Valmir José Bertani	Agricultor	Contestado
Milton A. Bertani	Agricultor	Santo Antonio
Claudio José Bertani	Agricultor	Santo Antonio
Yucimiro Proença	Agricultor	Contestado

Plano Municipal de
 Saneamento Básico



1.4. SM 04: Pontão do Butiá



ATA DE REUNIÃO			
Data	14/09/17	Horário de Início	19h
Local	Barrilhão da Comunidade do Pontão do Butiá		
Pauta	Plano Municipal de Saneamento Básico Obrigações Sociais nº 4		

DISCUSSÃO DA PAUTA
<p>dos quatorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete reuniram-se na localidade do Pontão do Butiá os membros das comunidades locais, sendo São Lourenço, Pontão do Butiá, Dom João Becker, Alta Alegre, Pinhão do Preto, Pontão das Barricas, Vila Borão, Linha goribaldi e Pinhão do Uliquesa esse encontro tem por objetivo trazer esclarecimentos para as comunidades sobre a construção do Plano Municipal de Saneamento Básico, sua importância e os cuidados com o meio ambiente e a participação da comunidade nesse processo. Foram entregues os questionários para que a comunidade discuta a sua realidade e proponha para possíveis soluções, visando a questão de saúde e qualidade de vida. Cada vez, mais, incerto a presente ata que será assinada por mim e pelos demais. Uliquesa.</p>





Lista de Presença

Identificação da atividade: Plano Municipal de Saneamento Básico
Atividade Social nº 4

Data: 31/09/2017

Nome	Profissão	Localidade (Bairro) onde mora
Rosamarcheias Gugel	Agricultora	Pontão do Butiá
Antonia Solli de Oliveira		
Romelia Tolim		
Oliver Baichudo Santa		
Juanes Pag	Agricultor	
Leoni Paulo Gugel	agricultor	Pontão do Butiá

Plano Municipal de Saneamento Básico



1.5. SM 05: Campina Redonda



ATA DE REUNIÃO				
Data	15/09/2017	Horário de Início	19h	Horário de Término
Local	Pavilhão Comunitário da Campina Redonda			
Pauta	Plano Municipal de Saneamento Básico Mobilização Social nº 5			

DISCUSSÃO DA PAUTA
<p>AOS QUINZE DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSETE REUNIAM-SE NA LOCALIDADE DA CAMPINA REDONDA OS MEMBROS DAS COMUNIDADES LOCAIS, SENDO CAMPINA REDONDA, LINHA GUANABARA, PRATINHA, LINHA FLORESTA, BARRO PAETO, PORTÃOZINHO, JUNTO CARLOS, SANTO INACIO. ESSE ENCONTRO TEM POR OBJETIVO TRAZER ESCARECIMENTOS PARA AS COMUNIDADES SOBRE A ELABORAÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO, SUA IMPORTÂNCIA A OS CIDADÃOS COM O MEIO AMBIENTE E PRINCIPALMENTE A PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES NO PROCESSO. FORAM ENTREGUES QUESTIONÁRIOS PARA QUE AS COMUNIDADES DESCRIVAM A SUA REALIDADE SOBRE A ÁGUA, ESGOTO, RESÍDUOS SÓLIDOS E DRENAGEM PLUVIAL, OS PROBLEMAS ENFRENTADOS PARA A SOLUÇÃO DESTES PROBLEMAS. TAMBÉM FOI TRAZIDA AQUILO SOBRE O PLANO E EXPLICAÇÕES VISANDO A QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE. NADA MAIS ENCERRO A PRESENTE ATA QUE SERÁ ASSINADA POR MIM E PELOS DE MAIS.</p>





PARTICIPANTES			
Nome	Cargo	Contato	Assinatura
Thammy	Arquiteta	(54) 91858597	Thammy
Janice Lúcia Fontana	Aposentada	54 99660117	Janice Lúcia
Rose Maria Nunes	ACS	2993148504	Rose Maria Nunes
Boscar P. de Uvo	Agricultor	999414055	Boscar P. de Uvo
Maria Cristina Bedelho	Agricultora	99832873	Maria Cristina
Adriano de Souza	Agricultor	999832405	Adriano
Fernando de Siqueira	Agricultor	999539037	Fernando
Ortaiz Jari Sarda	Agricultor	999115165	Ortaiz
Aguiar de Souza	Agricultor	999103487	Aguiar
Taulea Benedetti	Agricultor	996760635	Taulea
José Ramiro de Souza	Agricultor	996996853	José Ramiro
Antônio V. G. de Souza	Agricultor	996936853	Antônio
Emmanuel Gonçalves	Agricultor	996752945	Emmanuel
Ericles Bastos			
Fernando Salati	ACS	996975795	Fernando
Aguiar Salati	Agricultor	99321236	Aguiar
Vanessa Lucia de Freitas	Professora aposentada	35047021	Vanessa
Maria Clara de Siqueira	Trabalhadora rural	998128448	Maria Clara
Jacobs P. de Souza			
Ademir Assis	Agricultor	99826352	Ademir
Plano Municipal de Saneamento Básico			




Prefeitura Municipal de
Espumoso
GOV. DO RIO GRANDE
Lista de Presença

Identificação da atividade: _____

Data: _____

Nome	Profissão	Localidade (Bairro) onde mora
Marcelo Durval Fontana	Aposentado	Guarabalana
Almeida Mari Múcio	ACS	Tratinha
Guaraldi Schreiner	Agricultor	Santa Juliana
Marcelo de F. P.	Agricultor	Tratinha
Adaluis T. dos Santos	Agricultor	Imaculado - Banções
Edson Amarel de Souza	Agricultor	Guarabalana
Antonio A. B. do Bug	Agricultor	Guarabalana
Leila de Benedita	Agricultora	Guarabalana
Helio J. G.	Agricultor	Tratinha
Maria Cristina Basso de Souza	Agricultora	Santa Juliana
Rosely Pereira de Souza	Agricultora	Santa Juliana
Alfonso José Camargo	Agricultor	S. Juliana
Odair José Sando	Agricultor	Tratinha
Emílio T. Bastos	Ag. P. Card. P.	Tratinha
Marcelo Salati	ACS	Linha Floresta
Neusa Maria Vinhiguerra	trabalhadora rural	Campina Redonda
Comandante Vinhiguerra	Agricultor	Campina Redonda
Marcelo de Souza	Produção apresentada	Campina Redonda
Ademir Vinhiguerra	Agricultor	Campina Redonda
Adelino de Souza	Agricultor	Campina Redonda



1.6. SM 06: Depósito



ATA DE REUNIÃO			
Data	18/09/17	Horário de Início	19h
Local	Salão da Escola Imaculada Conceição		
Pauta	Plano Municipal de Saneamento Básico Mobilização Social n.º 6		

DISCUSSÃO DA PAUTA

Nos dezesseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, reuniram-se na Sala da Escola Imaculada Conceição os membros das comunidades de Depósito, São Domingos, Eucalipto, Quarentena, Escadaria do céu, Engenho Bom Jesus, Linha Verde, Terra das Crianças, Linha Fretes, esse encontro tem por objetivo trazer esclarecimentos para as comunidades sobre a construção do Plano Municipal de Saneamento Básico, sua importância e as condições com o meio ambiente e a participação das comunidades nesse processo. Foram entregues os questionários para que a comunidade deposite a sua realidade para possíveis soluções. O saneamento básico é um diagnóstico, aliado mais, encerra a presente ata que será assinada por mim e pelos demais. Rocha





PARTICIPANTES			
Nome	Cargo	Contato	Assinatura
Andra	996428309		goucalves
Silvia Claudes C. Soares	ACS	99242579	Silvia
Maria Luiza Franca de Azevedo		996936948	Luiza
Isolanda M. Lisboa	agricultora	993398398	Lisboa
Adriane D. Lisboa	agricultora	999379372	Lisboa
Sidalina B da Rosa	agricultora	99949485	RomargodaR
Eva da Costa	agricultora		Campininhos
Beatriz S. Mendes	agricultora	999588701	Reneo dos Oliveira
Ana Lúcia F de Souza	ACS	9635489	Luiz Lúcia
Denise de Azevedo	agricultora	96380226	Denise
Fátima G. Pinelli	P.C.S.	96721065	Sampaio e Aguiar
Patricia P. Lisboa	agricultora	99648808	Reneo dos Oliveira
Priscila F. N. Lisboa	agricultora	99648808	Reneo dos Oliveira
Wagner Moraes Gomes	notarista	996497749	Wagner
João Antônio D. Pinelli	empresário	996336440	João
Mircia Niederauer	P.C.S.	99310933	M. Niederauer
Duciani Niederauer	P.C.S.	996124115	Duciani
Roberto Bomero	agricultor	999841238	Campininhos
Maíntez de Oliveira	agricultora	99926939	Campininhos
Vanessa de Azevedo	agricultora	96680344	Rainha Mendes
Germana de Azevedo	agricultora	996680344	Rainha Mendes
Fabiana Madal	doméstica	996454048	Campininhos
Lucia Arias Garcia Costa	agricultora	9999009478	Campininhos
Mari Renata de Costa	agricultora	996454048	Campininhos
Lucia da Costa	agricultora	996454048	Campininhos
Yara C. de Mattos	professora de artes		
Adair As de Oliveira Aguiar	Aguiar	99874221	Aguiar Bom Jesus
Elvira pereira de Oliveira	Clinica	99874221	Aguiar Bom Jesus





Lista de Presença

Identificação da atividade: Plano Municipal de Saneamento Básico
 Data: 18/09/2017 Realização Social n.º 6

Nome	Profissão	Localidade (Bairro) onde mora
Gilberto M D	Agropecuária	Linha Mendes
Carlos de Oliveira	Agropecuária	Linha Mendes
Maria Peres	A.G. Saúde	São Domingos
Enia Peres	Agropecuária	São Domingos
Adão F. Bulli	Agricultor	Serra dos Engenheiros
Elmar de Oliveira	Agricultor	Linha Mendes
José Villa de Moura	Agropecuária	Serra dos Engenheiros
Valdomiro de Oliveira	Agricultor	Linha Mendes
Felix Henrique Klein	Profissão	Deposito
Elmar Mendes de Oliveira	Agropecuária	Linha Mendes
Fernanda B de Oliveira	agropecuária	Linha Mendes
Marcelo de Oliveira	Agropecuária	Linha Mendes
Ducineide Frederico	A.G.S	Deposito
Márcio Medeiros	A.G.S	Bom Jesus
José Paulo D. Kuralt Filho		
Olson Manoel Gomes	Funcionário Público	Deposito
Roberto Lopes dos Santos	agropecuária	Campininhas
Marcelo de Oliveira		
José Amador da Silva	Agropecuária	Campininhas
Adriana Natal	doméstica	Campininhas
Paulo As...	Agropecuária	Esquina Bom Jesus
Elvira Peres de Oliveira	Agropecuária	Esquina Bom Jesus
Lelei Alves de Oliveira	Agropecuária	Campo Bom Jesus




Prefeitura Municipal de
Espumoso
em desenvolvimento econômico e social
Lista de Presença

Identificação da atividade: Plano Municipal de Saneamento Básico
 de Educação Social n.º 6

Data: 18/09/17

Nome	Profissão	Localidade (Bairro) onde mora
rosiane O. Lisboa	agricultora	Depósito
Sideline B. da Rosa	agricultora	Campinas e B.
Talanda H. Lisboa	agricultora	Depósito
Leandro dos Reis	agricultora	Pinzal de Oliveira
Alia Maria Fontana de Souza	Agente Saúde	Rincão dos Olivários
Beatriz S. Moraes	agricultora	Rincão dos Olivários
Pedro P. Lisboa	agricultora	Exadimha do São
Ernita Z. N. Lisboa	agricultora	Exadimha do São
Fátima O. Lima H.	A.C.S	Serra do Engenho
João Raimundo da Rosa	agricultor	Campinas e Campido
João José P. Filho	agricultor	Depósito
Joze Alencar N. da	agricultor	Depósito
Terezinha C. Glória	agricultor	Depósito
Yone O. Leite	Maria Luiza	Ango de Matta
Luise Paulo de Souza	agricultor	Campininha
Erac de Souza	agricultor	Campininha
Albiana M. de S.	doméstica	Campininha
João Percival Brum de Costa	agricultor	Campininha
João Raimundo de Costa	agricultor	Campininha
João Ciríaco de Costa	agricultor	Campininha
Adão Alves de Oliveira	agricultor	Esquina Bom Jesus
Alvina Pereira de Oliveira	agricultor	Esquina Bom Jesus
Alci Alves de Oliveira	agricultor	Campo Comprido
Érica Alves de Mota	agricultora	Esquina Bom Jesus
Rosil da das S. Oliveira	agricultora	Esquina Bom Jesus
João Avelino A. de Oliveira	agricultor	Esquina Bom Jesus
Ronaldo Camargo da Silva	Varejo	Depósito



1.7. SM 07: Mangueirão



ATA DE REUNIÃO			
Data	19/09/17	Horário de Início	19h
Local	Sobrelho da Comunidade de Mangueirão		
Pauta	Habilização Social n. 7		

DISCUSSÃO DA PAUTA
<p> Nos dias 19 de setembro de 2017, às 19h, realizou-se no Sobrelho da Comunidade de Mangueirão o encontro dos membros das comunidades de Sertão dos Cavalos, Mangueirão, Alto Tigris, Lomba Seca, Costa do Jacuí, Campo Comprido, Linha Verde, Arroio do Sítio, esse encontro tem objetivo trazer esclarecimentos para as famílias sobre o planejamento do Plano Municipal de Saneamento Básico, sua importância e os cuidados com o meio ambiente, para entregar o questionário para que a comunidade decida sua realidade para passar a solução e a construção de um diagnóstico mais próximo da realidade. Nesse momento, iniciou-se a presente ata que será assinada por mim e pelos demais. Atochada </p>





Lista de Presença

Identificação da atividade: Obrigações Sociais nº 7

Data: 19/09/2017

Nome	Profissão	Localidade (Bairro) onde mora
Adelmo Leão	deserto	Mangueiras
Deborah Campos	agricultora	Mangueiras
Elisabete Moraes	agricultora	Mangueiras
Rudimar A. Moraes	Agricultor	Mangueiras
João Paulo Saratte	Agricultor	Mangueiras
Roberto Saratte	Agricultor	Sinhá Seia
Simone Saratte	Agricultor	L. COSTA DE JACU
Uronilo Saratte	Agricultor	Mangueiras

Plano Municipal de Saneamento Básico



2. SEGUNDO EVENTO: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

2.1. SM 01: Centro Cultural Getúlio Soares de Chaves



ATA DE REUNIÃO			
Data	26/04/18	Horário de Início	19:45
			Horário de Término
Local	Centro Cultural Getúlio Soares de Chaves		
Pauta	Plano Municipal de Saneamento Básico - 2ª ETAPA MOBILIZAÇÕES SOCIAIS		

DISCUSSÃO DA PAUTA

Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e
 dezesseis reuniram-se no plenário do Centro Cul-
 tural Getúlio Soares de Chaves a comunidade espu-
 mosense, a equipe SASB para debater o plano de sanea-
 mento básico no município de Espumoso. A coordenadora
 Cassia Angella Kaerzner explicou alguns questionamen-
 tos feitos pela comunidade e deu ênfase para os presen-
 tes: projetos de expansão de captação de água na zona
 urbana, rural, onde cada residência tenha seu próprio
 nível de água com o melhor no abastecimento e qualidade
 no sentido. A coordenadora do projeto salientou a importân-
 cia da coleta e tratamento de esgoto com canalização de
 mesmo nível de incentivo à fiscalização dos projetos, implan-
 tação de cinquenta banheiros no interior em parceria com
 a FUNASA. Ainda foi reforçada a importância da coleta
 seletiva do lixo, lixeiras adequadas, redução de resíduos
 lançados de forma errônea, coleta de resíduos de constru-
 ções civis, lixeiras personalizadas. A coordenadora Cassia
 ainda colocou sobre a limpeza de córregos urbanos e ma-
 nutenção dos bueiros de lixo, a conscientização da comunidade
 quanto ao projeto Cidade Limpa, as ações visando a
 água, além disso também a comitar, encerrar a reunião assi-
 nada por mim, demais membros participantes. Wátallia Straloni





Lista de Presença

Identificação da atividade: _____

Data: _____

Nome	Profissão	Localidade (Bairro) onde mora
Luciane Ross Sonda	Emp. Pública	B. Farumã
Daniela Bentoni	Arquiteta Rêny	Rua Festões U. Ulla
Georgina L. Cecupeto	Coord. Educ.	Celso
Bruno E. Teydas	Eng. Sanit. Ambr.	UFRGS / SASB
Helga B. Tavares	Eng. Sanit. Ambr.	UFRGS / SASB
Renata Andressa Ferrari	Estudante eng. amb.	UFRGS / SASB
Augusto Soares	PROFESSOR	UFRGS
ALNILAM ALBA	ESTUDANTE DE ENFERMAGEM	UFRGS / SASB
EDUARDO KROFF	ASS. EMPRESARIAL	CEVRES
Matalia Strelow	Diretora fec. Saúde	BRASIL
Daniela Lemos	Coord. Projetos	Nortim
Margli J. Oliveira	Coord. Pedag.	Centros
Luete de Oliveira Ross	Coord. Pedag.	Parque Estádio
Simone Cristina Rigato	Coord. Pedag.	São Jorge
Jonara Prates de Oliveira	Aux. Administrativo	Festões Ulla

Plano Municipal de Saneamento Básico



2.2. SM 02: Centro Cultural Getúlio Soares de Chaves



ATA DE REUNIÃO		
Data	17.04.15	Horário de Término
		20:10
Local	Centro Cultural Getúlio Soares de Chaves.	
Pauta	Plano Municipal de Saneamento Básico – 2ª ETAPA MOBILIZAÇÕES DO SIAIS.	

DISCUSSÃO DA PAUTA
<p>AOS DEZESSETE DIAS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZOTO REUNIRAM-SE NO PLANEJAMENTO DO CENTRO CULTURAL GETULIO SOARES DE CHAVES A COMUNIDADE ESPUMOSENSE E INTEGRANTES DA CÂMERA DE VEREADORES DE ESPUMOSO PARA DEBATER O PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO. A SÓCORA CÍSSIA ÂNGELA RANZI EXPLANOU SOBRE OS QUESTIONAMENTOS FEITOS PELA COMUNIDADE E APRESENTOU SOBRE OS PROJETOS DOS QUATRO CICLOS DO SANEAMENTO. A COORDENADORA DO PROJETO SALIENTOU A IMPORTANCIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR. AINDA FOI COLOCADA A IMPORTANCIA NA EXPANSÃO DA CAPTAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA DA ÁGUA NA REDE RURAL E URBANA SOBRE ESGOTO SANITÁRIO FOI EXPLANADO SOBRE INCENTIVOS A FISCALIZAÇÃO, A IMPLANTACÃO DE QUARENTA MÓDULOS SANITÁRIOS NO INTERIOR EM PARCERIA COM A FUNASA. SOBRE A COLETA DE LIXO FOI COLOCADA A IMPORTANCIA DA COLETA SELETIVA, LIXEIRAS ADEQUADAS E TAMBÉM O PROJETO CIDADE LIMPA EM EXECUÇÃO NO MUNICÍPIO. A COORDENADORA CÍSSIA CONTOU A LIMPEZA DE CORREDORES E MANUTENÇÕES DE BOCAS DE LOBO, NADA MAIS SENDO A CONTAR E NESTE A PRESENTE ASSINADA POR MIM E DEMAIS MEMBROS PARTICIPANTES. NILVA F.C. RANZI</p>



2.3. SM 03: Centro Cultural Getúlio Soares de Chaves



ATA DE REUNIÃO			
Data	18/09/18	Horário de Início	19h30
Local	Centro Cultural Getúlio Soares de Chaves		
Pauta	Plano Municipal de Saneamento Básico - 2ª Etapa Mobilizações Sociais		

DISCUSSÃO DA PAUTA

Nos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, reuniram-se no plenarinho do Centro Cultural Getúlio Soares a comunidade espumosense para apresentação dos projetos elaborados apartir dos dados levantados até o presente período, os mesmos foram elaborados em parceria com a FUNASA e UFRGS, apresentou os problemas levantados e o que será feito para solucioná-los. A arquiteta Cassia Langi apresentou os eixos de saneamento, apresentou sobre a importância da participação da comunidade, colocou sobre a captação de água, manutenção e segurança de água no Pólo Rural e urbana, relatou também sobre o Saneamento Básico, a área de Educação Ambiental, Desenvolvimento Institucional, Saúde e Disposição de Lixo e também sobre o Projeto Cidade Limpas em execução no Município, citando que não existe o presente ato que será assinada por mim e pelos demais. Eltocha



VI. ANEXOS DO DIAGNÓSTICO TÉCNICO- PARTICIPATIVO

1. OFÍCIO ENCAMINHADO PARA A CORSAN



*Um novo Espumoso.
Uma nova visão.*

**Prefeitura Municipal de
Espumoso**

Of. GAB. 273/2017LRS/DF Espumoso, RS, 17 de Novembro de 2017.

Ilmo. Sr.
Flávio Ferreira Presser
Diretor – Presidente
Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN

Solicitação.

Prezado Senhor,

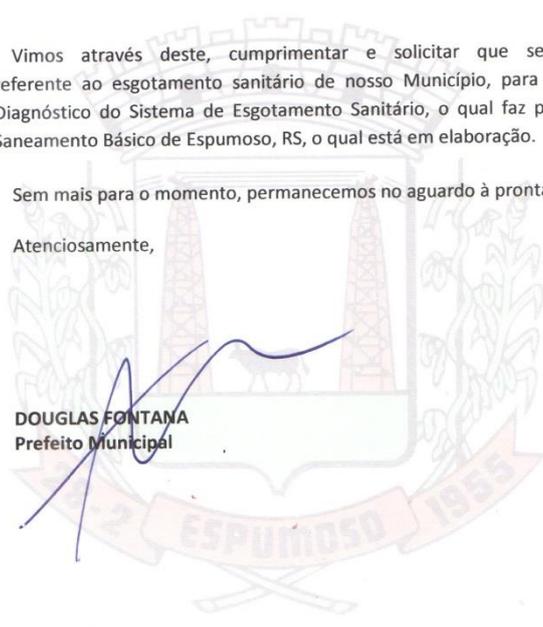
Vimos através deste, cumprimentar e solicitar que sejam enviadas, informações referente ao esgotamento sanitário de nosso Município, para que possamos preencher o Diagnóstico do Sistema de Esgotamento Sanitário, o qual faz parte do Plano Municipal de Saneamento Básico de Espumoso, RS, o qual está em elaboração.

Sem mais para o momento, permanecemos no aguardo à pronta acolhida.

Atenciosamente,



DOUGLAS FONTANA
Prefeito Municipal



*E-mail: prefeitura@espumoso.rs.gov.br
Praça Arthur Ritter de Medeiros, s/n | Cep 99400-000 | Fone: (54)3383-4450 / 3383-4494*

2. CONTRATO EMPRESA ECOSUL – COLETA DE RESÍDUOS LTDA



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL
ESPUMOSO



CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 058/2016

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE COLETA, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES COLETADOS NO MUNICÍPIO DE ESPUMOSO, RS.

Contrato celebrado entre a **PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPUMOSO**, CNPJ nº 87.612.743.0001-09, com endereço à Praça Arthur Ritter de Medeiros S/N, representado neste ato pelo **PREFEITO MUNICIPAL Sr. DERLY HELDER**, doravante denominado **CONTRATANTE**, e **ECOSUL – COLETA DE RESÍDUOS LTDA – EPP**, Pessoa Jurídica de direito privado, com endereço comercial **VL CINCO IRMÃOS**, na cidade de **TAPERA / RS**, CGC/CNPJ nº 05.967.861/0001-67, representada neste ato pelo **Sr. FABRÍCIO SIGNOR**, CPF sob o nº 985.726.100-06, doravante denominado **CONTRATADA**, para a execução do objeto descrito na Cláusula Primeira – Do Objeto.

O presente contrato tem seu respectivo fundamento e finalidade na consecução do objeto contratado, descrito abaixo, constante da **CONCORRÊNCIA nº. 001/2015**, regendo-se pela Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e legislação pertinente, assim como pelas condições do instrumento convocatório referido, pelas cláusulas a seguir expressas, definidoras dos direitos, obrigações e responsabilidades das partes.

CLAUSULA PRIMEIRA:

1.1 O objeto do presente contrato é a prestação dos serviços de engenharia sanitária de limpeza pública, coleta seletiva, transporte e destinação final de resíduos domiciliares urbanos, sólidos e compactáveis, com lixo inorgânico (seco) encaminhado para reciclagem, restante de resíduos não aproveitados para aterro sanitário, todos em locais apropriados devidamente licenciados pelo Órgão Ambiental competente, de aproximadamente 200 (duzentas) toneladas/mês de resíduos, e uma população de 15.240 (quinze mil duzentos e quarenta) habitantes, compreendendo área urbana e área rural, podendo haver correção de até 2% (dois por cento) da pesagem a cada renovação contratual, com no mínimo 01 caminhão, para a coleta diária no município e destino até o Aterro Sanitário.

CLAUSULA SEGUNDA:

2.1 Das obrigações da Contratada:

- a. Executar os serviços de acordo com os critérios de coleta exigidos no Projeto Básico em anexo, o qual é parte integrante do presente contrato.
- b. Assumir total responsabilidade pela execução dos serviços e por eventuais danos destes decorrentes.
- c. Adequar-se as exigências ambientais impostas pelos órgãos governamentais responsáveis pelo controle de meio ambiente, ficando sob sua responsabilidade e suas expensas a obtenção de licenças ambientais para o exercício dos objetos contratados.
- d. Fornecer todos os equipamentos e mão de obra necessária ao bom andamento dos serviços contratados.
- e. É de responsabilidade da Contratada a qualidade e eficiência do andamento dos serviços, devendo prestar assistência aos seus funcionários e provê-los, em número compatível com os serviços em execução.
- f. A Contratada deverá fornecer e exigir a utilização de todo o equipamento de segurança previsto na legislação trabalhista.
- g. Todos os equipamentos utilizados para o bom andamento dos serviços deverão obedecer às especificações e métodos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- h. Responder por quaisquer danos pessoais e/ou materiais, ocasionados por seus funcionários e/ou equipamentos, a terceiros nos acidentes de trânsito ou de trabalho.
- i. Prestará todos os esclarecimentos que forem solicitados pelo município, cujas reclamações se obriga atender prontamente, tendo um representante ou preposto com poderes para tratar com o município.

◦ "Sentinela do Progresso." ◦

◦ Praça Arthur Ritter de Medeiros, s/n ◦ CEP 99400-000 ◦ Fone (54) 3383.4450/3383.4494 ◦
◦ E-mail: prefeitura@espumoso.rs.gov.br ◦



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL
ESPUMOSO



- j. Manter durante a execução do contrato, as mesmas condições de habilitação;

CLAÚSULA TERCEIRA:

- 3.1 Pela execução dos serviços a CONTRATANTE pagará à CONTRATADA, até o limite de R\$ 77.708,50 (setenta e sete mil, setecentos e oito reais e cinquenta centavos) mensais.
- 3.2 – O pagamento será efetuado mensalmente, ocorrendo dentro do prazo de até 15 (quinze) dias do mês subsequente à prestação dos serviços contratados, mediante entrega da nota fiscal, **acompanhada da planilha de medição de custos mensais**, aprovada pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.
- 3.3 – Além da planilha de do item 3.2, a nota fiscal de serviços será obrigatoriamente acompanhada da folha de pagamento completa do mês anterior ao de referência, acompanhada do recibo do pagamento de salário dos funcionários e comprovação do recolhimento do FGTS e INSS.

CLAÚSULA QUARTA:

- 4.1 O descumprimento das condições especificadas neste Contrato, a partir de sua assinatura, implicará na aplicação das seguintes penalidades:

DA CONTRATADA:

- a) Advertência por escrito sempre que verificadas pequenas irregularidades, para as quais a **CONTRATADA** tenha concorrido;
- a.1.) Considerando o número de advertências e a gravidade das faltas, poderá ser encaminhado o caso à autoridade municipal competente, com pedido formal de rescisão de Contrato.
- b) Sem prejuízo de outras cominações, a **CONTRATADA** ficará sujeita às seguintes multas:
- b.1) de até 5% (cinco por cento) do valor do contrato, pelo descumprimento de quaisquer de suas cláusulas e/ou legislação pertinente;
- b.2) de até 10% (dez por cento) sobre o total atualizado do contrato, na hipótese de inexecução total.
- c) Suspensão do direito de licitar, num prazo de até 02 (dois) anos, dependendo da gravidade ou falta;
- d) Na aplicação destas penalidades serão admitidos os recursos previstos em lei;
- 4.2 As penalidades acima poderão ser aplicadas isolada ou cumulativamente, a critério do **CONTRATANTE**, admitida sua reiteração;
- 4.3 Quando a **CONTRATADA** motivar rescisão contratual, será responsável pelas perdas e danos decorrentes para o **CONTRATANTE**.
- 4.4 O não cumprimento das condições estabelecidas no Projeto Básico implicará em multa de até 10% do valor percebido mensalmente pela **CONTRATADA** e a reincidência resultará em nova multa com o dobro do valor.
- 4.5 Ocorrendo qualquer das hipóteses da alínea "b.2", a **CONTRATADA** ficará sujeita, além da aplicação da multa correspondente, às penalidades previstas no artigo 87, inciso III, da Lei n.º 8.666/93, nos termos que seguem:
- a) Suspensão de participar em licitação e impedimento de contratar com a Administração, pelo prazo de 01 (um) ano, em caso de inexecução parcial do Contrato.
- b) Suspensão de participar em licitação e impedimento de contratar com a Administração, pelo prazo de 02 (dois) anos, e declaração de idoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, em caso de inexecução total do objeto.

DO CONTRATANTE:

- a) No caso de atraso imotivado do pagamento do valor ajustado, o **CONTRATANTE** sofrerá multa de 10% (dez por cento) sobre o total atualizado da inadimplência.

◦ "Sentinela do Progresso." ◦

◦ Praça Arthur Ritter de Medeiros, s/n ◦ CEP 99400-000 ◦ Fone (54) 3383.4450/3383.4494 ◦
 ◦ E-mail: prefeitura@espumoso.rs.gov.br ◦



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL
ESPUMOSO



09398

CLAUSULA QUINTA:

5.1 Este Contrato Administrativo reger-se-á pelas normas constantes na Lei 8.666/93 e alterações.

CLAUSULA SEXTA:

6.1 O presente contrato encontra-se vinculado ao Processo de Licitação modalidade **Concorrência nº 001/2015**.

CLAUSULA SÉTIMA:

7.1 O prazo de início da prestação do serviço, será a contar do dia 01/06/2016.

7.2 O contrato terá validade de 12 (doze) meses, a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado até os limites máximos do art. 57, II, da Lei 8.666/93.

7.3 No caso da execução contratual ultrapassar o prazo de 12 (doze) meses será concedido reajuste ao preço proposto, deduzido eventual antecipação concedida a título de reequilíbrio econômico-financeiro, tendo como indexador o INPC - índice oficial adotado pelo Município para atualização da base de cálculo dos tributos municipais, fixado ano/ano em Decreto Municipal.

CLAUSULA OITAVA:

8.1 A Despesa correrá por conta do seguinte Projeto constante no Orçamento do Corrente Exercício:

- 2100 – Manutenção da Limpeza Pública
- 3390.39.00.00.00.00 – Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica

CLAUSULA NONA:

9.1 A Fiscalização do contrato estará a cargo da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente que poderá embargar todo ou parte dos serviços, se estes estiverem em desacordo com as condições técnicas e procedimentos exigidos.

9.2 Constatada alguma irregularidade na prestação dos serviços, a CONTRATADA será notificada para corrigi-la no prazo de 05 (cinco) dias úteis, sob pena de incorrer nas penalidades descritas na Clausula Quarta.

9.3 A fiscalização exercerá rigoroso controle em relação às quantidades e particularmente, à qualidade dos serviços executados, a fim de possibilitar a aplicação das penalidades previstas, quando desatendidas as disposições a elas relativas.

CLAUSULA DÉCIMA:

10.1 Fica eleito o Foro da Comarca de Espumoso, RS para dirimir dúvidas ou questões oriundas do presente contrato.

E, por estarem às partes justas e contratadas, assinam o presente Contrato na presença das testemunhas abaixo assinadas.

Espumoso - RS, 11 de abril de 2016.

DERLY HELDER
CONTRATANTE

FABRÍCIO SIGNOR
CONTRATADA

Visto e Aprovado por:
Departamento Jurídico.

Espumoso,/...../.....

Testemunhas:

◦ "Sentinela do Progresso." ◦

◦ Praça Arthur Ritter de Medeiros, s/n ◦ CEP 99400-000 ◦ Fone (54) 3383.4450/3383.4494 ◦

◦ E-mail: prefeitura@espumoso.rs.gov.br ◦

3. CONTRATO EMPRESA AMBSERV – TRATAMENTO DE RESÍDUOS LTDA



Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPUMOSO
 PRAÇA ARTHUR RITTER DE MEDEIROS, S/N
 C.N.P.J. 87.612.743/0001-09
 Setor de Licitações



CONTRATO DE PROCESSO LICITATÓRIO Nº 078/2016

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DOS GRUPOS A, GRUPO B E GRUPO E DAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ESPUMOSO/RS.

Contrato celebrado entre a **PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPUMOSO**, CNPJ nº 87.612.743.0001-09, com endereço à Praça Arthur Ritter de Medeiros, s/n, representado neste ato pelo **PREFEITO MUNICIPAL Sr. DERLY HELDER**, doravante denominado **CONTRATANTE**, e **AMBSERV TRATAMENTO DE RESÍDUOS LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, com endereço comercial Rua Alexandre Zanchetta, nº 337, Bairro Campina, na cidade de São José dos Pinhais/PR, CNPJ nº 07.067.001/0001-00, representada neste ato pelo **Sr.(a) DIEGO ROMERO**, CPF sob o nº 307.364.088-60, doravante denominado **CONTRATADA**, para a execução do objeto descrito na Cláusula Primeira - Do Objeto, bem como das demais cláusulas contratuais.

O presente contrato tem seu respectivo fundamento e finalidade na consecução do objeto contratado, descrito abaixo, constante da **TOMADA DE PREÇOS nº. 010/2016**, regendo-se pela Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e legislação pertinente, assim como pelas condições do instrumento convocatório referido, pelas cláusulas a seguir expressas, definidoras dos direitos, obrigações e responsabilidades das partes.

1. CLAÚSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 O presente contrato tem como objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DOS GRUPOS A, GRUPO B E GRUPO E DAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ESPUMOSO/RS, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO AO EDITAL E PARTE INTEGRANTE DESTE CONTRATO.**

2. CLAÚSULA SEGUNDA- DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

2.1. Constituem obrigações da CONTRATADA:

- a) Garantir a coleta e transporte seguro, bem como a destinação de local adequado aos resíduos sólidos dos serviços de saúde;
- b) Evitar acidentes biológicos ou contaminação do ambiente, adequando-se as exigências ambientais impostas pelos órgãos governamentais responsáveis pelo controle de meio ambiente, ficando sob sua responsabilidade e suas expensas a obtenção de licenças ambientais para o exercício dos objetos contratados.
- c) Proceder na coleta dos resíduos de saúde, conforme Termo de Referência (Anexo III) e parte integrante deste contrato, quinzenalmente, nas datas previamente agendadas;
- d) Apresentar, mensalmente, cronograma de coleta de resíduos e de suas atividades, devidamente assinados por profissional habilitado do quadro de funcionários da empresa;
- e) O pagamento de todos os ônus, encargos sociais, trabalhistas e previdenciários, tributos e licenças concernentes à execução de seus serviços, bem como o ônus de indenizar todo e qualquer dano e prejuízo material ou pessoal que possa advir, direta ou indiretamente, ao Município de Espumoso/RS ou a terceiros, decorrente do exercício de sua atividade;
- f) Fornecer todos os equipamentos e mão de obra necessária ao bom andamento dos serviços contratados.





Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPUMOSO
 PRAÇA ARTHUR RITTER DE MEDEIROS, S/N
 C.N.P.J. 87.612.743/0001-09
 Setor de Licitações



- g) É de responsabilidade da CONTRATADA a qualidade e eficiência do andamento dos serviços, devendo prestar assistência aos seus funcionários e provê-los, em número compatível com os serviços em execução.
- h) A CONTRATADA deverá fornecer e exigir a utilização de todo o equipamento de segurança previsto na legislação trabalhista.
- i) Todos os equipamentos utilizados para o bom andamento dos serviços deverão obedecer às especificações e métodos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- j) Responder por quaisquer danos pessoais e/ou materiais, ocasionados por seus funcionários e/ou equipamentos, a terceiros nos acidentes de trânsito ou de trabalho.
- k) Prestar todos os esclarecimentos que forem solicitados pelo Município, cujas reclamações se obriga atender prontamente, tendo um representante ou preposto com poderes para tratar com o Município.
- l) Manter durante a execução do contrato, as mesmas condições de habilitação;
- m) A obtenção de todas as licenças e franquias necessárias aos serviços que contratar pagamento dos emolumentos definidos na legislação e observando todas as leis, regulamentos e posturas referentes à obra e à segurança pública;
- n) As despesas concernentes à mão de obra, material, tributos, serviços de terceiros, obrigações trabalhistas e previdenciárias, transporte, alimentação, ferramentas, equipamentos, maquinário, seguros, licenças, cópias de projetos, ligações provisórias e definitivas, entre outros;
- o) As despesas pelo pagamento das multas eventualmente aplicadas por quaisquer autoridades federais, estaduais ou municipais, em consequência de fato a ela imputável e por ato de seu pessoal, inclusive aquelas que por efeito legal sejam impostas ao Município Espumoso/RS;
- p) Sujeitar-se às disposições da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores e, aos demais dispositivos do contrato;
- q) Caso a CONTRATADA seja de outro Estado da Federação, deverá providenciar o visto para exercer a atividade neste Estado junto ao Conselho de Classe respectivo, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da assinatura do contrato.
- r) A refazer sem custos adicionais, caso os serviços executados estejam em desobediência às Normas Técnicas vigentes.
- s) Aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessárias, até 25% do valor contratado inicialmente.

3. CLÁUSULA TERCEIRA: DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO CONTRATANTE

3.1. Constituem obrigações do MUNICÍPIO/CONTRATANTE:

- a) Notificar a CONTRATADA sobre qualquer irregularidade encontrada nos serviços executados.
- b) Fiscalizar o fornecimento da melhor maneira que lhe convenha, podendo em decorrência solicitar providências à CONTRATADA, que atenderá ou justificará de imediato.
- c) Supervisionar e fiscalizar a execução dos serviços, de acordo com o que estabelece o edital e seus anexos.
- d) Informar a CONTRATADA sobre o local a serem executados os serviços.
- e) Efetuar os devidos pagamentos à CONTRATADA, mediante apresentação da devida Nota Fiscal acompanhada dos documentos de regularidade fiscal, de acordo com o preço, os prazos e as condições estipuladas no Edital, seus anexos e neste contrato.
- f) Verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos serviços prestados com as especificações constantes do edital e seus anexos, para fins de aceitação e recebimento definitivos.
- g) Notificar o fornecedor, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades encontradas nos serviços entregues para que sejam substituídos.
- h) Prestar as informações e os esclarecimentos atinentes ao objeto, que venham a ser solicitados pelo fornecedor.
- i) Assegurar-se da boa qualidade dos serviços entregues.





Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPUMOSO
 PRAÇA ARTHUR RITTER DE MEDEIROS, S/N
 C.N.P.J. 87.612.743/0001-09
 Setor de Licitações



- j) Acompanhar e fiscalizar a execução do fornecimento contratado, bem como atestar na nota fiscal/fatura a efetiva entrega dos serviços adquiridos e o seu aceite.
 k) Aplicar as sanções regulamentares e contratuais.

4. CLAÚSULA QUARTA – DO VALOR E FORMA DE PAGAMENTO

4.1. Pela execução dos serviços a CONTRATANTE pagará à CONTRATADA:

Discriminação	UNIDADE	QUANT. ESTIMADA	PREÇO UNITÁRIO
Disposição dos resíduos tratados grupo B	Litros	500	R\$ 2,49
Tratamento e Disposição Grupo A e Grupo E	Litros	2500	R\$ 1,79

- 4.2. Os pagamentos serão efetuados 20 (VINTE) dias após a emissão da nota fiscal, acompanhada da planilha de medição de custos mensais, conforme a quantidade de litros mensais coletas referente a cada grupo limitado ao valor máximo contratado, aprovada pelo servidor responsável pela fiscalização sanitária.
 4.3. Nenhum pagamento isentará a contratada da responsabilidade pelos serviços/materiais ou implicará em sua aceitação.
 4.4. Deverá a(s) empresa(s) vencedora(s), apresentar o número da conta bancária para pagamento.
 4.5. A(s) Nota(s) Fiscal(is)/Fatura(s) deverão discriminar os valores referentes à execução dos serviços.
 4.6. A nota Fiscal/Fatura emitida pelo fornecedor deverá conter, em local de fácil visualização, a indicação do número da Tomada de Preços e o número do Contrato Administrativo, a fim de acelerar o trâmite de recebimento do(s) bem(s) e posterior liberação do documento fiscal para pagamento.

5. CLAÚSULA QUINTA – DAS PENALIDADES

- 5.1 Pela inexecução total ou parcial do contrato a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar as seguintes penas de natureza civil (cláusula penal), compensatórias das perdas e danos sofridas pela Administração, conforme art. 408 e ss, do Código Civil, e Administrativa, nos moldes do art. 87, da Lei nº 8.666/93:
- a) São aplicáveis, inclusive, as Sanções Administrativas estabelecidas nos artigos 86 a 88 e sanções penais estabelecidas nos artigos 89 a 99 da Lei Federal n.º 8.666/93;
 b) executar o contrato com irregularidades, passíveis de correção durante a execução e sem prejuízo ao resultado: *advertência*;
 c) executar o contrato com atraso injustificado, até o limite de 03(três) dias, após os quais será considerado como inexecução contratual: *multa diária de 0,5% sobre o valor atualizado do contrato*;
 d) inexecução parcial do contrato: *suspensão do direito de licitar e contratar com a Administração pelo prazo de 2 anos e multa de 10% sobre o valor correspondente ao montante não adimplido do contrato*;
 e) inexecução total do contrato: *suspensão do direito de licitar e contratar com a Administração pelo prazo de 2 anos e multa de 15% sobre o valor atualizado do contrato*;
 f) causar prejuízo material resultante diretamente de execução contratual: *declaração de inidoneidade cumulada com a suspensão do direito de licitar e contratar com a*





Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPUMOSO
 PRAÇA ARTHUR RITTER DE MEDEIROS, S/N
 C.N.P.J. 87.612.743/0001-09
 Setor de Licitações



Administração Pública pelo prazo de 2 anos e multa de 10 % sobre o valor atualizado do contrato.

5.2. Será aplicada multa de 5% (cinco por cento) do valor total da proposta às licitantes que derem causa a tumultos durante a sessão pública de licitação ou ao retardamento dos trabalhos em razão de comportamento inadequado de seus representantes;

5.3. A penalidade de multa será aplicada ainda nas seguintes hipóteses e percentuais:

a) Por atraso na execução dos serviços: 0,5% (meio por cento) por dia de atraso, incidente sobre o valor da quantidade entregue fora do prazo, até o limite de 15 (quinze) dias corridos. Do 16º dia em diante poderá ser considerada inexecução do contrato;

b) O prazo para pagamento das multas será de até 05 (cinco) dias úteis a contar da intimação da empresa apenada. A critério da Administração Municipal e sendo possível, o valor devido será descontado da importância que a empresa tenha a receber. Não havendo pagamento, o valor será inscrito como dívida ativa, sujeitando a devedora a processo executivo;

c) A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato dentro do prazo estabelecido pela Administração, caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-o à penalidade de multa de 10% (dez por cento) do valor total da proposta.

5.4. Nenhum pagamento será efetuado pela Administração enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira que for imposta ao fornecedor em virtude de penalidade ou inadimplência contratual.

5.5. As penalidades serão registradas no cadastro da contratada, quando for o caso.

6. CLÁUSULA SEXTA - DA RESCISÃO:

6.1. O MUNICÍPIO CONTRATANTE poderá rescindir administrativamente o presente Contrato, nas hipóteses previstas nos artigos 78, inciso I a XII, da Lei 8.666/93, sem que caiba a CONTRATADA o direito de qualquer indenização, sem prejuízo das penalidades pertinentes.

Parágrafo Único: o presente contrato não poderá ser objeto de cessão ou transferência, no todo ou em parte.

6.2. O contrato será rescindido de pleno direito, independente de notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, sem qualquer espécie de indenização a CONTRATADA, nos casos de:

a) Falência ou liquidação da CONTRATADA;

b) Incorporação, fusão ou cisão da CONTRATADA que venha a prejudicar a execução do contrato;

c) Transferência a outrem, no todo ou em parte as obrigações decorrentes do contrato sem a autorização do Município;

d) Manifesta irresponsabilidade por parte da CONTRATADA de cumprir com as obrigações assumidas;

e) Procedimentos irregulares da CONTRATADA, que venha causar transtornos ou prejuízos para o Município e/ou terceiros;

6.3. A rescisão do contrato unilateralmente pelo Município acarretará as seguintes consequências, sem prejuízo de outras de caráter civil ou criminal, se necessárias:

a) Assunção imediata do objeto do contrato, por ato próprio do Município, mediante a lavratura de termo circunstanciado;

b) Responsabilização da CONTRATADA por prejuízos causados ao Município.

7. CLAUSULA SÉTIMA: DOS PRAZOS

7.1 O prazo de início da prestação do serviço, será a contar da assinatura do Contrato.

7.2 O contrato terá validade de 12 (doze) meses a contar da data de assinatura do instrumento contratual, podendo ser prorrogado, conforme o art. 57, II, da Lei 8.666/93.





Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPUMOSO
 PRAÇA ARTHUR RITTER DE MEDEIROS, S/N
 C.N.P.J. 87.612.743/0001-09
 Setor de Licitações



349P

7.3. Em caso de ser o contrato prorrogado, será reajustado anualmente, pelo IGPM/FGV ou outro índice adotado, para o reajuste dos tributos municipais, fixada por Decreto Municipal.

7.4. Ocorrendo as hipóteses previstas no artigo 65, inciso II, alínea "d", da Lei nº. 8.666/93, será concedido reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, requerido pela CONTRATADA, desde que suficientemente comprovado, de forma documental, o desequilíbrio contratual.

8. CLAUSULA OITAVA:

8.1. As despesas e/ou custeio das obras e serviços, objeto do presente Edital serão atendidas com os seguintes recursos:

Projeto/Despesa	Há Previsão
2128 3390.39.00.00.00 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JUR.	SIM

9. CLAUSULA NONA:

9.1 A Fiscalização do contrato estará a cargo da Secretaria Municipal Saúde que poderá embargar todo ou parte dos serviços, se estes estiverem em desacordo com as condições técnicas e procedimentos exigidos.

9.2 Constatada alguma irregularidade na prestação dos serviços, a CONTRATADA será notificada para corrigi-la no prazo de 05 (cinco) dias úteis, sob pena de incorrer nas penalidades descritas na Cláusula Quinta.

9.3 A fiscalização exercerá rigoroso controle em relação às quantidades e particularmente, à qualidade dos serviços executados, a fim de possibilitar a aplicação das penalidades previstas, quando desatendidas as disposições a elas relativas.

10. CLAUSULA DÉCIMA:

10.1 Fica eleito o Foro da Comarca de Espumoso, RS para dirimir dúvidas ou questões oriundas do presente contrato.

E, por estarem justas e contratadas, as partes assinam o presente Contrato em 02 (duas) vias de igual teor e forma e na presença de duas testemunhas.

Espumoso - RS, 10 de outubro de 2016.


DERLY HELDER
 CONTRATANTE


DIEGO ROMERO
 CONTRATADA
 CPF nº 307.364.088-80

Testemunhas:

07.067.001/0001-00
 Ambserv Tratamento de
 Resíduos LTDA
 Rua Alexandre Zanchetta, 337
 Jardim Itália - CEP 83015-148
 São José dos Pinhais - Pr

VII. ANEXOS DOS PROGRAMAS, PROJETOS, AÇÕES E PLANO DE EXECUÇÃO

1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Programa Água Para Todos / Zona Urbana	Código do projeto	Projeto	Marque aqui
	SAA/URB-1	Expansão da Captação	
	SAA/URB-2	Caixa d'água para todos	
	SAA/URB-3	Ampliação da Distribuição	
	SAA/URB-4	Plano de Segurança da Água - PSA	
	SAA/URB-5	Melhorias do Sistema de Abastecimento	

Programa Água Para Todos / Zona Rural	Código do projeto	Projeto	Marque aqui
	SAA/RUR1	Regularização das Associações	
	SAA/RUR-2	Água Tratada para Todos	
	SAA/RUR-3	Plano de Segurança da Água – PSA	
SAA/RUR-4	Adequação de Poços		

2. ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Programa Esgoto Tratado / Zona Urbana	Código do projeto	Projeto	Marque aqui
	SES/URB1	ETE para Bairros	
	SES/URB-2	Ampliação da Coleta de Esgoto	
	SES/URB-3	Canalização de Esgotos	
	SES/URB-4	Sem esgoto na rede de drenagem	
	SES/URB-5	Sistema individual adequado	
	SES/URB-6	Incentivo e fiscalização do esgotamento sanitário	
	SES/URB-7	Limpeza periódica de fossas sépticas	

Programa Esgoto Tratado / Zona Rural	Código do projeto	Projeto	Marque aqui
	SES/RUR1	Minha Fossa Séptica	
	SES/RUR-2	Mais Módulos Sanitários	
	SES/RUR-3	Canalização de Esgotos	
SES/RUR-4	Limpeza periódica de fossas sépticas		

3. LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Programa Gerenciamento e Destinação dos Resíduos / Zona Urbana	Código do projeto	Projeto	Marque aqui
	RSU/URB1	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS	
	RSU/URB-2	Redução de Resíduos Lançados de Forma Incorreta	
	RSU/URB-3	Central de Triagem e Usina de Compostagem	
	RSU/URB-4	Coleta Seletiva Sustentável	
	RSU/URB-5	Gestão e gerenciamento dos resíduos da construção civil	
	RSU/URB-6	Lixeiras Padronizadas	

4. DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS, LIMPEZA E FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA DAS RESPECTIVAS REDES

Programa Caminho das Águas	Código do projeto	Projeto	Marque aqui
	DREN-1	Ampliação da Drenagem Urbana	
	DREN-2	Mais Manutenção	
	DREN-3	Redução das Áreas de Alagamentos	
	DREN-4	Córregos Urbanos	

VIII. ANEXOS DO RELATÓRIO DE INDICADORES DE DESEMPENHO

1. INDICADORES DO SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores econômico-financeiros e administrativos

2016

IN002 - Índice de produtividade: economias ativas por pessoal próprio		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG003 * + ES003 *}{FN026 *}$	AG003: Quantidade de economias ativas de água ES003: Quantidade de economias ativas de esgotos FN026: Quantidade total de empregados próprios	econ./empreg.
Comentários: AG003*, ES003* e FN026*: utiliza-se a média aritmética dos valores do ano de referência e do ano anterior ao mesmo.		
IN003 - Despesa total com os serviços por m3 faturado		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN017}{AG011 + ES007} \times \frac{1}{1.000}$	AG011: Volume de água faturado ES007: Volume de esgotos faturado FN017: Despesas totais com os serviços (DTS)	R\$/m³
IN004 - Tarifa média praticada		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN001}{AG011 + ES007} \times \frac{1}{1.000}$	AG011: Volume de água faturado ES007: Volume de esgotos faturado FN002: Receita operacional direta de água FN003: Receita operacional direta de esgoto FN007: Receita operacional direta de água exportada (bruta ou tratada) FN038: Receita operacional direta - esgoto bruto importado	R\$/m³
Comentários: FN001 = FN002 + FN003 + FN007 + FN038		
IN005 - Tarifa média de água		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN002}{AG011 - AG017 - AG019} \times \frac{1}{1.000}$	AG011: Volume de água faturado AG017: Volume de água bruta exportado AG019: Volume de água tratada exportado FN002: Receita operacional direta de água	R\$/m³



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores econômico-financeiros e administrativos

2016

IN006 - Tarifa média de esgoto		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN003}{ES007 - ES013} \times \frac{1}{1.000}$	ES007: Volume de esgotos faturado ES013: Volume de esgotos bruto importado FN003: Receita operacional direta de esgoto	R\$/m³
IN007 - Incidência da desp. de pessoal e de serv. de terc. nas despesas totais com os serviços		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN010 + FN014}{FN017} \times 100$	FN010: Despesa com pessoal próprio FN014: Despesa com serviços de terceiros FN017: Despesas totais com os serviços (DTS)	percentual
IN008 - Despesa média anual por empregado		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN010}{FN026 *}$	FN010: Despesa com pessoal próprio FN026: Quantidade total de empregados próprios	R\$/empreg.
Comentários: FN026*: utiliza-se a média aritmética dos valores do ano de referência e do ano anterior ao mesmo.		
IN012 - Indicador de desempenho financeiro		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN001}{FN017} \times 100$	FN002: Receita operacional direta de água FN003: Receita operacional direta de esgoto FN007: Receita operacional direta de água exportada (bruta ou tratada) FN017: Despesas totais com os serviços (DTS) FN038: Receita operacional direta - esgoto bruto importado	percentual
Comentários: FN001 = FN002 + FN003 + FN007 + FN038		



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores econômico-financeiros e administrativos

2016

IN018 - Quantidade equivalente de pessoal total		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$FN026 * + \frac{(FN014 \times FN026 *)}{FN010}$	FN010: Despesa com pessoal próprio FN014: Despesa com serviços de terceiros FN026: Quantidade total de empregados próprios	empregado
Comentários: FN026*: utiliza-se a média aritmética dos valores do ano de referência e do ano anterior ao mesmo.		
IN019 - Índice de produtividade: economias ativas por pessoal total (equivalente)		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG003 * + ES003 *}{IN018}$	AG003: Quantidade de economias ativas de água ES003: Quantidade de economias ativas de esgotos IN018: Quantidade equivalente de pessoal total	econ./empreg. eqv.
Comentários: AG003* e ES003*: utiliza-se a média aritmética dos valores do ano de referência e do ano anterior ao mesmo.		
IN026 - Despesa de exploração por m3 faturado		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN015}{AG011 + ES007} \times \frac{1}{1.000}$	AG011: Volume de água faturado ES007: Volume de esgotos faturado FN015: Despesas de Exploração (DEX)	R\$/m³
IN027 - Despesa de exploração por economia		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN015}{AG003 * + ES003 *}$	AG003: Quantidade de economias ativas de água ES003: Quantidade de economias ativas de esgotos FN015: Despesas de Exploração (DEX)	R\$/ano/econ.
Comentários: AG003* e ES003*: utiliza-se a média aritmética dos valores do ano de referência e do ano anterior ao mesmo.		



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores econômico-financeiros e administrativos

2016

IN029 - Índice de evasão de receitas		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN005 - FN006}{FN005} \times 100$	FN005: Receita operacional total (direta + indireta) FN006: Arrecadação total	percentual
IN030 - Margem da despesa de exploração		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN015}{FN001} \times 100$	FN002: Receita operacional direta de água FN003: Receita operacional direta de esgoto FN007: Receita operacional direta de água exportada (bruta ou tratada) FN015: Despesas de Exploração (DEX) FN038: Receita operacional direta - esgoto bruto importado	percentual
Comentários: FN001 = FN002 + FN003 + FN007 + FN038		
IN031 - Margem da despesa com pessoal próprio		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN010}{FN001} \times 100$	FN002: Receita operacional direta de água FN003: Receita operacional direta de esgoto FN007: Receita operacional direta de água exportada (bruta ou tratada) FN010: Despesa com pessoal próprio FN038: Receita operacional direta - esgoto bruto importado	percentual
Comentários: FN001 = FN002 + FN003 + FN007 + FN038		



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores econômico-financeiros e administrativos

2016

IN032 - Margem da despesa com pessoal total (equivalente)		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN010 + FN014}{FN001} \times 100$	FN002: Receita operacional direta de água FN003: Receita operacional direta de esgoto FN007: Receita operacional direta de água exportada (bruta ou tratada) FN010: Despesa com pessoal próprio FN014: Despesa com serviços de terceiros FN038: Receita operacional direta - esgoto bruto importado	percentual
Comentários: FN001 = FN002 + FN003 + FN007 + FN038		
IN033 - Margem do serviço da dívida		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN016 + FN034}{FN001} \times 100$	FN002: Receita operacional direta de água FN003: Receita operacional direta de esgoto FN007: Receita operacional direta de água exportada (bruta ou tratada) FN016: Despesas com juros e encargos do serviço da dívida FN034: Despesas com amortizações do serviço da dívida FN038: Receita operacional direta - esgoto bruto importado	percentual
Comentários: FN001 = FN002 + FN003 + FN007 + FN038		



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores econômico-financeiros e administrativos

2016

IN034 - Margem das outras despesas de exploração		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN027}{FN001} \times 100$	FN002: Receita operacional direta de água FN003: Receita operacional direta de esgoto FN007: Receita operacional direta de água exportada (bruta ou tratada) FN010: Despesa com pessoal próprio FN011: Despesa com produtos químicos FN013: Despesa com energia elétrica FN014: Despesa com serviços de terceiros FN015: Despesas de Exploração (DEX) FN020: Despesa com água importada (bruta ou tratada) FN021: Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX FN038: Receita operacional direta - esgoto bruto importado FN039: Despesa com esgoto exportado	percentual
Comentários: FN001 = FN002 + FN003 + FN007 + FN038 FN027 = FN015 - (FN010 + FN011 + FN013 + FN014 + FN021 + FN020 + FN039)		
IN035 - Participação da despesa com pessoal próprio nas despesas de exploração		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN010}{FN015} \times 100$	FN010: Despesa com pessoal próprio FN015: Despesas de Exploração (DEX)	percentual
IN036 - Participação da despesa com pessoal total (equivalente) nas despesas de exploração		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN010 + FN014}{FN015} \times 100$	FN010: Despesa com pessoal próprio FN014: Despesa com serviços de terceiros FN015: Despesas de Exploração (DEX)	percentual



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores econômico-financeiros e administrativos

2016

IN037 - Participação da despesa com energia elétrica nas despesas de exploração		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN013}{FN015} \times 100$	FN013: Despesa com energia elétrica FN015: Despesas de Exploração (DEX)	percentual
IN038 - Participação da despesa com produtos químicos nas despesas de exploração (DEX)		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN011}{FN015} \times 100$	FN011: Despesa com produtos químicos FN015: Despesas de Exploração (DEX)	percentual
IN039 - Participação das outras despesas nas despesas de exploração		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN027}{FN015} \times 100$	FN010: Despesa com pessoal próprio FN011: Despesa com produtos químicos FN013: Despesa com energia elétrica FN014: Despesa com serviços de terceiros FN015: Despesas de Exploração (DEX) FN020: Despesa com água importada (bruta ou tratada) FN021: Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX FN039: Despesa com esgoto exportado	percentual
Comentários: FN027 = FN015 - (FN010 + FN011 + FN013 + FN014 + FN021 + FN020 + FN039)		
IN040 - Participação da receita operacional direta de água na receita operacional total		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN002 + FN007}{FN005} \times 100$	FN002: Receita operacional direta de água FN005: Receita operacional total (direta + indireta) FN007: Receita operacional direta de água exportada (bruta ou tratada)	percentual



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores econômico-financeiros e administrativos

2016

IN041 - Participação da receita operacional direta de esgoto na receita operacional total		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN003 + FN038}{FN005} \times 100$	FN003: Receita operacional direta de esgoto FN005: Receita operacional total (direta + indireta) FN038: Receita operacional direta - esgoto bruto importado	percentual
IN042 - Participação da receita operacional indireta na receita operacional total		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN005 - FN001}{FN005} \times 100$	FN002: Receita operacional direta de água FN003: Receita operacional direta de esgoto FN005: Receita operacional total (direta + indireta) FN007: Receita operacional direta de água exportada (bruta ou tratada) FN038: Receita operacional direta - esgoto bruto importado	percentual
Comentários: FN001 = FN002 + FN003 + FN007 + FN038		
IN045 - Índice de produtividade: empregados próprios por 1000 ligações de água		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN026^*}{AG002^*} \times 1.000$	AG002: Quantidade de ligações ativas de água FN026: Quantidade total de empregados próprios	empreg./mil lig.
Comentários: FN026* e AG002*: utiliza-se a média aritmética dos valores do ano de referência e do ano anterior ao mesmo.		



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores econômico-financeiros e administrativos

2016

IN048 - Índice de produtividade: empregados próprios por 1000 ligações de água + esgoto		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN026^*}{AG002^* + ES002^*} \times 1.000$	AG002: Quantidade de ligações ativas de água ES002: Quantidade de ligações ativas de esgotos FN026: Quantidade total de empregados próprios	empreg./mil lig.
Comentários: FN026*, AG002* e ES002*; utiliza-se a média aritmética dos valores do ano de referência e do ano anterior ao mesmo.		
IN054 - Dias de faturamento comprometidos com contas a receber		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN008}{FN005} \times 360$	FN005: Receita operacional total (direta + indireta) FN008: Créditos de contas a receber	dias
IN060 - Índice de despesas por consumo de energia elétrica nos sistemas de água e esgotos		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN013}{AG028 + ES028} \times \frac{1}{1.000}$	AG028: Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água ES028: Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos FN013: Despesa com energia elétrica	R\$/kWh
IN101 - Índice de suficiência de caixa		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN006}{FN015 + FN034 + FN016 + FN022} \times 100$	FN006: Arrecadação total FN015: Despesas de Exploração (DEX) FN016: Despesas com juros e encargos do serviço da dívida FN022: Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX FN034: Despesas com amortizações do serviço da dívida	percentual



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores econômico-financeiros e administrativos

2016

IN102 - Índice de produtividade de pessoal total (equivalente)		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG002 * + ES002 *}{IN018}$	AG002: Quantidade de ligações ativas de água ES002: Quantidade de ligações ativas de esgotos FN010: Despesa com pessoal próprio FN014: Despesa com serviços de terceiros FN026: Quantidade total de empregados próprios IN018: Quantidade equivalente de pessoal total	ligações/empregados
Comentários: AG002* e ES002*: utiliza-se a média aritmética dos valores do ano de referência e do ano anterior ao mesmo.		



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores operacionais - água

2016

IN001 - Densidade de economias de água por ligação		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG003^*}{AG002^*}$	AG002: Quantidade de ligações ativas de água AG003: Quantidade de economias ativas de água	econ./lig.
Comentários: AG003* e AG002*: utiliza-se a média aritmética dos valores do ano de referência e do ano anterior ao mesmo.		
IN009 - Índice de hidrometração		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG004^*}{AG002^*} \times 100$	AG002: Quantidade de ligações ativas de água AG004: Quantidade de ligações ativas de água micromedidas	percentual
Comentários: AG004* e AG002*: utiliza-se a média aritmética dos valores do ano de referência e do ano anterior ao mesmo.		
IN010 - Índice de micromedicação relativo ao volume disponibilizado		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG008}{AG006 + AG018 - AG019 - AG024} \times 100$	AG006: Volume de água produzido AG008: Volume de água micromedido AG018: Volume de água tratada importado AG019: Volume de água tratada exportado AG024: Volume de serviço	percentual
IN011 - Índice de macromedicação		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG012 - AG019}{AG006 + AG018 - AG019} \times 100$	AG006: Volume de água produzido AG012: Volume de água macromedido AG018: Volume de água tratada importado AG019: Volume de água tratada exportado	percentual



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores operacionais - água

2016

IN013 - Índice de perdas faturamento		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG006 + AG018 - AG011 - AG024}{AG006 + AG018 - AG024} \times 100$	AG006: Volume de água produzido AG011: Volume de água faturado AG018: Volume de água tratada importado AG024: Volume de serviço	percentual
IN014 - Consumo micromedido por economia		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG008}{AG014 * } \times \frac{1.000}{12}$	AG008: Volume de água micromedido AG014: Quantidade de economias ativas de água micromedidas	m³/mês/econ.
Comentários: AG014*: utiliza-se a média aritmética dos valores do ano de referência e do ano anterior ao mesmo.		
IN017 - Consumo de água faturado por economia		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG011 - AG019}{AG003 * } \times \frac{1.000}{12}$	AG003: Quantidade de economias ativas de água AG011: Volume de água faturado AG019: Volume de água tratada exportado	m³/mês/econ.
Comentários: AG003*: utiliza-se a média aritmética dos valores do ano de referência e do ano anterior ao mesmo.		
IN020 - Extensão da rede de água por ligação		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG005 * }{AG021 * } \times 1.000$	AG005: Extensão da rede de água AG021: Quantidade de ligações totais de água	m/lig.
Comentários: AG005* e AG021*: utiliza-se a média aritmética dos valores do ano de referência e do ano anterior ao mesmo.		



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores operacionais - água

2016

IN022 - Consumo médio percapita de água		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG010 - AG019}{AG001 * } \times \frac{1.000.000}{365}$	AG001: População total atendida com abastecimento de água AG010: Volume de água consumido AG019: Volume de água tratada exportado	l/hab./dia
Comentários: AG001*: utiliza-se a média aritmética dos valores do ano de referência e do ano anterior ao mesmo.		
IN023 - Índice de atendimento urbano de água		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG026}{GE06a} \times 100$	AG026: População urbana atendida com abastecimento de água G06A: População urbana residente do(s) município(s) com abastecimento de água POP_URB: População urbana do município do ano de referência (Fonte: IBGE)	percentual
IN025 - Volume de água disponibilizado por economia		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG006 + AG018 - AG019}{AG003 * } \times \frac{1.000}{12}$	AG003: Quantidade de economias ativas de água AG006: Volume de água produzido AG018: Volume de água tratada importado AG019: Volume de água tratada exportado	m³/mês/econ.
Comentários: AG003*: utiliza-se a média aritmética dos valores do ano de referência e do ano anterior ao mesmo.		
IN028 - Índice de faturamento de água		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG011}{AG006 + AG018 - AG024} \times 100$	AG006: Volume de água produzido AG011: Volume de água faturado AG018: Volume de água tratada importado AG024: Volume de serviço	percentual



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores operacionais - água

2016

IN043 - Participação das economias residenciais de água no total das economias de água		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG013^*}{AG003^*} \times 100$	AG003: Quantidade de economias ativas de água AG013: Quantidade de economias residenciais ativas de água	percentual
Comentários: AG013* e AG003*: utiliza-se a média aritmética dos valores do ano de referência e do ano anterior ao mesmo.		
IN044 - Índice de micromedição relativo ao consumo		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG008}{AG010 - AG019} \times 100$	AG008: Volume de água micromedido AG010: Volume de água consumido AG019: Volume de água tratada exportado	percentual
IN049 - Índice de perdas na distribuição		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG006 + AG018 - AG010 - AG024}{AG006 + AG018 - AG024} \times 100$	AG006: Volume de água produzido AG010: Volume de água consumido AG018: Volume de água tratada importado AG024: Volume de serviço	percentual
IN050 - Índice bruto de perdas lineares		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG006 + AG018 - AG010 - AG024}{AG005^*} \times \frac{1.000}{365}$	AG005: Extensão da rede de água AG006: Volume de água produzido AG010: Volume de água consumido AG018: Volume de água tratada importado AG024: Volume de serviço	m ³ /dia/Km
Comentários: AG005*: utiliza-se a média aritmética dos valores do ano de referência e do ano anterior ao mesmo.		



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores operacionais - água

2016

IN051 - Índice de perdas por ligação		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG006 + AG018 - AG010 - AG024}{AG002 * } \times \frac{1.000.000}{365}$	AG002: Quantidade de ligações ativas de água AG006: Volume de água produzido AG010: Volume de água consumido AG018: Volume de água tratada importado AG024: Volume de serviço	l/dia/lig.
Comentários: AG002*: utiliza-se a média aritmética dos valores do ano de referência e do ano anterior ao mesmo.		
IN052 - Índice de consumo de água		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG010}{AG006 + AG018 - AG024} \times 100$	AG006: Volume de água produzido AG010: Volume de água consumido AG018: Volume de água tratada importado AG024: Volume de serviço	percentual
IN053 - Consumo médio de água por economia		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG010 - AG019}{AG003 * } \times \frac{1.000}{12}$	AG003: Quantidade de economias ativas de água AG010: Volume de água consumido AG019: Volume de água tratada exportado	m³/mês/econ.
Comentários: AG003*: utiliza-se a média aritmética dos valores do ano de referência e do ano anterior ao mesmo.		
IN055 - Índice de atendimento total de água		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG001}{GE12a} \times 100$	AG001: População total atendida com abastecimento de água G12A: População total residente do(s) município(s) com abastecimento de água, segundo o IBGE POP_TOT: População total do município do ano de referência (Fonte: IBGE);	percentual



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores operacionais - água

2016

IN057 - Índice de fluoretação de água		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG027}{AG006 + AG018} \times 100$	AG006: Volume de água produzido AG018: Volume de água tratada importado AG027: Volume de água fluoretada	percentual
IN058 - Índice de consumo de energia elétrica em sistemas de abastecimento de água		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{AG028}{AG006 + AG018}$	AG006: Volume de água produzido AG018: Volume de água tratada importado AG028: Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água	kWh/m ³



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores operacionais - esgotos

2016

IN015 - Índice de coleta de esgoto		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{ES005}{AG010 - AG019} \times 100$	AG010: Volume de água consumido AG019: Volume de água tratada exportado ES005: Volume de esgotos coletado	percentual
IN016 - Índice de tratamento de esgoto		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{ES006 + ES014 + ES015}{ES005 + ES013} \times 100$	ES005: Volume de esgotos coletado ES006: Volume de esgotos tratado ES013: Volume de esgotos bruto importado ES014: Volume de esgoto importado tratado nas instalações do importador ES015: Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador	percentual
IN021 - Extensão da rede de esgoto por ligação		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{ES004^*}{ES009^*} \times 1.000$	ES004: Extensão da rede de esgotos ES009: Quantidade de ligações totais de esgotos	m/lig.
Comentários: ES004* e ES009*: utiliza-se a média aritmética dos valores do ano de referência e do ano anterior ao mesmo.		
IN024 - Índice de atendimento urbano de esgoto referido aos municípios atendidos com água		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{ES026}{GE06a} \times 100$	ES026: População urbana atendida com esgotamento sanitário G06A: População urbana residente do(s) município(s) com abastecimento de água G06B: População urbana residente do(s) município(s) com esgotamento sanitário POP_URB: População urbana do município do ano de referência (Fonte: IBGE):	percentual



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores operacionais - esgotos

2016

IN046 - Índice de esgoto tratado referido à água consumida		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{ES006 + ES015}{AG010 - AG019} \times 100$	AG010: Volume de água consumido AG019: Volume de água tratada exportado ES006: Volume de esgotos tratado ES015: Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador	percentual
IN047 - Índice de atendimento urbano de esgoto referido aos municípios atendidos com esgoto		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{ES026}{GE06b} \times 100$	ES026: População urbana atendida com esgotamento sanitário G06B: População urbana residente do(s) município(s) com esgotamento sanitário POP_URB: População urbana do município do ano de referência (Fonte: IBGE):	percentual
IN056 - Índice de atendimento total de esgoto referido aos municípios atendidos com água		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{ES001}{GE12a} \times 100$	ES001: População total atendida com esgotamento sanitário G12A: População total residente do(s) município(s) com abastecimento de água, segundo o IBGE G12B: População total residente do(s) município(s) com esgotamento sanitário, segundo o IBGE POP_TOT: População total do município do ano de referência (Fonte: IBGE):	percentual
IN059 - Índice de consumo de energia elétrica em sistemas de esgotamento sanitário		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{ES028}{ES005}$	ES005: Volume de esgotos coletado ES028: Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos	kWh/m ³



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores de balanço

2016

IN061 - Liquidez corrente		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{BL001}{BL005}$	BL001: Ativo circulante BL005: Passivo circulante	
IN062 - Liquidez geral		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{BL001 + BL010}{BL003 + BL005}$	BL001: Ativo circulante BL003: Exigível a longo prazo BL005: Passivo circulante BL010: Realizável a longo prazo	
IN063 - Grau de endividamento		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{BL003 + BL005 + BL008}{BI002}$	BL002: Ativo total BL003: Exigível a longo prazo BL005: Passivo circulante BL008: Resultado de exercícios futuros	
IN064 - Margem operacional com depreciação		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{BL009}{BL007} \times 100$	BL007: Receita operacional BL009: Resultado operacional com depreciação	percentual



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores de balanço

2016

IN065 - Margem líquida com depreciação		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{BL004}{BL007} \times 100$	BL004: Lucro líquido com depreciação BL007: Receita operacional	percentual
IN066 - Retorno sobre o patrimônio líquido		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{BL004}{BL006 - BL004} \times 100$	BL004: Lucro líquido com depreciação BL006: Patrimônio líquido	percentual
IN067 - Composição de exigibilidades		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{BL005}{BL003 + BL005} \times 100$	BL003: Exigível a longo prazo BL005: Passivo circulante	percentual
IN068 - Margem operacional sem depreciação		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{BL012}{BL007} \times 100$	BL007: Receita operacional BL012: Resultado operacional sem depreciação	percentual



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores de balanço

2016

IN069 - Margem líquida sem depreciação		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{BL011}{BL007} \times 100$	BL007: Receita operacional BL011: Lucro líquido sem depreciação	percentual



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores de qualidade

2016

IN071 - Economias atingidas por paralisações		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{QD004}{QD002}$	QD002: Quantidades de paralisações no sistema de distribuição de água QD004: Quantidade de economias ativas atingidas por paralisações	econ./paralis.
IN072 - Duração média das paralisações		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{QD003}{QD002}$	QD002: Quantidades de paralisações no sistema de distribuição de água QD003: Duração das paralisações (soma das paralisações maiores que 6 horas no ano)	horas/paralis.
IN073 - Economias atingidas por intermitências		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{QD015}{QD021}$	QD015: Quantidade de economias ativas atingidas por interrupções sistemáticas QD021: Quantidade de interrupções sistemáticas	econ./interrup.
IN074 - Duração média das intermitências		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{QD022}{QD021}$	QD021: Quantidade de interrupções sistemáticas QD022: Duração das interrupções sistemáticas	horas/interrup.



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores de qualidade

2016

IN075 - Incidência das análises de cloro residual fora do padrão		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{QD007}{QD006} \times 100$	QD006: Quantidade de amostras para cloro residual (analisadas) QD007: Quantidade de amostras para cloro residual com resultados fora do padrão	percentual
IN076 - Incidência das análises de turbidez fora do padrão		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{QD009}{QD008} \times 100$	QD008: Quantidade de amostras para turbidez (analisadas) QD009: Quantidade de amostras para turbidez fora do padrão	percentual
IN077 - Duração média dos reparos de extravasamentos de esgotos		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{QD012}{QD011}$	QD011: Quantidades de extravasamentos de esgotos registrados QD012: Duração dos extravasamentos registrados	horas/extrav.
IN079 - Índice de conformidade da quantidade de amostras - cloro residual		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{QD006}{QD020} \times 100$	QD006: Quantidade de amostras para cloro residual (analisadas) QD020: Quantidade mínima de amostras para cloro residual (obrigatórias)	percentual



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores de qualidade

2016

IN080 - Índice de conformidade da quantidade de amostras - turbidez		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{QD008}{QD019} \times 100$	QD008: Quantidade de amostras para turbidez (analisadas) QD019: Quantidade mínima de amostras para turbidez (obrigatórias)	percentual
IN082 - Extravasamentos de esgotos por extensão de rede		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{QD011}{ES004}$	ES004: Extensão da rede de esgotos QD011: Quantidades de extravasamentos de esgotos registrados	extrav./Km
IN083 - Duração média dos serviços executados		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{QD025}{QD024}$	QD024: Quantidade de serviços executados QD025: Tempo total de execução dos serviços	hora/serviço
IN084 - Incidência das análises de coliformes totais fora do padrão		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{QD027}{QD026} \times 100$	QD026: Quantidade de amostras para coliformes totais (analisadas) QD027: Quantidade de amostras para coliformes totais com resultados fora do padrão	percentual



Glossário de Indicadores - Água e Esgotos
Indicadores de qualidade

2016

IN085 - Índice de conformidade da quantidade de amostras - coliformes totais		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{QD026}{QD028} \times 100$	QD026: Quantidade de amostras para coliformes totais (analisadas) QD028: Quantidade mínima de amostras para coliformes totais (obrigatórias)	percentual

2. INDICADORES DO SERVIÇO DE RESÍDUOS SÓLIDOS



Glossário de Indicadores - Resíduos Sólidos
Indicadores sobre despesas e trabalhadores

2016

IN001 - Taxa de empregados em relação à população urbana		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{TB013 + TB014}{POP_URB} \times 1.000$	POP_URB: População urbana do município (Fonte: IBGE) TB013: Quantidade de trabalhadores de agentes públicos envolvidos nos serviços de manejo de RSU TB014: Quantidade de trabalhadores de agentes privados envolvidos nos serviços de manejo de RSU TB016: Existência de frente de trabalho temporária	empreg/1000 hab
Comentários: Calculado somente para aqueles que não tiveram frente de trabalho temporário. TB016 = NÃO POP_URB = Estimativa de população urbana realizada pelo SNIS.		
IN002 - Despesa média por empregado alocado nos serviços do manejo de rsu		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN218 + FN219}{TB013 + TB014}$	FN218: Despesa dos agentes públicos executores de serviços de manejo de RSU FN219: Despesa com agentes privados executores de serviços de manejo de RSU TB013: Quantidade de trabalhadores de agentes públicos envolvidos nos serviços de manejo de RSU TB014: Quantidade de trabalhadores de agentes privados envolvidos nos serviços de manejo de RSU TB016: Existência de frente de trabalho temporária	R\$/empreg
Comentários: Calculado somente para aqueles que não tiveram frente de trabalho temporário. TB016 = NÃO		
IN003 - Incidência das despesas com o manejo de rsu nas despesas correntes da prefeitura		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN220}{FN223} \times 100$	FN220: Despesa total com serviços de manejo de RSU FN223: Despesa Corrente da Prefeitura durante o ano com TODOS os serviços do município (saúde, educação, pagamento de pessoal, etc.).	%
IN004 - Incidência das despesas com empresas contratadas para execução de serviços de manejo rsu nas despesas com manejo de rsu		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN219}{FN218 + FN219} \times 100$	FN218: Despesa dos agentes públicos executores de serviços de manejo de RSU FN219: Despesa com agentes privados executores de serviços de manejo de RSU	%



Glossário de Indicadores - Resíduos Sólidos
Indicadores sobre despesas e trabalhadores

2016

IN005 - Auto-suficiência financeira da prefeitura com o manejo de rsu		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN222}{FN218 + FN219} \times 100$	FN218: Despesa dos agentes públicos executores de serviços de manejo de RSU FN219: Despesa com agentes privados executores de serviços de manejo de RSU FN222: Receita arrecadada com taxas e tarifas referentes à gestão e manejo de RSU	%
IN006 - Despesa per capita com manejo de rsu em relação à população urbana		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN218 + FN219}{POP_URB}$	FN218: Despesa dos agentes públicos executores de serviços de manejo de RSU FN219: Despesa com agentes privados executores de serviços de manejo de RSU POP_URB: População urbana do município (Fonte: IBGE)	R\$/hab
Comentários: POP_URB = Estimativa de população urbana realizada pelo SNIS.		
IN007 - Incidência de empregados próprios no total de empregados no manejo de rsu		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{TB013}{TB013 + TB014} \times 100$	TB013: Quantidade de trabalhadores de agentes públicos envolvidos nos serviços de manejo de RSU TB014: Quantidade de trabalhadores de agentes privados envolvidos nos serviços de manejo de RSU TB016: Existência de frente de trabalho temporária	%
Comentários: Calculado somente para aqueles que não tiveram frente de trabalho temporário. TB016 = NÃO		
IN008 - Incidência de empregados de empresas contratadas no total de empregados no manejo de rsu		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{TB014}{TB013 + TB014} \times 100$	TB013: Quantidade de trabalhadores de agentes públicos envolvidos nos serviços de manejo de RSU TB014: Quantidade de trabalhadores de agentes privados envolvidos nos serviços de manejo de RSU TB016: Existência de frente de trabalho temporária	%
Comentários: Calculado somente para aqueles que não tiveram frente de trabalho temporário. TB016 = NÃO		



Glossário de Indicadores - Resíduos Sólidos
Indicadores sobre despesas e trabalhadores

2016

IN010 - Incidência de empregados gerenciais e administrativos no total de empregados no manejo de rsu		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{TB011 + TB012}{TB013 + TB014} \times 100$	TB011: Quantidade de empregados administrativos dos agentes públicos TB012: Quantidade de empregados administrativos dos agentes privados TB013: Quantidade de trabalhadores de agentes públicos envolvidos nos serviços de manejo de RSU TB014: Quantidade de trabalhadores de agentes privados envolvidos nos serviços de manejo de RSU TB016: Existência de frente de trabalho temporária	%
Comentários: Calculado somente para aqueles que não tiveram frente de trabalho temporário. TB016 = NÃO		
IN011 - Receita arrecadada per capita com taxas ou outras formas de cobrança pela prestação de serviços de manejo rsu		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN222}{POP_URB}$	FN222: Receita arrecadada com taxas e tarifas referentes à gestão e manejo de RSU POP_URB: População urbana do município (Fonte: IBGE)	R\$/habitante/ano
Comentários: POP_URB = Estimativa de população urbana realizada pelo SNIS.		



Glossário de Indicadores - Resíduos Sólidos
Indicadores sobre coleta domiciliar e pública

2016

IN014 - Taxa de cobertura do serviço de coleta domiciliar direta (porta-a-porta) da população urbana do município.		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{CO165}{POP_URB} \times 100$	CO165: População urbana atendida pelo serviço de coleta domiciliar direta, ou seja, porta-a-porta POP_URB: População urbana do município (Fonte: IBGE)	%
Comentários: POP_URB = Estimativa de população urbana realizada pelo SNIS.		
IN015 - Taxa de cobertura do serviço de coleta de rdo em relação à população total do município		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{CO164}{POP_TOT} \times 100$	CO164: População total atendida no município POP_TOT: População total do município (Fonte: IBGE):	%
Comentários: Indicador calculado a partir da edição 2009. POP_TOT = Estimativa de população total do IBGE.		
IN016 - Taxa de cobertura do serviço de coleta de rdo em relação à população urbana		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{CO050}{POP_URB} \times 100$	CO050: População urbana atendida no município, abrangendo o distrito-sede e localidades POP_URB: População urbana do município (Fonte: IBGE)	%
Comentários: POP_URB = Estimativa de população urbana realizada pelo SNIS. A partir de 2008 este indicador incorporou o campo Co147 e, em 2009, passou a não considerar o Co051.		



Glossário de Indicadores - Resíduos Sólidos
Indicadores sobre coleta domiciliar e pública

2016

IN017 - Taxa de terceirização do serviço de coleta de (rdo + rpu) em relação à quantidade coletada		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{CO117 + CS048 + CO142}{CO116 + CO117 + CS048 + CO142} \times 100$	CO116: Quantidade de RDO e RPU coletada pelo agente público CO117: Quantidade de RDO e RPU coletada pelos agentes privados CO142: Quantidade de RDO e RPU coletada por outros agentes executores CS048: Qtd. recolhida na coleta seletiva executada por associações ou cooperativas de catadores COM parceria/apoio da Prefeitura?	%
<p>Comentários: Calculado somente se os campos CO116 e CO117 preenchidos. Este indicador teve sua equação alterada a partir do Diagnóstico RS 2007 com a inclusão das quantidades coletadas por cooperativas ou associações de catadores e outro executor. Em 2009 o Co145 foi substituído pelo Cs048 por motivo de equivalência.</p>		
IN018 - Produtividade média dos empregados na coleta (coletadores + motoristas) na coleta (rdo + rpu) em relação à massa coletada		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{CO116 + CO117}{TB001 + TB002} \times \frac{1.000}{313}$	CO116: Quantidade de RDO e RPU coletada pelo agente público CO117: Quantidade de RDO e RPU coletada pelos agentes privados TB001: Quantidade de coletadores e motoristas de agentes públicos, alocados no serviço de coleta de RDO e RPU TB002: Quantidade de coletadores e motoristas de agentes privados, alocados no serviço de coleta de RDO e RPU	Kg/empreg/dia
IN019 - Taxa de empregados (coletadores + motoristas) na coleta (rdo + rpu) em relação à população urbana		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{TB001 + TB002}{POP_URB} \times 1.000$	POP_URB: População urbana do município (Fonte: IBGE) TB001: Quantidade de coletadores e motoristas de agentes públicos, alocados no serviço de coleta de RDO e RPU TB002: Quantidade de coletadores e motoristas de agentes privados, alocados no serviço de coleta de RDO e RPU	empreg/1000 hab
<p>Comentários: POP_URB = Estimativa de população urbana realizada pelo SNIS.</p>		



Glossário de Indicadores - Resíduos Sólidos
Indicadores sobre coleta domiciliar e pública

2016

IN021 - Massa coletada (rdo + rpu) per capita em relação à população urbana		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{CO116 + CO117 + CS048 + CO142}{POP_URB} \times \frac{1.000}{365}$	CO116: Quantidade de RDO e RPU coletada pelo agente público CO117: Quantidade de RDO e RPU coletada pelos agentes privados CO142: Quantidade de RDO e RPU coletada por outros agentes executores CS048: Qtd. recolhida na coleta seletiva executada por associações ou cooperativas de catadores COM parceria/apoio da Prefeitura? POP_URB: População urbana do município (Fonte: IBGE)	Kg/hab/dia
<p>Comentários: POP_URB = Estimativa de população urbana realizada pelo SNIS. Calculado somente se os campos CO116 e CO117 preenchidos. Este indicador teve sua equação alterada a partir do Diagnóstico RS 2007 com a inclusão das quantidades coletadas por cooperativas ou associações de catadores e outros executores. Em 2009 o Co145 foi substituído pelo Cs048 por motivo de equivalência.</p>		
IN022 - Massa (rdo) coletada per capita em relação à população atendida com serviço de coleta		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{CO108 + CO109 + CS048 + CO140}{CO164} \times \frac{1.000}{365}$	CO108: Quantidade de RDO coletada pelo agente público CO109: Quantidade de RDO coletada pelos agentes privados CO140: Quantidade de RDO coletada por outros agentes executores, exceto coop. ou associações de catadores CO164: População total atendida no município CS048: Qtd. recolhida na coleta seletiva executada por associações ou cooperativas de catadores COM parceria/apoio da Prefeitura?	Kg/hab/dia
<p>Comentários: Calculado somente se os campos CO108 e CO109 preenchidos. Este indicador teve sua equação alterada a partir do Diagnóstico RS 2007 com a inclusão das quantidades coletadas por cooperativas ou associações de catadores e outros executores. A partir de 2008 este indicador incorporou o campo Co147 e, em 2009, passou a não considerar o Co051. A partir de 2009, o Co143 foi substituído pelo Cs048 por motivo de equivalência.</p>		



Glossário de Indicadores - Resíduos Sólidos
Indicadores sobre coleta domiciliar e pública

2016

IN023 - Custo unitário médio do serviço de coleta (rdo + rpu)		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN206 + FN207}{CO116 + CO117 + CS048}$	CO116: Quantidade de RDO e RPU coletada pelo agente público CO117: Quantidade de RDO e RPU coletada pelos agentes privados CS048: Qtd. recolhida na coleta seletiva executada por associações ou cooperativas de catadores COM parceria/apoio da Prefeitura? FN206: Despesas dos agentes públicos com o serviço de coleta de RDO e RPU FN207: Despesa com agentes privados para execução do serviço de coleta de RDO e RPU	R\$/t
<p>Comentários: Calculado somente se os campos CO116 e CO117 preenchidos. Considerada a soma das despesas da Prefeitura ou SLU (inclusive com coop./assoc. catadores) e as despesas com empresas contratadas. A partir do Diagnóstico 2007 incorporou as quantidades coletadas por coop./assoc. de catadores. Não inclui quantidade coletada por "outros" partindo-se do princípio que neste campo encontram-se os geradores que transportam seus próprios resíduos à destinação final. A partir da edição 2009 o co145 foi substituído pelo Cs048 por motivos de equivalência.</p>		
IN024 - Incidência do custo do serviço de coleta (rdo + rpu) no custo total do manejo de rsu		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN206 + FN207}{FN218 + FN219} \times 100$	FN206: Despesas dos agentes públicos com o serviço de coleta de RDO e RPU FN207: Despesa com agentes privados para execução do serviço de coleta de RDO e RPU FN218: Despesa dos agentes públicos executores de serviços de manejo de RSU FN219: Despesa com agentes privados executores de serviços de manejo de RSU	%
IN025 - Incidência de (coletadores + motoristas) na quantidade total de empregados no manejo de rsu		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{TB001 + TB002}{TB013 + TB014} \times 100$	TB001: Quantidade de coletadores e motoristas de agentes públicos, alocados no serviço de coleta de RDO e RPU TB002: Quantidade de coletadores e motoristas de agentes privados, alocados no serviço de coleta de RDO e RPU TB013: Quantidade de trabalhadores de agentes públicos envolvidos nos serviços de manejo de RSU TB014: Quantidade de trabalhadores de agentes privados envolvidos nos serviços de manejo de RSU	%



Glossário de Indicadores - Resíduos Sólidos
Indicadores sobre coleta domiciliar e pública

2016

IN027 - Taxa da quantidade total coletada de resíduos públicos (rpu) em relação à quantidade total coletada de resíduos sólidos domésticos (rdo)		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{CO112 + CO113 + CO141}{CO108 + CO109 + CS048 + CO140} \times 100$	CO108: Quantidade de RDO coletada pelo agente público CO109: Quantidade de RDO coletada pelos agentes privados CO112: Quantidade de RPU coletada pelo agente público CO113: Quantidade de RPU coletada pelos agentes privados CO140: Quantidade de RDO coletada por outros agentes executores, exceto coop. ou associações de catadores CO141: Quantidade de RPU coletada por outros agentes executores, exceto coop. ou associações de catadores CS048: Qtd. recolhida na coleta seletiva executada por associações ou cooperativas de catadores COM parceria/apoio da Prefeitura?	%
<p>Comentários: Calculado somente se os campos CO112, CO113, CO108 e CO109 preenchidos. Este indicador teve sua equação alterada a partir do Diagnóstico RS 2007 com a inclusão das quantidades coletadas por cooperativas ou associações de catadores e outros executores. A partir da edição 2009 o co145 foi substituído pelo Cs048 por motivos de equivalência. A partir de 2009 foi eliminado o Co144, admitindo-o como zero.</p>		
IN028 - Massa de resíduos domiciliares e públicos (rdo+rpu) coletada per capita em relação à população total atendida pelo serviço de coleta		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{CO116 + CO117 + CS048 + CO142}{CO164} \times \frac{1.000}{365}$	CO116: Quantidade de RDO e RPU coletada pelo agente público CO117: Quantidade de RDO e RPU coletada pelos agentes privados CO142: Quantidade de RDO e RPU coletada por outros agentes executores CO164: População total atendida no município CS048: Qtd. recolhida na coleta seletiva executada por associações ou cooperativas de catadores COM parceria/apoio da Prefeitura?	Kg/habitante/dia
<p>Comentários: Calculado somente se os campos CO116, CO117e CO164 preenchidos. Indicador calculado a partir da edição 2009. Este indicador, diferentemente do I021 leva em consideração a população total atendida (declarada pelo município).</p>		



Glossário de Indicadores - Resíduos Sólidos
Indicadores sobre coleta seletiva e triagem

2016

IN030 - Taxa de cobertura do serviço de coleta seletiva porta-a-porta em relação à população urbana do município.		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{CS050}{POP_URB} \times 100$	CS050: População urbana do município atendida com a coleta seletiva do tipo porta-a-porta executada pela Prefeitura (ou SLU) POP_URB: População urbana do município (Fonte: IBGE)	%
Comentários: POP_URB = Estimativa de população urbana realizada pelo SNIS.		
IN031 - Taxa de recuperação de materiais recicláveis (exceto matéria orgânica e rejeitos) em relação à quantidade total (rdo + rpu) coletada		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{CS009}{CO116 + CO117 + CS048 + CO142} \times 100$	CO116: Quantidade de RDO e RPU coletada pelo agente público CO117: Quantidade de RDO e RPU coletada pelos agentes privados CO142: Quantidade de RDO e RPU coletada por outros agentes executores CS009: Quantidade total de materiais recicláveis recuperados CS048: Qtd. recolhida na coleta seletiva executada por associações ou cooperativas de catadores COM parceria/apoio da Prefeitura?	%
Comentários: Calculado somente se os campos CO116 e CO117 preenchidos. Este indicador teve sua equação alterada a partir do Diagnóstico RS 2007 com a inclusão das quantidades coletadas por cooperativas ou associações de catadores e outros executores. A partir da edição 2009 o co145 foi substituído pelo Cs048 por motivos de equivalência.		
IN032 - Massa recuperada per capita de materiais recicláveis (exceto matéria orgânica e rejeitos) em relação à população urbana		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{CS009}{POP_URB} \times 1.000$	CS009: Quantidade total de materiais recicláveis recuperados POP_URB: População urbana do município (Fonte: IBGE)	Kg/hab/ano
Comentários: POP_URB = Estimativa de população urbana realizada pelo SNIS.		



Glossário de Indicadores - Resíduos Sólidos
Indicadores sobre coleta seletiva e triagem

2016

IN034 - Incidência de papel e papelão no total de material recuperado		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{CS010}{CS009} \times 100$	CS009: Quantidade total de materiais recicláveis recuperados CS010: Quantidade de Papel e papelão recicláveis recuperados	%
IN035 - Incidência de plásticos no total de material recuperado		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{CS011}{CS009} \times 100$	CS009: Quantidade total de materiais recicláveis recuperados CS011: Quantidade de Plásticos recicláveis recuperados	%
IN038 - Incidência de metais no total de material recuperado		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{CS012}{CS009} \times 100$	CS009: Quantidade total de materiais recicláveis recuperados CS012: Quantidade de Metais recicláveis recuperados	%
IN039 - Incidência de vidros no total de material recuperado		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{CS013}{CS009} \times 100$	CS009: Quantidade total de materiais recicláveis recuperados CS013: Quantidade de Vidros recicláveis recuperados	%



Glossário de Indicadores - Resíduos Sólidos
Indicadores sobre coleta seletiva e triagem

2016

IN040 - Incidência de outros materiais (exceto papel, plástico, metais e vidros) no total de material recuperado		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{CS014}{CS009} \times 100$	CS009: Quantidade total de materiais recicláveis recuperados CS014: Quantidade de Outros materiais recicláveis recuperados (exceto pneus e eletrônicos)	%
IN053 - Taxa de material recolhido pela coleta seletiva (exceto mat. orgânica) em relação à quantidade total coletada de resíduos sól. domésticos		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{CS026}{CO108 + CO109 + CS048 + CO140} \times 100$	CO108: Quantidade de RDO coletada pelo agente público CO109: Quantidade de RDO coletada pelos agentes privados CO140: Quantidade de RDO coletada por outros agentes executores, exceto coop. ou associações de catadores CS026: Qtd. total recolhida pelos 4 agentes executores da coleta seletiva acima mencionados CS048: Qtd. recolhida na coleta seletiva executada por associações ou cooperativas de catadores COM parceria/apoio da Prefeitura?	%
<p>Comentários: Calculado somente se os campos CS026, CO108 e CO109 preenchidos. Antigo I033. Sua equação foi modificada em 2005 e 2007 com a inclusão das quantidades coletadas por outros agentes - coop./ assoc. de catadores e outros executores. Não inclui sucateiros, empresas do ramo ou catadores avulsos. A partir da edição 2009 o co143 foi substituído pelo Cs048 por motivos de equivalência.</p>		
IN054 - Massa per capita de materiais recicláveis recolhidos via coleta seletiva		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{CS026}{POP_URB} \times 1.000$	CS026: Qtd. total recolhida pelos 4 agentes executores da coleta seletiva acima mencionados POP_URB: População urbana do município (Fonte: IBGE)	Kg/habitante/ano
<p>Comentários: POP_URB = Estimativa de população urbana realizada pelo SNIS. Indicador calculado a partir da edição 2009.</p>		



Glossário de Indicadores - Resíduos Sólidos
Indicadores sobre coleta de resíduos de serviços de saúde

2016

IN036 - Massa de rss coletada per capita em relação à população urbana		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{RS044}{POP_URB} \times \frac{1.000.000}{365}$	POP_URB: População urbana do município (Fonte: IBGE) RS044: Quantidade total de RSS coletada pelos agentes executores	Kg/1000 hab/dia
Comentários: POP_URB = Estimativa de população urbana realizada pelo SNIS.		
IN037 - Taxa de rss coletada em relação à quantidade total coletada		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{RS044}{CO116 + CO117 + CS048 + CO142} \times 100$	CO116: Quantidade de RDO e RPU coletada pelo agente público CO117: Quantidade de RDO e RPU coletada pelos agentes privados CO142: Quantidade de RDO e RPU coletada por outros agentes executores CS048: Qtd. recolhida na coleta seletiva executada por associações ou cooperativas de catadores COM parceria/apoio da Prefeitura? RS044: Quantidade total de RSS coletada pelos agentes executores	%
Comentários: Calculado somente se os campos CO116, CO117 e RS044 preenchidos. Este indicador teve sua equação alterada a partir do Diagnóstico RS 2007 com a inclusão das quantidades coletadas por cooperativas ou associações de catadores e outros executores. A partir da edição 2009 o co145 foi substituído pelo Cs048 por motivos de equivalência.		



Glossário de Indicadores - Resíduos Sólidos
Indicadores sobre serviços de varrição, capina e roçada

2016

IN041 - Taxa de terceirização dos varredores		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{TB004}{TB003 + TB004} \times 100$	TB003: Quantidade de varredores dos agentes públicos, alocados no serviço de varrição TB004: Quantidade de varredores de agentes privados, alocados no serviço de varrição	%
IN042 - Taxa de terceirização da extensão varrida		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{VA011}{VA039} \times 100$	VA011: Por empresas contratadas (Km varridos) VA039: Extensão total de sarjetas varridas pelos executores (Km varridos)	%
IN043 - Custo unitário médio do serviço de varrição (prefeitura + empresas contratadas)		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN212 + FN213}{VA039}$	FN212: Despesa dos agentes públicos com o serviço de varrição FN213: Despesa com empresas contratadas para o serviço de varrição VA039: Extensão total de sarjetas varridas pelos executores (Km varridos)	R\$/Km
IN044 - Produtividade média dos varredores (prefeitura + empresas contratadas)		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{VA039}{TB003 + TB004} \times \frac{1}{313}$	TB003: Quantidade de varredores dos agentes públicos, alocados no serviço de varrição TB004: Quantidade de varredores de agentes privados, alocados no serviço de varrição VA016: Há algum tipo de varrição mecanizada no município? VA039: Extensão total de sarjetas varridas pelos executores (Km varridos)	Km/empreg/dia
Comentários: Calculado somente para aqueles que não tiveram varrição mecânica VA016 = NÃO		



Glossário de Indicadores - Resíduos Sólidos
Indicadores sobre serviços de varrição, capina e roçada

2016

IN045 - Taxa de varredores em relação à população urbana		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{TB003 + TB004}{POP_URB} \times 1.000$	POP_URB: População urbana do município (Fonte: IBGE) TB003: Quantidade de varredores dos agentes públicos, alocados no serviço de varrição TB004: Quantidade de varredores de agentes privados, alocados no serviço de varrição	empreg/1000 hab
Comentários: POP_URB = Estimativa de população urbana realizada pelo SNIS.		
IN046 - Incidência do custo do serviço de varrição no custo total com manejo de rsu		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{FN212 + FN213}{FN218 + FN219} \times 100$	FN212: Despesa dos agentes públicos com o serviço de varrição FN213: Despesa com empresas contratadas para o serviço de varrição FN218: Despesa dos agentes públicos executores de serviços de manejo de RSU FN219: Despesa com agentes privados executores de serviços de manejo de RSU	%
IN047 - Incidência de varredores no total de empregados no manejo de rsu		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{TB003 + TB004}{TB013 + TB014} \times 100$	TB003: Quantidade de varredores dos agentes públicos, alocados no serviço de varrição TB004: Quantidade de varredores de agentes privados, alocados no serviço de varrição TB013: Quantidade de trabalhadores de agentes públicos envolvidos nos serviços de manejo de RSU TB014: Quantidade de trabalhadores de agentes privados envolvidos nos serviços de manejo de RSU	%
IN048 - Extensão total anual varrida per capita		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{VA039}{POP_URB}$	POP_URB: População urbana do município (Fonte: IBGE) VA039: Extensão total de sarjetas varridas pelos executores (Km varridos)	Km/habitante/ano
Comentários: Indicador calculado a partir da edição 2009. A partir de 2011 foi substituído o cálculo da fórmula de (VA010 + VA011) por VA039 POP_URB = Estimativa de população urbana realizada pelo SNIS.		



Glossário de Indicadores - Resíduos Sólidos
Indicadores sobre serviços de varrição, capina e roçada

2016

IN051 - Taxa de capinadores em relação à população urbana		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{TB005 + TB006}{POP_URB} \times 1.000$	POP_URB: População urbana do município (Fonte: IBGE) TB005: Quantidade de empregados dos agentes públicos envolvidos com os serviços de capina e roçada TB006: Quantidade de empregados dos agentes privados envolvidos com os serviços de capina e roçada	empreg/1000 hab
Comentários: POP_URB = Estimativa de população urbana realizada pelo SNIS.		
IN052 - Incidência de capinadores no total empregados no manejo de rsu		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{TB005 + TB006}{TB013 + TB014} \times 100$	TB005: Quantidade de empregados dos agentes públicos envolvidos com os serviços de capina e roçada TB006: Quantidade de empregados dos agentes privados envolvidos com os serviços de capina e roçada TB013: Quantidade de trabalhadores de agentes públicos envolvidos nos serviços de manejo de RSU TB014: Quantidade de trabalhadores de agentes privados envolvidos nos serviços de manejo de RSU	%



Glossário de Indicadores - Resíduos Sólidos
Indicadores sobre serviços de construção civil

2016

IN026 - Taxa de resíduos sólidos da construção civil (rcc) coletada pela prefeitura em relação à quantidade total coletada		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{CC013}{CO116 + CO117 + CS048 + CO142} \times 100$	CC013: Pela Prefeitura Municipal ou empresa contratada por ela CO116: Quantidade de RDO e RPU coletada pelo agente público CO117: Quantidade de RDO e RPU coletada pelos agentes privados CO142: Quantidade de RDO e RPU coletada por outros agentes executores CS048: Qtd. recolhida na coleta seletiva executada por associações ou cooperativas de catadores COM parceria/apoio da Prefeitura?	%
<p>Comentários: Calculado somente se os campos CO116 e CO117 preenchidos. Este indicador teve sua equação alterada a partir do Diagnóstico RS 2007 com a inclusão das quantidades coletadas de RDO + RPU por cooperativas ou associações de catadores e outros executores. A partir da edição 2009 o co145 foi substituído pelo Cs048 por motivos de equivalência.</p>		
IN029 - Massa de rcc per capita em relação à população urbana		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
$\frac{CC013 + CC014 + CC015}{POP_URB} \times 1.000$	CC013: Pela Prefeitura Municipal ou empresa contratada por ela CC014: Por empresas especializadas ("caçambeiros") ou autônomos contratados pelo gerador CC015: Pelo próprio gerador POP_URB: População urbana do município (Fonte: IBGE)	Kg/habitante/dia
<p>Comentários: Indicador calculado a partir da edição 2009. POP_URB = Estimativa de população urbana realizada pelo SNIS.</p>		

3 INDICADORES DO SERVIÇO DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento



Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas
Glossário de indicadores

2015

Dados financeiros (Financeiro)

IN001 - Participação do Pessoal Próprio Sobre o Total de Pessoal Alocado nos Serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas		
Equação	Informações Envolvidas	Unidade
$\frac{AD001}{AD003} \times 100$	AD001 - Quantidade de pessoal próprio alocado nos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas; AD003 - Quantidade total de pessoas alocadas nos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas:	Percentual
IN002 - Participação do Pessoal Terceirizado sobre o Total de Pessoal Alocado nos Serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas		
Equação	Informações Envolvidas	Unidade
$\frac{AD002}{AD003} \times 100$	AD002 - Quantidade de pessoal terceirizado alocado nos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas; AD003 - Quantidade total de pessoas alocadas nos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas:	Percentual
IN005 - Taxa Média Praticada para os Serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas		
Equação	Informações Envolvidas	Unidade
$\frac{FN005}{GE007}$	FN005 - Receita operacional total dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas; GE007 - Quantidade total de unidades edificadas existentes na área urbana do município:	Metros cúbicos por metros quadrados
IN006 - Receita Operacional Média do Serviço por Domicílios Tributados		
Equação	Informações Envolvidas	Unidade
$\frac{FN005}{CB003}$	CB003 - Quantidade total de unidades edificadas urbanas tributadas com taxa específica dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas; FN005 - Receita operacional total dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas:	Número de bocas-de-lobo por quilômetros de vias pavimentadas

SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

IN009 - Despesa Média Praticada para os Serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas		
Equação	Informações Envolvidas	Unidade
$\frac{FN016}{GE007}$	FN016 - Despesa total com serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas: GE007 - Quantidade total de unidades edificadas existentes na área urbana do município:	Metros cúbicos por metros quadrados

IN010 - Participação da Despesa Total dos Serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas na Despesa Total do Município		
Equação	Informações Envolvidas	Unidade
$\frac{FN016}{FN012} \times 100$	FN012 - Despesa total do município: FN016 - Despesa total com serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas:	Percentual

SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

Dados de infraestrutura (Infraestrutura)

IN020 - Taxa de Cobertura de Pavimentação e Meio-Fio na Área Urbana do Município		
Equação	Informações Envolvidas	Unidade
$\frac{IE019}{IE017} \times 100$	IE017 - Extensão total de vias públicas urbanas do município; IE019 - Extensão total de vias públicas urbanas com pavimento e meio-fio (ou semelhante):	Percentual
IN021 - Taxa de Cobertura do Sistema de Macrodrenagem na Área Urbana do Município		
Equação	Informações Envolvidas	Unidade
$\frac{IE024}{IE017} \times 100$	IE017 - Extensão total de vias públicas urbanas do município; IE024 - Extensão total de vias públicas urbanas com redes ou canais de águas pluviais subterrâneos:	Percentual
IN025 - Parcela de Cursos d'Água Naturais Perenes em Área Urbana com Parques Lineares		
Equação	Informações Envolvidas	Unidade
$\frac{IE044}{IE032} \times 100$	IE032 - Extensão total dos cursos d'água naturais perenes em áreas urbanas; IE044 - Extensão total de parques lineares ao longo de cursos d'água naturais perenes em áreas urbanas:	Percentual
IN026 - Parcela de Cursos d'Água Naturais Perenes com Canalização Aberta		
Equação	Informações Envolvidas	Unidade
$\frac{IE034}{IE032} \times 100$	IE032 - Extensão total dos cursos d'água naturais perenes em áreas urbanas; IE034 - Extensão total dos cursos d'água naturais perenes canalizados abertos em áreas urbanas:	Percentual
IN027 - Parcela de Cursos d'Água Naturais Perenes com Canalização Fechada		
Equação	Informações Envolvidas	Unidade

SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

$\frac{IE035}{IE032} \times 100$	IE032 - Extensão total dos cursos d'água naturais perenes em áreas urbanas: IE035 - Extensão total dos cursos d'água naturais perenes canalizados fechados em áreas urbanas:	Percentual
IN028 - Parcela de Cursos d'Água Naturais Perenes Retificados		
Equação	Informações Envolvidas	Unidade
$\frac{IE036}{IE032} \times 100$	IE032 - Extensão total dos cursos d'água naturais perenes em áreas urbanas: IE036 - Extensão total dos cursos d'água naturais perenes com retificação em áreas urbanas:	Percentual
IN029 - Parcela de Cursos d'Água Naturais Perenes com Diques		
Equação	Informações Envolvidas	Unidade
$\frac{IE033}{IE032} \times 100$	IE032 - Extensão total dos cursos d'água naturais perenes em áreas urbanas: IE033 - Extensão total dos cursos d'água naturais perenes com diques em áreas urbanas:	Percentual
IN035 - Índice de Solução de Reservação de Águas Pluviais		
Equação	Informações Envolvidas	Unidade
$\frac{\sum IE058}{GE002 \times 1.000}$	GE002 - Área urbana total, incluindo áreas urbanas isoladas: IE058 - Capacidade de reservação:	Reais por unidades
IN037 - Número de Bocas de Lobo por Extensão de Galerias		
Equação	Informações Envolvidas	Unidade
$\frac{IE021}{IE019}$	IE019 - Extensão total de vias públicas urbanas com pavimento e meio-fio (ou semelhante): IE021 - Quantidade de bocas de lobo existentes no município:	Reais por unidades tributadas

SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

Dados sobre gestão de risco (Gestão de Riscos)

IN040 - Parcela de Domicílios em Situação de Risco de Inundação		
Equação	Informações Envolvidas	Unidade
$\frac{RI013}{GE008} \times 100$	GE008 - Quantidade total de domicílios urbanos existentes no município: RI013 - Quantidade de domicílios sujeitos a risco de inundação	Percentual

IN041 - Parcela da População Impactada por Eventos Hidrológicos		
Equação	Informações Envolvidas	Unidade
$\frac{RI029 + RI067}{GE006} \times 100$	GE006 - População urbana residente no município (estimada conforme taxa de urbanização do último Censo): RI029 - Número de pessoas desabrigadas ou desalojadas na área urbana do município devido a eventos hidrológicos impactantes no ano de referência, registrado no sistema eletrônico da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Fonte: S2ID): RI067 - Número de pessoas desabrigadas ou desalojadas na área urbana do município devido a eventos hidrológicos impactantes no ano de referência, que não foi registrado no sistema eletrônico (S2ID) da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil:	Percentual

4. QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOCIAL DO SANEAMENTO BÁSICO



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Espumoso

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOCIAL DE SANEAMENTO BÁSICO

1. INFORMAÇÕES DA FAMÍLIA	
Nome:	Nº de moradores na residência:
2. INFORMAÇÕES DA LOCALIDADE	
	Bairro/Localidade:
3. SITUAÇÃO DA MORADIA/POSSE DO TERRENO	
<input type="checkbox"/> Própria <input type="checkbox"/> Alugada <input type="checkbox"/> Cedida <input type="checkbox"/> Outra: _____	
<input type="checkbox"/> Financiada <input type="checkbox"/> Arrendada <input type="checkbox"/> Ocupada	
4. LIXO (RESÍDUOS SÓLIDOS)	
4.1. Há problemas com a coleta dos resíduos sólidos?	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Se sim, quais os tipos de problema?
	<input type="checkbox"/> Ausência de coleta de lixo
	<input type="checkbox"/> Frequência inadequada da coleta
	<input type="checkbox"/> Ausência de coleta seletiva
	<input type="checkbox"/> Outros: _____
4.2. Há problemas com a disposição dos resíduos sólidos para a coleta pública (lixeiros)?	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Se sim, quais os tipos de problema?
	<input type="checkbox"/> Ausência de lixeiras públicas
	<input type="checkbox"/> Frequência inadequada da coleta
	<input type="checkbox"/> Poucas lixeiras públicas
	<input type="checkbox"/> Outros: _____
4.3. Há problemas com a limpeza urbana?	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Se sim, quais os tipos de problema?
	<input type="checkbox"/> Ausência de limpeza urbana
	<input type="checkbox"/> Frequência inadequada da coleta
	<input type="checkbox"/> Outros: _____
4.4. Nota para o sistema de coleta de lixo (de 1 a 10): _____	
4.5. Sugestões ou reclamações relativas ao sistema de resíduos sólidos:	

5. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

5.1. Tipo de abastecimento de água (Utiliza a água de onde?)

<input type="checkbox"/> Rede pública ou poço comunitário	Se utiliza poço comunitário, qual o poço que abastece a residência? _____
<input type="checkbox"/> Fonte ou nascente ou vertente	
<input type="checkbox"/> Poço próprio	
<input type="checkbox"/> Outro: _____	

5.2. Se poço próprio ou vertente, possui tratamento coletivo?

<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Se sim, qual o tipo de tratamento?
	<input type="checkbox"/> Adição de cloro
	<input type="checkbox"/> Filtração
	<input type="checkbox"/> Adição de cloro mais filtração
	<input type="checkbox"/> Outros: _____

5.3. Possui caixa d'água? Sim Não

5.4. Há problemas no abastecimento de água?

<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Se sim, quais os tipos de problemas?
	<input type="checkbox"/> Ausência de rede de abastecimento de água
	<input type="checkbox"/> Baixa pressão
	<input type="checkbox"/> Alta pressão
	<input type="checkbox"/> Falta de água frequente
	<input type="checkbox"/> Água com gosto
	<input type="checkbox"/> Água com cor
	<input type="checkbox"/> Ocorrência de doenças oriundas da água: diarreia...
	<input type="checkbox"/> Outros: _____

5.5. Nota para o sistema de abastecimento de água (de 1 a 10): _____

5.6. Sugestões ou reclamações relativas ao sistema de abastecimento de água:

6. ESGOTAMENTO SANITÁRIO

6.1. Tipo de sistema de esgotamento sanitário

<input type="checkbox"/> Rede de esgoto	<input type="checkbox"/> Fossa séptica	<input type="checkbox"/> Não sabe
<input type="checkbox"/> Direto na rede pluvial	<input type="checkbox"/> Fossa rudimentar	
<input type="checkbox"/> Fossa séptica, filtro e sumidouro	<input type="checkbox"/> Fossa séptica, filtro e rede pluvial	
<input type="checkbox"/> Fossa séptica e rede pluvial	<input type="checkbox"/> Outro:	
<input type="checkbox"/> Direto no rio ou sanga	_____	

6.2. Há problemas relacionados ao sistema de esgotamento sanitário?

<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Se sim, quais os tipos de problemas?
	<input type="checkbox"/> Mau cheiro
	<input type="checkbox"/> Entupimento e transbordamento de fossas
	<input type="checkbox"/> Insetos
	<input type="checkbox"/> Ausência de rede coletora de esgoto
<input type="checkbox"/> Outros: _____	

6.3. Nota para o sistema de esgotamento sanitário (de 1 a 10): _____

6.4. Sugestões ou reclamações relativas ao sistema de esgotamento sanitário:

7. DRENAGEM DAS ÁGUAS DAS CHUVAS

7.1. Há problemas relacionados à drenagem das águas pluviais?

<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Se sim, quais os tipos de problemas?
	<input type="checkbox"/> Mau cheiro
	<input type="checkbox"/> Entupimento e transbordamento
	<input type="checkbox"/> Alagamento na rua: _____
	<input type="checkbox"/> Ausência de sistema de drenagem urbana
	<input type="checkbox"/> Alagamentos e enchentes em cursos d'água
<input type="checkbox"/> Outros: _____	

7.2. Há problemas de erosão na propriedade ou próximo a ela? Sim Não

Se sim, indicar o local: _____

7.3. Há problemas de erosão ou acúmulo de barro na sua propriedade devido a drenagem das águas das chuvas de estradas/vias pública? Sim Não

Se sim, indicar o local: _____

7.4. Nota para o sistema de esgotamento sanitário (de 1 a 10): _____

7.5. Sugestões ou reclamações relativas ao sistema de esgotamento sanitário:

8. RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES GERAIS

--

**IX. ANEXOS DO RELATÓRIO DO SISTEMA DE
INFORMAÇÕES PARA AUXÍLIO À TOMADA DE
DECISÃO**

1. MÓDULO I

Módulo I - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do... Share

Clipboard Font Alignment Number Styles Cells Editing

A5 Informações de Água

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y
1																									
2																									
3																									
4																									
5		Informações de Água																							
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	
8	AG001	População total atendida com abastecimento de água	Habitantes																						
9	AG002	Quantidade de ligações ativas de água	Ligações																						
10	AG003	Quantidade de economias ativas de água	Economias																						
11	AG004	Quantidade de ligações ativas de água micromedidas	Ligações																						
12	AG005	Extensão da rede de água	km																						
13	AG006	Volume de água produzido	1.000 m³/ano																						
14	AG007	Volume de água tratada em ETAs	1.000 m³/ano																						
15	AG008	Volume de água micromedido	1.000 m³/ano																						
16	AG010	Volume de água consumido	1.000 m³/ano																						
17	AG011	Volume de água faturado	1.000 m³/ano																						
18	AG012	Volume de água macromedido	1.000 m³/ano																						
19	AG013	Quantidade de economias residenciais ativas de água	Economias																						
20	AG014	Quantidade de economias ativas de água micromedidas	Economias																						
21	AG015	Volume de água tratada por simples desinfecção	1.000 m³/ano																						
22	AG016	Volume de água bruta importado	1.000 m³/ano																						
23	AG017	Volume de água bruta exportado	1.000 m³/ano																						
24	AG018	Volume de água tratada importado	1.000 m³/ano																						
25	AG019	Volume de água tratada exportado	1.000 m³/ano																						
26	AG020	Volume micromedido nas economias residenciais ativas de água	1.000 m³/ano																						
27	AG021	Quantidade de ligações totais de água	Ligações																						
28	AG022	Quantidade de economias residenciais ativas de água micromedida	Economias																						
29	AG024	Volume de serviço	1.000 m³/ano																						
30	AG026	População urbana atendida com abastecimento de água	Habitantes																						
31	AG027	Volume de água fluoretada	1.000 m³/ano																						
32	AG028	Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água	1.000 kWh/ano																						

Ready 60%

Módulo I - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do... Share

Cut Copy Paste Format Painter Clipboard

Arial 12 Font

Wrap Text Merge & Center Alignment

General Number

Conditional Formatting Styles

Format as Table

Cell Styles

Insert Delete Format Cells

AutoSum Fill Clear Editing

Sort & Find & Filter Select

A5 Informações de Esgoto

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y
1																									
2																									
3																									
4																									
5	Informações de Esgoto																								
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	
8	ES001	População total atendida com esgotamento sanitário	Habitantes																						
9	ES002	Quantidade de ligações ativas de esgotos	Ligações																						
10	ES003	Quantidade de economias ativas de esgotos	Economias																						
11	ES004	Extensão da rede de esgotos	Km																						
12	ES005	Volume de esgotos coletado	1.000 m³/ano																						
13	ES006	Volume de esgotos tratado	1.000 m³/ano																						
14	ES007	Volume de esgotos faturado	1.000 m³/ano																						
15	ES008	Quantidade de economias residenciais ativas de esgotos	Economias																						
16	ES009	Quantidade de ligações totais de esgotos	Ligações																						
17	ES012	Volume de esgoto bruto exportado	1.000 m³/ano																						
18	ES013	Volume de esgotos bruto importado	1.000 m³/ano																						
19	ES014	Volume de esgoto importado tratado nas instalações do importador	1.000 m³/ano																						
20	ES015	Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador	1.000 m³/ano																						
21	ES026	População urbana atendida com esgotamento sanitário	Habitantes																						
22	ES028	Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos	1.000 kwh/ano																						
23																									
24																									
25																									
26																									
27																									
28																									
29																									
30																									
31																									
32																									
33																									
34																									
35																									
36																									
37																									

Ready

60%

Módulo I - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do... Share

Clipboard Font Alignment Number Styles Cells Editing

Y5

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W
5	Informações Financeiras																						
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
8	FN001	Receita operacional direta total	RS/ano																				
9	FN002	Receita operacional direta de água	RS/ano																				
10	FN003	Receita operacional direta de esgoto	RS/ano																				
11	FN004	Receita operacional indireta	RS/ano																				
12	FN005	Receita operacional total (direta + indireta)	RS/ano																				
13	FN006	Arrecadação total	RS/ano																				
14	FN007	Receita operacional direta de água exportada (bruta ou tratada)	RS/ano																				
15	FN008	Créditos de contas a receber	RS/ano																				
16	FN010	Despesa com pessoal próprio	RS/ano																				
17	FN011	Despesa com produtos químicos	RS/ano																				
18	FN013	Despesa com energia elétrica	RS/ano																				
19	FN014	Despesa com serviços de terceiros	RS/ano																				
20	FN015	Despesas de Exploração (DEX)	RS/ano																				
21	FN016	Despesas com juros e encargos do serviço da dívida	RS/ano																				
22	FN017	Despesas totais com os serviços (DTS)	RS/ano																				
23	FN018	Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços	RS/ano																				
24	FN019	Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos	RS/ano																				
25	FN020	Despesa com água importada (bruta ou tratada)	RS/ano																				
26	FN021	Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX	RS/ano																				
27	FN022	Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX	RS/ano																				
28	FN023	Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços	RS/ano																				
29	FN024	Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços	RS/ano																				
30	FN025	Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços	RS/ano																				
31	FN026	Quantidade total de empregados próprios	Empregados																				
32	FN027	Outras despesas de exploração	RS/ano																				
33	FN028	Outras despesas com os serviços	RS/ano																				
34	FN030	Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços	RS/ano																				
35	FN031	Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços	RS/ano																				
36	FN032	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços	RS/ano																				
37	FN033	Investimentos totais realizados pelo prestador de serviços	RS/ano																				
38	FN034	Despesas com amortizações do serviço da dívida	RS/ano																				
39	FN035	Despesas com juros e encargos do serviço da dívida, exceto variações monetária e cambial	RS/ano																				
40	FN036	Despesa com variações monetárias e cambiais das dívidas	RS/ano																				
41	FN037	Despesas totais com o serviço da dívida	RS/ano																				

Ready 60%

Módulo I - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do... Share

Cut Copy Paste Format Painter Clipboard

Arial 12 Font Wrap Text Merge & Center Alignment

General Number Conditional Formatting Styles Insert Delete Format Cells AutoSum Fill Clear Sort & Find & Filter Select Editing

A5 Informações de Balanço

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X
1																								
2																								
3																								
4																								
5	Informações de Balanço																							
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
8	BL001	Ativo circulante	1.000 R\$/ano																					
9	BL002	Ativo total	1.000 R\$/ano																					
10	BL003	Exigível a longo prazo	1.000 R\$/ano																					
11	BL004	Lucro líquido com depreciação	1.000 R\$/ano																					
12	BL005	Passivo circulante	1.000 R\$/ano																					
13	BL006	Patrimônio líquido	1.000 R\$/ano																					
14	BL007	Receita operacional	1.000 R\$/ano																					
15	BL008	Resultado de exercícios futuros	1.000 R\$/ano																					
16	BL009	Resultado operacional com depreciação	1.000 R\$/ano																					
17	BL010	Realizável a longo prazo	1.000 R\$/ano																					
18	BL011	Lucro líquido sem depreciação	1.000 R\$/ano																					
19	BL012	Resultado operacional sem depreciação	1.000 R\$/ano																					
20																								
21																								
22																								
23																								
24																								
25																								
26																								
27																								
28																								
29																								
30																								
31																								
32																								

Ready

70%

Módulo I - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do... Share

Cut Copy Paste Format Painter Clipboard

Arial 12 A A Wrap Text Merge & Center Font

General Number Styles Cells Editing

Conditional Formatting Table Styles

AutoSum Fill Clear Sort & Find & Filter Select

A5 Informações de Qualidade

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q
4																	
5		Informações de Qualidade															
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
8	QD001	Tipo de atendimento da portaria sobre qualidade da água	-														
9	QD002	Quantidade de paralisações no sistema de distribuição de água	Paralisações/ano														
10	QD003	Duração das paralisações (soma das paralisações maiores que 6 horas no ano)	Horas/ano														
11	QD004	Quantidade de economias ativas atingidas por paralisações	Economias/ano														
12	QD006	Quantidade de amostras para cloro residual (analisadas)	Amostras/ano														
13	QD007	Quantidade de amostras para cloro residual com resultados fora do padrão	Amostras/ano														
14	QD008	Quantidade de amostras para turbidez (analisadas)	Amostras/ano														
15	QD009	Quantidade de amostras para turbidez fora do padrão	Amostras/ano														
16	QD011	Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados	Extravasamentos/ano														
17	QD012	Duração dos extravasamentos registrados	Horas/ano														
18	QD015	Quantidade de economias ativas atingidas por interrupções sistemáticas	Economias/ano														
19	QD016	Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes fecais	Amostras														
20	QD017	Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes fecais, com resultados fora do padrão	Amostras														
21	QD019	Quantidade mínima de amostras para turbidez (obrigatórias)	Amostras/ano														
22	QD020	Quantidade mínima de amostras para cloro residual (obrigatórias)	Amostras/ano														
23	QD021	Quantidade de interrupções sistemáticas	Interrupções/ano														
24	QD022	Duração das interrupções sistemáticas	Horas/ano														
25	QD023	Quantidade de reclamações ou solicitações de serviços	Reclamações/ano														
26	QD024	Quantidade de serviços executados	Serviços/ano														
27	QD025	Tempo total de execução dos serviços	Horas/ano														
28	QD026	Quantidade de amostras para coliformes totais (analisadas)	Amostras/ano														
29	QD027	Quantidade de amostras para coliformes totais com resultados fora do padrão	Amostras/ano														
30	QD028	Quantidade mínima de amostras para coliformes totais (obrigatórias)	Amostras/ano														
31																	
32																	
33																	
34																	
35																	

Ready 70%

Módulo I - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do... Share

Clipboard Font Alignment Number Styles Cells Editing

A5 Informações de Tarifas

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
4											
5	Informações de Tarifas										
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
8	TR001	Tarifa mínima - O prestador de serviços tem em sua estrutura tarifária cobrança de tarifa mínima?	-								
9	TR002	Há cobrança diferenciada de tarifa mínima para economias residenciais micromedidas e não micromedidas?	-								
10	TR003	Para as economias residenciais micromedidas, qual o volume máximo adotado para fins de tarifação e enquadramento na tarifa mínima?	m³/mês								
11	TR004	Especifique o volume adotado para fins de tarifação	m³/mês								
12	TR005	Quantas economias residenciais micromedidas são contempladas com a tarifa mínima	Economias residenciais								
13	TR006	Qual o valor da tarifa mínima praticada para as economias residenciais micromedidas?	R\$/mês								
14	TR007	Para as economias residenciais não micromedidas, qual o volume máximo adotado para fins de tarifação e enquadramento na tarifa mínima?	m³/mês								
15	TR008	Especifique o volume adotado para fins de tarifação mínima das economias residenciais	m³/mês								
16	TR009	Qual a quantidade de economias residenciais não micromedidas contempladas com a tarifa mínima?	Economias residenciais								
17	TR010	Qual o valor da tarifa mínima praticada para as economias residenciais não micromedidas?	R\$/mês								
18	TR011	Para as economias residenciais, qual o volume máximo adotado para fins de tarifação e enquadramento da tarifa mínima?	m³/mês								
19	TR012	Especifique o volume adotado para fins de tarifação das economias residenciais	m³/mês								
20	TR013	Quantas economias residenciais são contempladas com a tarifa mínima?	Economias residenciais								
21	TR014	Qual o valor da tarifa mínima praticada para as economias residenciais?	R\$/mês								
22	TR015	O prestador de serviços tem em sua estrutura tarifária cobrança de tarifa social?	-								
23	TR016	A tarifa social é regulamentada por alguma lei, decreto, resolução ou outro instrumento formal?	-								
24	TR017	Qual o tipo, número e ano da tarifa social adotada?	Especificar lei, resolução, decreto								
25	TR018	Consumo de volume máximo pré-determinado pelo prestador?	-								
26	TR019	Os descontos oferecidos via tarifa social variam em função da faixa de consumo?	-								
27	TR020	Qual o volume mensal mínimo de água consumida para o qual se oferece desconto em relação à tarifa normal?	m³/mês								
28	TR021	Qual o volume mensal máximo de água consumida para o qual se oferece desconto em relação à tarifa normal?	m³/mês								
29	TR022	O domicílio deve apresentar características construtivas determinadas (material, número de cômodos ou metragem, por exemplo)	-								
30	TR023	Os descontos oferecidos via tarifa social variam em função das características construtivas?	-								
31	TR024	O domicílio deve estar localizado em determinados locais característicos como de baixa renda?	-								
32	TR025	Os descontos oferecidos via tarifa social variam em função da localização da residência?	-								
33	TR026	O consumidor deve estar inscrito no cadastro único para programas sociais - CADÚNICO (opção válida para os não beneficiários do bolsa família)	-								
34	TR027	O consumidor deve ser beneficiário do bolsa família	-								
35	TR028	O consumidor deve estar inscrito em programas sociais estaduais e municipais ou em outros registros administrativos estaduais ou municipais?	-								

Ready 70%

Módulo I - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do...

Clipboard Font Alignment Number Styles Cells Editing

A56 Indicadores de Qualidade

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V
4																						
5		Indicadores Operacionais de Água																				
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
8	IN001	Densidade de economias de água por ligação	econ./lig.	#DIV/0!																		
9	IN009	Índice de hidrometração	%	#DIV/0!																		
10	IN010	Índice de micromedição relativo ao volume disponibilizado	%	#DIV/0!																		
11	IN011	Índice de macromedição	%	#DIV/0!																		
12	IN013	Índice de perdas faturamento	%	#DIV/0!																		
13	IN014	Consumo micromedido por economia	m³/mês/econ.	#DIV/0!																		
14	IN017	Consumo de água faturado por economia	m³/mês/econ.	#DIV/0!																		
15	IN020	Extensão da rede de água por ligação	m/lig.	#DIV/0!																		
16	IN022	Consumo médio percapita de água	l/hab./dia	#DIV/0!																		
17	IN023	Índice de atendimento urbano de água	%	#DIV/0!																		
18	IN025	Volume de água disponibilizado por economia	m³/mês/econ.	#DIV/0!																		
19	IN028	Índice de faturamento de água	%	#DIV/0!																		
20	IN043	Participação das economias residenciais de água no total das economias de água	%	#DIV/0!																		
21	IN044	Índice de micromedição relativo ao consumo	%	#DIV/0!																		
22	IN049	Índice de perdas na distribuição	%	#DIV/0!																		
23	IN050	Índice bruto de perdas lineares	m³/dia/km	#DIV/0!																		
24	IN051	Índice de perdas por ligação	l/dia/lig.	#DIV/0!																		
25	IN052	Índice de consumo de água	%	#DIV/0!																		
26	IN053	Consumo médio de água por economia	m³/mês/econ.	#DIV/0!																		
27	IN055	Índice de atendimento total de água	%	#DIV/0!																		
28	IN057	Índice de fluoretação de água	%	#DIV/0!																		
29	IN058	Índice de consumo de energia elétrica em sistemas de abastecimento de água	kWh/m³	#DIV/0!																		
30																						
31		Indicadores Operacionais de Esgoto																				
33	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
34	IN015	Índice de coleta de esgoto	%	#DIV/0!																		
35	IN016	Índice de tratamento de esgoto	%	#DIV/0!																		
36	IN021	Extensão da rede de esgoto por ligação	m/lig.	#DIV/0!																		
37	IN024	Índice de atendimento urbano de esgoto referido aos municípios atendidos com água	%	#DIV/0!																		
38	IN046	Índice de esgoto tratado referido à água consumida	%	#DIV/0!																		
39	IN047	Índice de atendimento urbano de esgoto referido ao município atendido com água	%	#DIV/0!																		
40	IN056	Índice de atendimento total de esgoto referido ao município atendido com água	%	#DIV/0!																		
41	IN059	Índice de consumo de energia elétrica em sistemas de esgotamento sanitário	kWh/m³	#DIV/0!																		

Ready

2. MÓDULO II

The screenshot shows the Microsoft Excel interface with the following data in the spreadsheet:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019
GE201	O Órgão (prestador) é também o prestador - direto ou indireto - dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município?	Especificar		
GE202	Há empresa com contrato de delegação (concessão ou contrato de programa) para algum ou todos os serviços de limpeza urbana do município?	-		
POP_TOT	População total do município (Fonte: IBGE)	Habitantes		
POP_URB	População urbana do município (Fonte: IBGE)	Habitantes		

Módulo II - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do... Share

Cut Copy Paste Format Painter Clipboard

Arial 12 A A Bold Italic Underline Font Color Background Color

Wrap Text Merge & Center Alignment

General Number % .00 .00

Conditional Formatting Format as Table Cell Styles

Insert Delete Format Cells

AutoSum Fill Clear Sort & Find & Filter Select Editing

A5 Informações Financeiras

	A	B	C	D	E	F
4						
5	Informações Financeiras					
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020
8	FN201	A Prefeitura cobra pelos serviços de coleta regular, transporte e destinação final de RSU	-			
9	FN202	Forma adotada	Especificar			
10	FN203	Descrição da outra forma adotada	Especificar			
11	FN204	Unidade adotada para a cobrança (no caso de tarifa)	Unidade			
12	FN205	A prefeitura cobra pela prestação de serviços especiais ou eventuais de manejo de RSU?	-			
13	FN206	Despesas dos agentes públicos com o serviço de coleta de RDO e RPU	R\$/ano			
14	FN207	Despesa com agentes privados para execução do serviço de coleta de RDO e RPU	R\$/ano			
15	FN208	Despesa total com o serviço de coleta de RDO e RPU	R\$/ano			
16	FN209	Despesa com agentes públicos com a coleta de RSS	R\$/ano			
17	FN210	Despesa com empresas contratadas para coleta de RSS	R\$/ano			
18	FN211	Despesa total com a coleta de RSS	R\$/ano			
19	FN212	Despesa dos agentes públicos com o serviço de varrição	R\$/ano			
20	FN213	Despesa com empresas contratadas para o serviço de varrição	R\$/ano			
21	FN214	Despesa total com o serviço de varrição	R\$/ano			
22	FN215	Despesa com agentes públicos executores dos demais serviços quando não especificados em campos próprios	R\$/ano			
23	FN216	Despesa com agentes privados executores dos demais serviços quando não especificados em campos próprios	R\$/ano			
24	FN217	Despesa total com todos os agentes executores dos demais serviços quando não especificados em campos próprios	R\$/ano			
25	FN218	Despesa dos agentes públicos executores de serviços de manejo de RSU	R\$/ano			

Ready 100%

Módulo II - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do... Share

Clipboard Font Alignment Number Styles Cells Editing

A5 Informações sobre Trabalhadores Remunerados

	A	B	C	D	E
4					
5	Informações sobre Trabalhadores Remunerados				
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019
8	TB001	Quantidade de coletadores e motoristas de agentes públicos, alocados no serviço de coleta de RDO e RPU	Empregados		
9	TB002	Quantidade de coletadores e motoristas de agentes privados, alocados no serviço de coleta de RDO e RPU	Empregados		
10	TB003	Quantidade de varredores dos agentes públicos, alocados no serviço de varrição	Empregados		
11	TB004	Quantidade de varredores de agentes privados, alocados no serviço de varrição	Empregados		
12	TB005	Quantidade de empregados dos agentes públicos envolvidos com os serviços de capina e roçada	Empregados		
13	TB006	Quantidade de empregados dos agentes privados envolvidos com os serviços de capina e roçada	Empregados		
14	TB007	Quantidade de trabalhadores dos agentes públicos alocados em serviços das unidades de processamento	Empregados		
15	TB008	Quantidade de empregados dos agentes privados	Empregados		
16	TB009	Quantidade de empregados dos agentes públicos envolvidos nos demais serviços de manejo de RSU quando não especificados em campos próprios	Empregados		
17	TB010	Quantidade de empregados dos agentes privados envolvidos nos demais serviços de manejo de RSU quando não especificados em campos próprios	Empregados		
18	TB011	Quantidade de empregados administrativos dos agentes públicos	Empregados		
19	TB012	Quantidade de empregados administrativos dos agentes privados	Empregados		
20	TB013	Quantidade de trabalhadores de agentes públicos envolvidos nos serviços de manejo de RSU	Empregados		
21	TB014	Quantidade de trabalhadores de agentes privados envolvidos nos serviços de manejo de RSU	Empregados		
22	TB015	Quantidade total de trabalhadores remunerados envolvidos nos serviços de manejo de RSU	Empregados		
23	TB016	Existência de frente de trabalho temporária	-		
24	TB017	Quantidade de empregados temporários da frente '1'	Empregados temporários		
25	TB018	Quantidade de empregados temporários da frente '2'	Empregados temporários		
26	TB019	Quantidade de empregados temporários da frente de trabalho '3'	Empregados temporários		
27	TB020	Duração da frente de trabalho '1'	Meses		

Ready 90%

Módulo II - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do...

Clipboard Font Alignment Number Styles Cells Editing

B8 Há serviço de coleta noturna no município?

	A	B	C	D	E	F
4						
5	Informações sobre Coleta Domiciliar e Pública					
6						
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020
8	CO008	Há serviço de coleta noturna no município?	-			
9	CO0012	Valor contratado (preço unitário) do serviço de coleta de RDO e RPU diurna, em 31/12 do ano de referência	R\$/tonelada			
10	CO019	Os resíduos sólidos domiciliares e públicos coletados são enviados para outro município?	-			
11	CO020	Município(s) de destino de RDO e RPU exportado	Especificar			
12	CO021	É utilizada balança para pesagem rotineira dos resíduos sólidos coletados?	-			
13	CO050	População urbana atendida no município, abrangendo o distrito sede e localidades	Habitantes			
14	CO054	Quantidade de caminhões compactadores com idade até 5 anos, pertencentes ao agente público executor da coleta de RDO e RPU	Unidade			
15	CO055	Quantidade de caminhões compactadores com idade de 6 a 10 anos, pertencentes ao agente público executor da coleta de RDO e RPU	Unidade			
16	CO056	Quantidade de caminhões compactadores com idade maior que 10 anos, pertencentes ao agente público executor da coleta de RDO e RPU	Unidade			
17	CO057	Quantidade de caminhões compactadores com idade até 5 anos, pertencentes aos agentes privados executor da coleta de RDO e RPU	Unidade			
18	CO058	Quantidade de caminhões compactadores com idade de 6 a 10 anos, pertencentes aos agentes privados executor da coleta de RDO e RPU	Unidade			
19	CO059	Quantidade de caminhões compactadores com idade maior que 10 anos, pertencentes aos agentes privados executor da coleta de RDO e RPU	Unidade			
20	CO063	Quantidade de caminhões basculantes ou carroceira ou baús com idade até 5 anos, pertencentes ao agente público executor da coleta de RDO e RPU	Unidade			
21	CO064	Quantidade de caminhões basculantes ou carroceira ou baús com idade de 6 a 10 anos, pertencentes ao agente público executor da coleta de RDO e RPU	Unidade			
22	CO065	Quantidade de caminhões basculantes ou carroceira ou baús com idade maior que 10 anos, pertencentes ao agente público executor da coleta de RDO e RPU	Unidade			
23	CO066	Quantidade de caminhões basculantes ou carroceira ou baús com idade até 5 anos, pertencentes aos agentes privados executor da coleta de RDO e RPU	Unidade			
24	CO067	Quantidade de caminhões basculantes ou carroceira ou baús com idade de 6 a 10 anos, pertencentes aos agentes privados executor da coleta de RDO e RPU	Unidade			
25	CO068	Quantidade de caminhões basculantes ou carroceira ou baús com idade maior que 10 anos, pertencentes aos agentes privados executor da coleta de RDO e RPU	Unidade			
26	CO072	Quantidade de caminhões tipo poliguindaste com idade até 5 anos, pertencentes ao agente público executor da coleta de RDO e RPU	Unidade			
27	CO073	Quantidade de caminhões tipo poliguindaste com idade de 6 a 10 anos, pertencentes ao agente público utilizados da coleta de RDO e RPU	Unidade			

Readyv 90%

Módulo II - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do... Share

Clipboard Font Alignment Number Styles Cells Editing

B8 Existe coleta seletiva no município?

	A	B	C	D	E	F
4						
5	Informações sobre Coleta Seletiva e Triagem					
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	20
8	CS001	Existe coleta seletiva no município?	-			
9	CS009	Quantidade total de materiais recicláveis recuperados	Toneladas/Ano			
10	CS010	Quantidade de papel e papelão recicláveis recuperados	Toneladas/Ano			
11	CS011	Quantidade de plásticos recicláveis recuperados	Toneladas/Ano			
12	CS012	Quantidade de metais recicláveis recuperados	Toneladas/Ano			
13	CS013	Quantidade de vidros recicláveis recuperados	Toneladas/Ano			
14	CS014	Quantidade de outros materiais recicláveis recuperados (exceto pneus e eletrônicos)	Toneladas/Ano			
15	CS023	Quantidade recolhida na coleta seletiva executada pela Prefeitura ou SLU	Toneladas/Ano			
16	CS024	Qtd. recolhida na coleta seletiva executada por empresa(s) contratada(s) pela Prefeitura ou SLU	Toneladas/Ano			
17	CS025	Qtd. recolhida na coleta seletiva por outros agentes que detenham parceria com a Prefeitura	Toneladas/Ano			
18	CS026	Qtd. total recolhida pelos 4 agentes executores da coleta seletiva acima mencionados	Toneladas/Ano			
19	CS027	Ocorrência de coleta seletiva porta a porta executada pelo agente público ou empresa contratada	-			
20	CS028	Ocorrência de coleta seletiva porta a porta executada por sucateiros, aparistas ou empresas do ramo	-			
21	CS030	Execução de coleta seletiva porta a porta por outros agentes	-			
22	CS031	Ocorrência de coleta seletiva em postos de entrega voluntária executada pelo agente público ou empresa contratada	-			
23	CS032	Ocorrência de coleta seletiva em postos de entrega voluntária executada por sucateiros ou empresas do ramo	-			
24	CS034	Execução de coleta seletiva em postos de entrega voluntária feita por outros agentes	-			
25	CS035	Ocorrência de coleta seletiva executada de outra forma ou sistema pelo agente público ou empresa contratada	-			
26	CS036	Coleta seletiva executada de forma diferente das anteriores feita por organização de catadores	-			
27	CS038	Coleta seletiva executada de forma diferente das anteriores feita por outros agentes	-			

Ready 90%

Módulo II - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do... Share

Clipboard Font Alignment Number Styles Cells Editing

B4

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
4										
5	Informações sobre Coleta de Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde									
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
8	RS003	O próprio gerador ou empresa contratada por ele	-							
9	RS004	A coleta diferenciada realizada pela Prefeitura é cobrada separadamente?	-							
10	RS008	Próprio gerador ou empresa contratada por ele	Tonelada/Ano							
11	RS020	Existe no município a coleta diferenciada de resíduos sólidos dos serviços de saúde executada pela Prefeitura, pelo próprio gerador ou por empresas contratadas por eles?	-							
12	RS026	A Prefeitura exerce algum tipo de controle sobre os executores (externos)?	-							
13	RS027	Especifique, sucintamente, qual tipo de controle	Especificar							
14	RS028	Prefeitura ou empresa contratada por ela	Tonelada/Ano							
15	RS030	O município envia RSS coletados para outro município?	-							
16	RS031	Municípios para onde são remetidos os RSS	Especificar							
17	RS036	Em veículo destinado à coleta domiciliar, porém em viagem exclusiva	-							
18	RS038	Em veículo exclusivo	-							
19	RS040	No caso dos RSS dos serviços públicos de saúde, o serviço de coleta diferenciada destes resíduos é executado por empresa(s) contratada(s)?	-							
20	RS041	Valor contratual (preço unitário) do serviço de coleta diferenciada dos RSS (em 31/12 no ano de	R\$/Tonelada							
21	RS042	No preço acima está incluso algum tipo de tratamento para os RSS coletados?	-							
22	RS043	Valor contratual (preço unitário) do serviço de tratamento dos RSS (em 31/12 no ano de referência)	R\$/Tonelada							
23	RS044	Quantidade total de RSS coletada pelos agentes executores	Tonelada/Ano							

Ready

Módulo II - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do... Share

Clipboard Font Alignment Number Styles Cells Editing

B16

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
4											
5	Informações sobre Coleta da Construção Civil										
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
8	CC010	O serviço prestado pela Prefeitura é cobrado do usuário?	-								
9	CC013	Pela Prefeitura Municipal ou empresa contratada por ela	Tonelada/Ano								
10	CC014	Por empresas especializadas ("çambeiros") ou autônomos contratados pelo gerador	Tonelada/Ano								
11	CC015	Pelo próprio gerador	Tonelada/Ano								
12	CC017	Há agentes autônomos que prestam serviço de coleta de RCC utilizando se de caminhões tipo basculantes ou carroceria no município?	-								
13	CC018	Há agentes autônomos que prestam serviço de coleta de RCC utilizando se de carroças com tração animal ou outro tipo de veículo com pequena capacidade volumétrica no município?	-								
14	CC019	A Prefeitura ou SLU executa usualmente a coleta diferenciada de RCC no município?	-								
15	CC020	Há empresas especializadas ("çambeiros") que prestam serviço de coleta de RCC no município?	-								
16											
17											
18											
19											
20											
21											

Ready

Módulo II - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do... Share

Clipboard Font Alignment Number Styles Cells Editing

B4

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
1													
2													
3													
4													
5	Informações sobre Serviços de Varrição												
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	20
8	VA010	Pela prefeitura municipal (Km varridos)	Km/Ano										
9	VA011	Por empresas contratadas (Km varridos)	Km/Ano										
10	VA016	Há algum tipo de varrição mecanizada no município?	-										
11	VA020	Valor contratual (preço unitário) do serviço de varrição manual	R\$/Km										
12	VA039	Extensão total de sarjetas varridas pelos executores (Km varridos)	Km/Ano										
13													
14													
15													
16													
17													
18													
19													
20													
21													
22													

Ready

Módulo II - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do... Share

Cut Copy Paste Format Painter Clipboard

Arial 12 Font

Wrap Text Merge & Center Alignment

General Number

Conditional Formatting Styles

Format as Table

Cell Styles

Insert Delete Format Cells

AutoSum Fill Clear Editing

Sort & Find & Filter Select

A5

Informações sobre Serviços de Capina e Roçada

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
1														
2														
3														
4														
5	Informações sobre Serviços de Capina e Roçada													
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
8	CP001	Existiu o serviço de capina e roçada no município?	-											
9	CP002	Manual	-											
10	CP003	Mecanizada	-											
11	CP004	Química	-											
12														
13														
14														
15														
16														
17														
18														
19														
20														
21														
22														

Ready

Inf. Coleta - Construção Civil | Inf. Serviços de Varrição | **Inf. Serv. de Capina e Roçada** | Inf. Outros Serviços | Inf. Catadores | Indicadores

100%

Módulo II - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do...

Clipboard Font Alignment Number Styles Cells Editing

A5 Informações sobre Outros Serviços

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
4											
5	Informações sobre Outros Serviços										
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
8	OS001	Execução de lavação de vias e praças pelo agente público	-								
9	OS003	Execução de limpeza de feiras livres ou mercados pelo agente público	-								
10	OS004	Execução de limpeza de praias pelo agente público	-								
11	OS005	Execução de limpeza de bocas-de-lobo pelo agente público	-								
12	OS006	Execução de pintura de meios-fios pelo agente público	-								
13	OS007	Execução de limpeza de lotes vagos pelo agente público	-								
14	OS008	Execução de remoção de animais mortos de vias públicas pelo agente público	-								
15	OS009	Execução de coleta diferenciada de pneus velhos pelo agente público	-								
16	OS010	Execução de diferenciada de pilhas e baterias pelo agente público	-								
17	OS011	Execução de coleta de resíduos volumosos inservíveis de pelo agente público	-								
18	OS012	Execução de lavação de vias e praças por empresas contratadas	-								
19	OS014	Execução de limpeza de feiras livres ou mercados por empresas contratadas	-								
20	OS015	Execução de limpeza de praias por empresas contratadas	-								
21	OS016	Execução de limpeza de bocas-de-lobo pelo agente público	-								
22	OS017	Execução de pintura de meios-fios por empresas contratadas	-								
23	OS018	Execução de limpeza de lotes vagos por empresas contratadas	-								
24	OS019	Execução de remoção de animais mortos de vias públicas por empresas contratadas	-								
25	OS020	Execução de coleta diferenciada de pneus velhos por empresas contratadas	-								
26	OS021	Execução de coleta diferenciada de pilhas e baterias por empresas contratadas	-								
27	OS022	Execução de coleta de resíduos volumosos inservíveis por empresas contratadas	-								

Ready 90%

Módulo II - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do... Share

Clipboard Font Alignment Number Styles Cells Editing

B4

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
3													
4													
5	Informações sobre Catadores												
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
8	CA004	Existem catadores de materiais recicláveis que trabalham dispersos na cidade?	-										
9	CA005	Os catadores estão organizados em Cooperativas ou Associações	-										
10	CA006	Quantidade de entidades associativas	Entidade										
11	CA007	Quantidade de associados	Catador										
12	CA008	Existe algum trabalho social por parte da Prefeitura direcionado aos catadores?	-										
13	CA009	Descrição sucinta dos trabalhos (por exemplo: bolsa-escola para os filhos de catadores, programa de alfabetização de catadores etc.)	Especificar										
14													
15													
16													
17													
18													
19													
20													
21													

Ready

Inf. Coleta - Construção Civil | Inf. Serviços de Varrição | Inf. Serv. de Capina e Roçada | Inf. Outros Serviços | **Inf. Catadores** | Indicadores

100%

Módulo II - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do... Share

Clipboard Font Alignment Number Styles Cells Editing

B73 Taxa de resíduos sólidos de construção civil (RCC) coletada pela Prefeitura em relação à quantidade total coletada

	A	B	C	D	E	F	G	H
4								
5	Indicadores sobre Despesas e Trabalhadores							
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022
8	IN001	Taxa de empregados em relação à população urbana	Empreg./1000 hab.					
9	IN002	Despesa média por empregado alocado nos serviços do manejo de RSU	R\$/Empreg.					
10	IN003	Incidência das despesas com o manejo de RSU nas despesas correntes da Prefeitura	%					
11	IN004	Incidência das despesas com empresas contratadas para execução de serviços de manejo RSU nas despesas com manejo de RSU	%					
12	IN005	Auto-suficiência financeira da Prefeitura com o manejo de RSU	%					
13	IN006	Despesa per capita com manejo de RSU em relação à população urbana	R\$/Hab.					
14	IN007	Incidência de empregados próprios no total de empregados no manejo de RSU	%					
15	IN008	Incidência de empregados de empresas contratadas no total de empregados no manejo de RSU	%					
16	IN010	Incidência de empregados gerenciais e administrativos no total de empregados no manejo de RSU	%					
17	IN011	Receita arrecadada per capita com taxas ou outras formas de cobrança pela prestação de serviços de manejo RSU	R\$/Hab./Ano					
18								
19	Indicadores sobre Coleta Domiciliar e Pública							
21	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022
	IN014	Taxa de cobertura do serviço de coleta domiciliar direta (porta-a-porta) da população urbana do	%					

Ready

3. MÓDULO III

The screenshot shows the Microsoft Excel interface with the following data table:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
GE 001	Área territorial total do município	Km ²											
GE 002	Área urbana total, incluindo áreas urbanas isoladas	Km ²											
GE 005	População total residente no município	Habitantes											
GE 006	População urbana residente no município (estimada conforme taxa de urbanização do último censo)	Habitantes											
GE 007	Quantidade total de unidades edificadas existentes na área urbana do município	Unidades											
GE 008	Quantidade total dos domicílios urbanos existentes no município	Domicílios											
GE 010	Região Hidrográfica em que se encontra o município (Fonte: ANA)	Especificar											
GE 011	Nome da(s) bacia(s) hidrográfica(s) a que pertence o município (Fonte: ANA)	Especificar											
GE 012	Existe Comitê de Bacia ou Sub-bacia Hidrográfica organizado?	-											

Módulo III - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do... Share

Clipboard Font Alignment Number Styles Cells Editing

E9

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
1														
2														
3														
4														
5	Informações sobre Cobranças													
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
8	CB 001	Existe alguma forma de cobrança ou de ônus indireto pelo uso ou disposição dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas?	-											
9	CB 002	Qual(is) critério(s) de cobrança ou de ônus indireto é(são) adotado(s)?	-											
10	CB 002A	Especifique quais são os outros critérios de cobrança ou de ônus indireto informados em CB 002	-											
11	CB 003	Quantidade total de unidades edificadas urbanas tributadas com taxa específica dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	Unidades											
12	CB 004	Valor da taxa específica dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas por unidade edificada urbana	R\$/Unidade											
13														
14														
15														
16														
17														
18														
19														

Ready

90%

Módulo III - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do... Share

Clipboard Font Alignment Number Styles Cells Editing

D9

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
4												
5	Informações Financeiras											
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	202
8	AD 001	Quantidade de pessoal próprio alocado nos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	Pessoas									
9	AD 002	Quantidade de pessoal terceirizado alocado nos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	Pessoas									
10	AD 003	Quantidade total de pessoas alocadas nos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	Pessoas									
11	FN 003	Receita total do município	R\$/Ano									
12	FN 004	Formas de custeio dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	Especificar									
13	FN 004A	Especifique qual é a outra forma de custeio dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas informada em FN 004	Especificar									
14	FN 005	Receita operacional total dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	R\$/Ano									
15	FN 008	Receita não operacional total dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	R\$/Ano									
16	FN 009	Receita total dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	R\$/Ano									
17	FN 012	Despesa total do município	R\$/Ano									
18	FN 013	Despesas de Exploração (DEX) diretas ou de custeio totais dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	R\$/Ano									
19	FN 015	Despesa total com serviço da dívida para os serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	R\$/Ano									
20	FN 016	Despesa total com serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	R\$/Ano									
21	FN 017	Desembolsos de investimentos com recursos próprios em Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas realizados pelo município no ano de referência	R\$/Ano									

Ready

Módulo III - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do... Share

Clipboard Font Alignment Number Styles Cells Editing

D12

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
5	Informações de Infraestrutura											
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
8	IE 001	Existe Plano Diretor de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município?	-									
9	IE 012	Existe cadastro técnico de obras lineares no município?	-									
10	IE 013	Existe projeto básico, executivo ou "as built" de unidades operacionais de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas?	-									
11	IE 016	Tipo de sistema de Drenagem Urbana	-									
12	IE 016A	Especifique qual é o outro tipo de sistema de Drenagem Urbana informado em IE 016	Especificar									
13	IE 017	Extensão total das vias públicas urbanas do município	Km									
14	IE 018	Extensão total de vias públicas urbanas implantadas no município no ano de referência	Km									
15	IE 019	Extensão total de vias públicas urbanas com pavimentação e meio-fio (ou semelhante)	Km									
16	IE 020	Extensão total de vias públicas urbanas com pavimento e meio-fio (ou semelhante) implantadas no ano de referência	Km									
17	IE 021	Quantidade de bocas de lobo existentes no município	Unidades									
18	IE 022	Quantidade de bocas de leão ou bocas de lobo múltiplas (duas ou mais bocas de lobo conjugadas) existentes no município	Unidades									
19	IE 023	Quantidade de poços de visita (PV) existentes no município	Unidades									
20	IE 024	Extensão total de vias públicas urbanas com redes ou canais de águas pluviais subterrâneos	Km									
21	IE 025	Extensão total de vias públicas urbanas com redes ou canais de águas pluviais subterrâneos implantadas no ano de referência	Km									
22	IE 026	Existem vias públicas urbanas com canais artificiais abertos?	-									
23	IE 027	Existem vias públicas com soluções de drenagem natural (faixas ou valas de infiltração)?	-									
	IE 028	Extensão total de vias públicas urbanas com soluções de drenagem natural (faixas ou valas de	Km									

Ready

Módulo III - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do... Share

Clipboard Font Alignment Number Styles Cells Editing

B10

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
4												
5	Informações Operacionais											
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
8	OP 001	No ano de referência, quais as seguintes intervenções ou manutenções foram realizadas no sistema de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas ou nos cursos d'água da área urbana do município?	-									
9	OP 001A	Especifique qual é a outra intervenção ou manutenção realizada no sistema de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas ou nos cursos d'água da área urbana do município informada no campo OP 001	Especificar									
10												
11												
12												
13												
14												
15												
16												
17												
18												
19												
20												
21												

Ready

Módulo III - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do... Share

Clipboard Font Alignment Number Styles Cells Editing

Calibri 11 A A Wrap Text General % .00 .00 Conditional Formatting Format as Table Cell Styles Insert Delete Format AutoSum Fill Clear Sort & Find & Filter Select

D10

	A	B	C	D	E	F	G
4							
5	Informações sobre Gestão de Riscos						
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021
8	RI 001	Com relação à gestão de riscos e resposta a desastres referentes a problemas com a Drenagem e o Manejo das Águas Pluviais Urbanas, indique quais instituições existem no município:	Especificar				
9	RI 001A	Especifique qual é a outra instituição que atua na prevenção de riscos e resposta a desastres no município, informada no campo RI 001:	Especificar				
10	RI 002	Quais intervenções ou situações existem na área rural a ontante das áreas urbanas do município, com potencial de colocar em risco ou provocar interferências no sistema de drenagem e no manejo das águas pluviais urbanas?	Especificar				
11	RI 002A	Especifique qual é a outra intervenção ou situação com potencial de riscos ou interferências no sistema de drenagem informado no campo RI 002	Especificar				
12	RI 003	Instrumentos de controle e monitoramento hidrológicos existentes no município e que estiveram em funcionamento durante o ano de referência	-				
13	RI 003A	Especifique qual é o outro instrumento de controle e monitoramento hidrológico informado no campo RI 003	Especificar				
14	RI 004	Dados hidrológicos monitorados no município e metodologia de monitoramento	Especificar				
15	RI 004A	Especifique qual é o outro dado hidrológico monitorado no município e sua metodologia de monitoramento informados no campo RI 004	Especificar				
16	RI 005	Existem sistemas de alerta de riscos hidrológicos (alagamentos, enxurradas, inundações) no município?	-				
17	RI 007	Existe cadastro ou demarcação de áreas históricas de inundações?	-				
18	RI 009	Existe mapeamento de áreas de risco de inundação dos cursos d'água urbanos?	-				
19	RI 010	O mapeamento é parcial ou integral?	-				
20	RI 011	Qual percentual da área total do município está mapeada?	Especificar				
21	RI 012	Tempo de recorrência (ou período de retorno) adotado para o mapeamento	Anos				
22	RI 013	Quantidade de domicílios sujeitos a risco de inundação	Domicílios				
	RI 022	Número de enxurradas na área urbana do município nos últimos cinco anos, registradas no sistema eletrônico da Secretaria Nacional de Proteção e	Enxurradas				

Ready

90%

Módulo III - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do... Share

Clipboard Font Alignment Number Styles Cells Editing

E19

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O
4															
5	Indicadores Gerais														
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
8	IN042	Área urbanizada	%												
9	IN043	Densidade demográfica na área urbana	Habitantes/Hectares												
10	IN044	Densidade de domicílios na área urbana	Domicílios/Hectares												
11															
12	Indicadores Financeiros														
14	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
15	IN001	Participação do pessoal próprio sobre o total de pessoal alocado nos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	%												
16	IN005	Taxa média praticada para os serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	R\$/Unidades ano												
17	IN006	Receita operacional média do serviço por unidades tributadas	R\$/Unidades tributadas ano												
18	IN009	Despesa média praticada para os serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	R\$/Unidades												
19	IN010	Participação da despesa total dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas na despesa total do município	%												
20	IN048	Despesa percapita com serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	R\$/Habitante ano												
21	IN049	Investimento per capita em Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas	R\$/Habitante ano												
22	IN050	Diferença relativa entre despesas e receitas de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas	%												
23															
24	Indicadores de Infraestrutura														
26	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
	Inf. Gerais	Inf. sobre Cobranças	Inf. Financeiras	Inf. de Infraestrutura	Inf. Operacionais	Inf. sobre Gestão de Riscos	Indicadores								

Ready

4. MÓDULO IV

Módulo IV - Excel

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Desenvolvedor

Recortar Copiar Pincel de Formatação Área de Transferência

Calibri 11 Fonte

Quebrar Texto Automaticamente Mesclar e Centralizar Alinhamento

Geral Número

Normal Bom Incorreto Neutra

Formatação Condicional Formatar como Tabela Cálculo Célula de Ve... Célula Vincul... Entrada

Estilo

Inserir Excluir Formatar Células

AutoSoma Preencher Limpar Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar Edição

sasb iph Compartilhar

B3

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	
1																			
2																			
3																			
4																			
5		Informações para o Setor de Abastecimento de Água																	
7	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021												
8	-	População urbana atendida com abastecimento de água	Habitantes																
9	-	População urbana total	Habitantes																
10	-	Número de análises da qualidade da água no mês	Análises																
11	-	Extensão da rede de água na zona rural	Km																
12	-	Extensão da rede de água necessária para atender a população da zona rural	Km																
13	-	População rural atendida com abastecimento de água	Habitantes																
14	-	População rural total	Habitantes																
15	-	Número de limpezas dos reservatórios	Limpezas																
16																			
17		Informações para o Setor de Esgotamento Sanitário																	
19	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021												
20	-	Extensão da rede de esgoto na zona urbana	Km																
21	-	Extensão da rede de esgoto necessária para atender a população da zona urbana	Km																
22	-	Número de moradias com ligações na rede separadora absoluta da zona urbana	Moradias																
23	-	Número total de moradias da zona urbana	Moradias																
24	-	Número de ligações clandestinas	Ligações clandestinas																
25	-	Porcentagem de construção da ETE	%																
26	-	Número de análises de qualidade da água do corpo receptor	Análises																
27	-	Porcentagem de moradias com sistema coletivo de tratamento convencional implantado na zona rural	%																
28	-	Número de moradias sem módulo sanitário da zona rural	Moradias																
29	-	Número total de moradias da zona rural	Moradias																
30																			
31		Informações para o Setor de Manejo de Resíduos Sólidos																	
33	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021												
34	-	Porcentagem da obra de construção do aterro sanitário	%																
35	-	Porcentagem da obra de construção da área de transbordo	%																
36	-	Porcentagem da obra de construção da central de triagem de resíduos	%																
37	-	Quantidade de localidades atendidas pelo recolhimento de resíduos da coleta seletiva	Localidades																
38	-	Quantidade total de localidades da zona urbana	Localidades																
39	-	Quantidade de localidades atendidas pelo recolhimento frequente dos resíduos sólidos na zona rural	Localidades																
40	-	Quantidade total de localidades da zona rural	Localidades																
41																			

Informações Indicadores Descrição 2018 Descrição 2019 Descrição 2020 Descrição 2021

Módulo IV - Excel

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Desenvolvedor

Calibri 11

Normal Bom Incorreto Neutra

Cálculo Célula de Ve... Célula Vincu... Entrada

B3

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R
25	-	Porcentagem de construção da ETE	%															
26	-	Número de análises de qualidade da água do corpo receptor	Análises															
27	-	Porcentagem de moradias com sistema coletivo de tratamento convencional implantado na zona rural	%															
28	-	Número de moradias sem módulo sanitário da zona rural	Moradias															
29	-	Número total de moradias da zona rural	Moradias															
30																		
31	Informações para o Setor de Manejo de Resíduos Sólidos																	
33	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021											
34	-	Porcentagem da obra de construção do aterro sanitário	%															
35	-	Porcentagem da obra de construção da área de transbordo	%															
36	-	Porcentagem da obra de construção da central de triagem de resíduos	%															
37	-	Quantidade de localidades atendidas pelo recolhimento de resíduos da coleta seletiva	Localidades															
38	-	Quantidade total de localidades da zona urbana	Localidades															
39	-	Quantidade de localidades atendidas pelo recolhimento frequente dos resíduos sólidos na zona rural	Localidades															
40	-	Quantidade total de localidades da zona rural	Localidades															
41																		
42	Informações para o Setor de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais																	
44	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021											
45	-	Extensão da rede de drenagem pluvial necessária para atender a população da zona urbana	Km															
46	-	Extensão da rede de drenagem pluvial na zona urbana	Km															
47	-	Extensão da rede de drenagem pluvial que falta para atender a população da zona urbana	Km															
48	-	Extensão da rede de drenagem pluvial da zona urbana ampliada	Km															
49																		
50	Informações para o Setor de Desenvolvimento Institucional																	
52	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021											
53	-	Número de máquinas e equipamentos necessários para a realização dos projetos	Máquinas e equipamentos															
54	-	Número de máquinas e equipamentos necessários da Secretaria de Obras	Máquinas e equipamentos															
55	-	o de EPI's necessários para a demanda de funcionários responsáveis pela manutenção dos serviços de sane	EPI's															
56	-	Número total de EPI's da Prefeitura Municipal	EPI's															
57																		
58																		
59																		
60																		
61																		
62																		
63																		
64																		
65																		

Pronto

Módulo IV - Excel

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Desenvolvedor

Recortar Copiar Colar Pincel de Formatação Área de Transferência

Fonte Arial 10

Alinhamento

Estilo Normal Bom Incorreto Neutra

Células

Edição

DI-1

Abastecimento de Água										
CÓDIGO	OBJETIVO	INDICADOR/ITENS DE AVALIAÇÃO	2018	Atendimento do objetivo	2019	Atendimento do objetivo	2020	Atendimento do objetivo	2021	Atendimento do o
SAA/URB-1	Suprir a demanda necessária de água para a população	População da zona urbana População atendida								
SAA/URB-2	Melhoria da infraestrutura do sistema de abastecimento de água.	Extensão das redes de abastecimento de água Extensão das redes de abastecimento de água ativas								
SAA/URB-3	Implantação de novas redes para universalização do abastecimento de água.	Extensão total de vias públicas Extensão das redes de abastecimento de água								
SAA/URB-4	Implantar um plano de gestão e segurança da água a fim de garantir a qualidade para o consumidor.	Relatório semestral referente ao andamento das atividades do Projeto: SAA/URB-4: Plano de Segurança das Água - PSA								
SAA/URB-5	Adequar e melhorar a infraestrutura dos poços de captação.	Poços de captação existentes Poços de captação fiscalizados								
SAA/RUR-1	Organizar as associações responsáveis pelo sistema de abastecimento de água da zona rural.	Responsáveis pelas associações Responsáveis preparados pelos cursos de preparação propostas								
SAA/RUR-2	Implantar tratamento simplificado nas soluções alternativas coletivas.	Número de domicílios Número de poços desinfetados e descontaminados								
SAA/RUR-3	Implantar um plano de gestão e segurança da água a fim de garantir a qualidade para o consumidor	Relatório semestral referente ao andamento das atividades do Projeto: SAA/RUR-3: Plano de Segurança das Água - PSA								
SAA/RUR-4	Adequar a infraestrutura dos poços das SAC's.	Número de Poços existentes Número de Poços tratados e descontaminados								
Esgotamento Sanitário										
CÓDIGO	OBJETIVO	INDICADOR/ITENS DE AVALIAÇÃO	2018	Atendimento do objetivo	2019	Atendimento do objetivo	2020	Atendimento do objetivo	2021	Atendimento do o
SES/URB-1	Fazer com que a população urbana dos bairros Norte América e Cooperativa Velha tenham seus esgotos tratados por Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).	Extensão total das vias nos bairros Norte América e Cooperativa Velha Extensão das redes de esgotamento sanitário tratado								
SES/URB-2	Garantir que toda a população urbana dos bairros Norte América e Cooperativa Velha tenham o recolhimento dos esgotos gerados para a correta destinação.	Extensão das redes de esgotamento sanitário recolhido nos bairros N.A e CV Extensão das redes de esgotamento sanitário gerado com correta destinação								
SES/URB-3	Implantar sistemas de coleta de esgotos, outrora lançados de forma indevida superficialmente, e conectá-las ao sistema de tratamento.	Extensão do esgoto sanitário Extensão do esgoto sanitário tratado								
SES/URB-4	Regularizar ligações de esgoto na rede de drenagem.	Número de ligações de redes de esgoto regularizadas Número de ligações de rede de esgoto existentes								
SES/URB-5	Adequar a infraestrutura de esgotamento na zona urbana.	Número de domicílios com esgotamento adequado Número de domicílios existentes								
SES/URB-6	Ter controle e melhorar a infraestrutura de esgotamento na zona urbana.	Número de redes de esgotamento sanitário Número de redes com fiscalização de esgotamento sanitário								
SES/URB-7	Implantar programa de manutenção de sistemas individuais de tratamento	Número de sistemas de tratamento mantido Número de sistemas de tratamento individuais existentes								
SES/RUR-1	Incentivar a implantação, ampliação e manutenção dos sistemas de fossa, filtro e sumidouro.	Número de domicílios com rede de esgoto sanitário Número de domicílios com rede de esgoto sanitário com fossa, filtro e sumidouro								
SES/RUR-2	Implantar módulos sanitários as comunidades mais carentes afim de melhorar a qualidade de vida da população.	Número de domicílios Número de domicílios com banheiro								

Pronto 85%

Módulo IV - Excel

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Desenvolvedor

Recortar Copiar Colar Pincel de Formatação Área de Transferência

Arial 10

Quebrar Texto Automaticamente

Normal Bom Incorreto Neutra

Cálculo Célula de Ve... Célula Vincul... Entrada

AutoSoma Preencher Limpar Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar

DI-1

CÓDIGO	OBJETIVO	INDICADOR/ITENS DE AVALIAÇÃO	2018	Atendimento do objetivo	2019	Atendimento do objetivo	2020	Atendimento do objetivo	2021	Atendimento do o
Manejo de Resíduos Sólidos										
RSU-1	Viabilizar a gestão e o gerenciamento de resíduos sólidos adequado conforme preconiza a legislação	Relatório semestral referente ao andamento das atividades do Projeto: RSU-1: Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PIGRS								
RSU-2	Promover reduções da quantidade de resíduos lançados de forma irregular pela cidade	Resíduos sólidos gerados Resíduos sólidos gerados lançados de forma correta								
RSU-3	Implementar uma central de triagem e usina de compostagem	Relatório semestral referente ao andamento das atividades do Projeto: RSU-3: Central de Triagem e Usina de Compostagem								
RSU-4	Viabilizar o gerenciamento de resíduos passíveis de logística reversa e universalização e conscientização quanto a separação da coleta seletiva	Paços de coleta de resíduos Paços de coleta de resíduos com separação seletiva								
RSU-5	Promover reduções da quantidade de resíduos lançados de forma irregular pela cidade	Resíduos sólidos gerados pela construção civil Resíduos sólidos gerados pela construção civil lançados de forma correta								
RSU-6	Implantar lixeiras de uso coletivo	Número de lixeiras coletivas Número de lixeiras padronizadas com seletividade								
Drenagem e Manejo de Águas Pluviais										
DREN-1	Ampliação do sistema de drenagem urbana.	Extensão das vias públicas Extensão das redes de drenagem								
DREN-2	Organizar um sistema para manutenção do sistema de drenagem quando identificadas falhas e com limpeza periódica e melhorar a infraestrutura para inibir alagamentos.	Relatório semestral referente ao andamento das atividades do Projeto: DREN-2: Mais Manutenção								
DREN-3	Adequar a infraestrutura do sistema de drenagem para evitar pontos de alagamentos em alguns bairros.	Número de pontos críticos de alagamentos Número de pontos críticos de alagamentos impermeabilizados								
DREN-4	Elaborar plano de recuperação, manutenção e limpeza de córregos urbanos	Número de áreas de APP Número de áreas de APP recuperadas								
Densevolvimento Institucional										
DI-1	Desenvolver uma visão da importância do PMSB como uma ferramenta para articular os vários atores envolvidos com o tema através da Criação do Conselho Gestor de Saneamento Básico	Relatório semestral referente ao andamento das atividades do Projeto: DI-1: Gestão do saneamento básico								
DI-2	Criação de centro de custos para os serviços de saneamento e Revisão de contratos de delegação de serviços referentes ao saneamento básico por empresas terceirizadas	Relatório semestral referente ao andamento das atividades do Projeto: DI-2: Sustentabilidade financeira								
DI-3	Criação de departamento ou setor responsável pelos serviços de esgotamento sanitário, limpeza pública e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas	Relatório semestral referente ao andamento das atividades do Projeto: DI-3: Criação do SEMUSA								
DI-4	Criação do sistema de informações de saneamento básico	Relatório semestral referente ao andamento das atividades do Projeto: DI-4: Sistema de Informação de Saneamento Básico								

Pronto 85%

Módulo IV - Excel

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Desenvolvedor

Recortar Copiar Colar Pincel de Formatação

Calibri 11

Quebrar Texto Automaticamente

Normal Bom Incorreto Neutra

Cálculo Célula de Ve... Célula Vincu... Entrada

AutoSoma Preencher Limpar

Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar

Área de Referência Fonte Alinhamento Número Estilo Células Edição

B8 DESCRICÃO

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
4										
5										
6	Abastecimento de Água									
8	CÓDIGO	DESCRIÇÃO								
9	SAA/URB-1	Descrever situação...								
10	SAA/URB-2	Descrever situação...								
11	SAA/URB-3	Descrever situação...								
12	SAA/URB-4	Descrever situação...								
13	SAA/URB-5	Descrever situação...								
14	SAA/RUR-1	Descrever situação...								
15	SAA/RUR-2	Descrever situação...								
16	SAA/RUR-3	Descrever situação...								
17	SAA/RUR-4	Descrever situação...								
18										
19	Esgotamento Sanitário									
21	CÓDIGO	DESCRIÇÃO								
22	SES/URB-1	Descrever situação...								
23	SES/URB-2	Descrever situação...								
24	SES/URB-3	Descrever situação...								
25	SES/URB-4	Descrever situação...								
26	SES/URB-5	Descrever situação...								
27	SES/URB-6	Descrever situação...								
28	SES/URB-7	Descrever situação...								
29	SES/RUR-1	Descrever situação...								
30	SES/RUR-2	Descrever situação...								
31	SES/RUR-3	Descrever situação...								
32	SES/RUR-4	Descrever situação...								
33										
34	Manejo de Resíduos Sólidos									
36	CÓDIGO	DESCRIÇÃO								
37	RSU-1	Descrever situação...								
38	RSU-2	Descrever situação...								
39	RSU-3	Descrever situação...								
40	RSU-4	Descrever situação...								

Informações Indicadores Descrição 2018 Descrição 2019 Descrição 2020 Descrição 2021

Pronto 110%

Módulo IV - Excel

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Desenvolvedor

Recortar Copiar Pincel de Formatação Área de Transferência

Calibri 11 Fonte

Alinhamento Número

Formato Condicional Formatar como Tabela

Normal Bom Incorreto Neutra Cálculo Célula de Ve... Célula Vincu... Entrada

Inserir Excluir Formatar

AutoSoma Preencher Limpar

Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar Edição

Compartilhar

B8 DESCRIÇÃO

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
28	SES/URB-7	Descrever situação...							
29	SES/RUR-1	Descrever situação...							
30	SES/RUR-2	Descrever situação...							
31	SES/RUR-3	Descrever situação...							
32	SES/RUR-4	Descrever situação...							
33									
34	Manejo de Resíduos Sólidos								
36	CÓDIGO	DESCRIÇÃO							
37	RSU-1	Descrever situação...							
38	RSU-2	Descrever situação...							
39	RSU-3	Descrever situação...							
40	RSU-4	Descrever situação...							
41	RSU-5	Descrever situação...							
42	RSU-6	Descrever situação...							
43									
44	Drenagem e Manejo de Águas Pluviais								
46	CÓDIGO	DESCRIÇÃO							
47	DREN-1	Descrever situação...							
48	DREN-2	Descrever situação...							
49	DREN-3	Descrever situação...							
50	DREN-4	Descrever situação...							
51									
52	Densevolvimento Institucional								
54	CÓDIGO	DESCRIÇÃO							
55	DI-1	Descrever situação...							
56	DI-2	Descrever situação...							
57	DI-3	Descrever situação...							
58	DI-4	Descrever situação...							
59									
60									
61									
62									
63									
64									

Informações Indicadores Descrição 2018 Descrição 2019 Descrição 2020 Descrição 2021

Pronto 110%

5. MÓDULO V

Módulo V - Excel

Programa Água para Todos - Zona Urbana				
CÓDIGO DO PROJETO	NOME DO PROJETO	META DE EXECUÇÃO		
SAA/URB-1	Expansão da Captação	de 2022 a 2026		
CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO	META DE EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Situação
SAA/URB. 1 - 1	Avaliação da necessidade de criação de novos pontos de captação; Descrever situação...		Sec. da Agricultura e Sec. do Meio Ambiente	
SAA/URB. 1 - 2	Avaliação da possibilidade de ampliação da vazão de captação dos poços existentes; Descrever situação...		Sec. da Agricultura e Sec. do Meio Ambiente	
SAA/URB. 1 - 3	Avaliação da viabilidade de adequação de poços inativos existentes; Descrever situação...		Sec. de Obras e Viação e Sec. do Meio Ambiente	
SAA/URB. 1 - 4	Realizar solicitação junto à CORSAN da necessidade de aumentar o volume de água captado através da abertura de novos poços e/ou ativação de poços em desuso; Descrever situação...		Sec. de Obras e Sec. do Meio Ambiente e Saúde	
SAA/URB. 1 - 5	Realizar levantamento da quantidade necessário de água a ser bombeada; Descrever situação...		Sec. de Administração	
SAA/URB. 1 - 6	Realização de estudos de viabilidade de novas fontes de captação subterrânea e/ou ativação de poços já existentes; Descrever situação...		Sec. de Administração	
SAA/URB. 1 - 7	Buscar recursos financeiros para financiar as obras de expansão; Descrever situação...		Sec. de Administração	
SAA/URB. 1 - 8	Elaborar projeto técnico com alternativas de novos poços a serem perfurados ou adequação das estruturas já existentes; Descrever situação...	2021	Sec. de Obras e Viação e Associações	
SAA/URB. 1 - 9	Construção dos poços destinados ao abastecimento de acordo com os parâmetros de proteção estabelecidos em norma; Descrever situação...		Sec. de Obras e Viação e Associações	
SAA/URB. 1 - 10	Ligação das novas fontes de água às residências; Descrever situação...		Sec. de Saúde, e Sec. De Meio Ambiente	
SAA/URB. 1 - 11	Estabelecer a manutenção corretiva e preventiva periodicamente da infraestrutura dos poços. Descrever situação...		Sec. de Saúde, e Sec. De Meio Ambiente	
CÓDIGO DO PROJETO	NOME DO PROJETO	META DE EXECUÇÃO		
SAA/URB-2	Caixa D'Água para Todos	2021		
CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO	META DE EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Situação
SAA/URB. 2 - 1	Levantamento das economias que não possuem reservatório de água e cadastramento da população carente; Descrever situação...		Sec. Saúde	

Abastecimento de Água Potável | Esgotamento Sanitário | Manejo de Resíduos Sólidos | Drenagem de Águas Pluviais | Desenvolvimento I

Módulo V - Excel

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Desenvolvedor

Recortar Copiar Pincel de Formatação Área de Transferência Fonte Alinhamento Número Estilo Células Edição

Calibri 11

Normal Bom Incorreto Neutra Cálculo Célula de Ve... Célula Vincul... Entrada

AutoSoma Preencher Limpar Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar

C192

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O
4															
5	Programa Esgoto Tratado - Zona Urbana														
7	CÓDIGO DO PROJETO	NOME DO PROJETO												META DE EXECUÇÃO	
8	SES/URB-1	ETE para bairros												de 2022 a 2026	
9	CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO	META DE EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Situação										
10	SES/URB. 1 - 1	Estudo técnico-ambiental para implantação de sistema coletivo de esgotamento sanitário na zona urbana.		Sec. Administração											
11		Descrever situação...													
12	SES/URB. 1 - 2	Criar e implantar regulamento de instalações prediais de esgotamento sanitário (Individual e coletivo).		Sec. Administração e Conselho Municipal de Saneamento Básico											
13		Descrever situação...													
14	SES/URB. 1 - 3	Instalação de estação compacta de tratamento de esgoto doméstico (1ª fase), adequada para atender as imediatas necessidades existentes, conforme ação E.1-1, incluindo a capacitação de servidores para operação da mesma e obtenção de recursos não onerosos para sua execução.		Sec. De Obras e Viação											
15		Descrever situação...													
16	SES/URB. 1 - 4	Aquisição de caminhão coletor para desentupimento de tanques sépticos e fossas para destinação na ETE compacta (1ª fase) da ação E.1-3, incluindo a obtenção de recursos não onerosos para a aquisição.		Sec. de Administração e Conselho Municipal de Saneamento Básico											
17		Descrever situação...													
18	SES/URB. 1 - 5	Reforço na fiscalização pelo órgão competente quanto a liberação de construções.		Sec. de Obras e Viação e Conselho Municipal de Saneamento Básico											
19		Descrever situação...													
20	SES/URB. 1 - 6	Programa de incentivo para ligação das economias na rede de esgoto (após implantação).		Sec. de Administração e Conselho Municipal de Saneamento Básico											
21		Descrever situação...													
22	SES/URB. 1 - 7	Elaboração de projeto executivo da rede coletora de esgoto e a da 2ª fase (ampliação) da estação de tratamento de efluentes compondo o sistema coletivo de esgotamento sanitário da zona urbana.		Sec. de Administração											
23		Descrever situação...													
24															
25	CÓDIGO DO PROJETO	NOME DO PROJETO												META DE EXECUÇÃO	
26	SES/URB-2	Ampliação da Coleta de Esgoto												de 2022 a 2026	
27	CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO	META DE EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Situação										
28	SES/URB. 2 - 1	Mapeamento da rede coletora existente e revisão de sua infraestrutura		Sec. Administração											
29		Descrever situação...													
30	SES/URB. 2 - 2	Estudo técnico-ambiental para implantação de sistema coletivo de esgotamento sanitário nas áreas faltantes ou com más condições da infraestrutura existente.		Sec. Administração e Conselho Municipal de Saneamento Básico											
31		Descrever situação...													
32	SES/URB. 2 - 3	Identificação, mapeamento e lacração das florações de esgoto doméstico nos lotes		Sec. De Obras e Viação											
33		Descrever situação...													
					Sec. de Administração e										

Abastecimento de Água Potável **Esgotamento Sanitário** Manejo de Resíduos Sólidos Drenagem de Águas Pluviais Desenvolvimento Institucional

Pronto 90%

Módulo V - Excel

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Desenvolvedor

Recortar Copiar Pincel de Formatação Área de Transferência

Calibri 11 Fonte

Quebrar Texto Automaticamente Alinhamento

Normal Bom Incorreto Neutra Cálculo Célula de Ve... Célula Vincul... Entrada Estilo

Inserir Excluir Formatar Células

AutoSoma Preencher Limpar Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar Edição

B95 Descrever situação...

Programa Gerenciamento e Destinação dos Resíduos Sólidos				
CÓDIGO DO PROJETO	NOME DO PROJETO			META DE EXECUÇÃO
RSU-1	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PMGIRS			
CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO	META DE EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Situação
RSU. 1 - 1	Realizar um levantamento detalhado da situação atual dos resíduos sólidos no que diz respeito a todo ciclo de vida desses		Sec. de Obras e Sec. do Meio Ambiente e Saúde	
	Descrever situação...			
RSU. 1 - 2	Estabelecer diretrizes e regramentos para implementação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS.		Conselho Municipal de Saneamento Básico e Sec. do Meio Ambiente e Saúde	
	Descrever situação...			
CÓDIGO DO PROJETO	NOME DO PROJETO			META DE EXECUÇÃO
RSU-2	Redução de Resíduos Lançados de Forma Incorreta			
CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO	META DE EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Situação
RSU. 2 - 1	Identificação das áreas mais afetadas		Sec. do Meio Ambiente	
	Descrever situação...			
RSU. 2 - 2	Buscar recursos não onerosos para aquisição de contêineres para resíduos orgânicos e secos;		Sec. Administração, Sec. do Meio Ambiente e Conselho Municipal de Saneamento Básico	
	Descrever situação...			
RSU. 2 - 3	Instalação de contêineres por todas as comunidades afetadas;		Sec. De Obras e Viação	
	Descrever situação...			
RSU. 2 - 4	Sensibilizar a comunidade sobre a importância da destinação correta dos resíduos;		Conselho Municipal de Saneamento Básico	
	Descrever situação...			
RSU. 2 - 5	Realizar um cronograma regular de coletas de resíduos volumosos;		Sec. Administração, Sec. do Meio Ambiente e Conselho Municipal de Saneamento Básico	
	Descrever situação...			
RSU. 2 - 6	Buscar recursos não onerosos para fechamento das áreas de descarte irregular;		Sec. Administração	
	Descrever situação...			
RSU. 2 - 7	Distribuir na comunidade um número de telefone da prefeitura para que essa se direcione ao local para coleta de resíduos;		Sec. Administração e Conselho Municipal de Saneamento Básico	
	Descrever situação...			
RSU. 2 - 8	Buscar solução, juntamente com a empresa terceirizada, para o descarte dos resíduos sólidos volumosos		Sec. Administração, Sec. do Meio Ambiente, Conselho Municipal de Saneamento Básico e Empresa	
	Descrever situação da ação			

Manejo de Resíduos Sólidos

90%

Módulo V - Excel

Arquivo | Página Inicial | Inserir | Layout da Página | Fórmulas | Dados | Revisão | Exibir | Desenvolvedor | O que você deseja fazer... | sasb iph | Compartilhar

Recortar | Colar | Pincel de Formatação | Calibri | 11 | A | A | Quebrar Texto Automaticamente | Geral | Formatação Condicional | Formatar como Tabela | Normal | Bom | Incorreto | Neutra | Cálculo | Célula de Ve... | Célula Vincul... | Entrada | Inserir | Excluir | Formatar | AutoSoma | Preencher | Limpar | Classificar e Filtrar | Localizar e Selecionar | Edição

CÓDIGO DO PROJETO	NOME DO PROJETO	META DE EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Situação
Programa Caminho das Águas				
DREN-1	Ampliação da Drenagem Urbana			
CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO	META DE EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Situação
DREN. 1 - 1	<p>Descrver situação...</p> <p>Criar e aprovar junto a Câmara Municipal de Vereadores a Lei de parcelamento do solo</p>		Sec. Administração	
DREN. 1 - 2	<p>Descrver situação...</p> <p>Estudo técnico de avaliação da capacidade limite do sistema de drenagem atual implantado, identificando pontos críticos e trechos urbanos com carência de estruturas de drenagem</p>		Sec. Meio Ambiente e Sec. Administração	
DREN. 1 - 3	<p>Descrver situação...</p> <p>Elaboração de Plano de Sustentabilidade Econômico Financeira para o setor, com base em estudo técnico econômico e que defina sistema tributário justo e equitativo, contemplando receitas diretas para a sustentabilidade do serviço a ser alcançada em prazo por este a ser definido, considerando soluções graduais e progressivas e que respeitem a capacidade de pagamento dos usuários</p>		Sec. Administração	
DREN. 1 - 4	<p>Descrver situação...</p> <p>Projeto básico e executivo de instalação de drenagem em ruas com esta carência</p>		Sec. Meio Ambiente e Sec. Administração	
DREN. 1 - 5	<p>Descrver situação...</p> <p>Buscar por recursos não onerosos para as novas estruturas</p>		Sec. Administração	
DREN. 1 - 6	<p>Descrver situação...</p> <p>Implantação das novas redes de drenagem</p>		Sec. Meio Ambiente e Sec. De Obras e Viação.	
DREN. 1 - 7	<p>Descrver situação...</p> <p>Implantação de bocas de lobos em futuras obras municipais de pavimentação e novas ruas</p>		Sec. Meio Ambiente e Sec. De Obras e Viação.	
DREN. 1 - 8	<p>Descrver situação...</p> <p>Criar e implantar plano de manutenção preventiva da rede de drenagem</p>		Sec. Meio Ambiente e Sec. De Obras e Viação.	
DREN. 1 - 9	<p>Descrver situação...</p> <p>Deliberar e implantar plano de emergências decorrentes de chuvas intensas.</p>		Sec. Meio Ambiente	
DREN. 1 - 10	<p>Descrver situação...</p> <p>Promover atividades de educação ambiental focadas na conservação e preservação das estruturas de escoamento de águas superficiais, bem como dos problemas causados pela má manutenção dessa infraestrutura</p>		Sec. Administração e Conselho Municipal de Saneamento Básico	
DREN. 1 - 11	<p>Descrver situação...</p> <p>Previsão de áreas com potencial ocupação e urbanização, prevendo localidades por onde potencialmente serão instaladas tubulações de drenagem</p>		Sec. Administração e Conselho Municipal de Saneamento Básico	
CÓDIGO DO PROJETO	NOME DO PROJETO	META DE EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Situação
DREN-2	Mais Manutenção			
CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO	META DE EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Situação

Pronto | Abastecimento de Água Potável | Esgotamento Sanitário | Manejo de Resíduos Sólidos | **Drenagem de Águas Pluviais** | Desenvolvimento Institucional ... | 90%

Módulo V - Excel

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Desenvolvedor

Recortar Copiar Pincel de Formatação Área de Transferência

Calibri 11 Fonte

Quebrar Texto Automaticamente Mesclar e Centralizar Alinhamento

Normal Bom Incorreto Neutra Cálculo Célula de Ve... Célula Vincul... Entrada Estilo

Inserir Excluir Formatar Células

AutoSoma Preencher Limpar Edição

Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar

J28

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	
4																
5	Programa Caminho das Águas															
7	CÓDIGO DO PROJETO	NOME DO PROJETO												META DE EXECUÇÃO		
8	DREN-1	Ampliação da Drenagem Urbana														
9	CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO	META DE EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Situação											
10		Criar e aprovar junto a Câmara Municipal de Vereadores a Lei de parcelamento do solo		Sec. Administração												
11	DREN. 1 - 1	Descrever situação...														
12	DREN. 1 - 2	Estudo técnico de avaliação da capacidade limite do sistema de drenagem atual implantado, identificando pontos críticos e trechos urbanos com carência de estruturas de drenagem		Sec. Meio Ambiente e Sec. Administração												
13		Descrever situação...														
14	DREN. 1 - 3	Elaboração de Plano de Sustentabilidade Econômico Financeira para o setor, com base em estudo técnico econômico e que defina sistema tributário justo e equitativo, contemplando receitas diretas para a sustentabilidade do serviço a ser alcançada em prazo por este a ser definido, considerando soluções graduais e progressivas e que respeitem a capacidade de pagamento dos usuários		Sec. Administração												
15		Descrever situação...														
16	DREN. 1 - 4	Projeto básico e executivo de instalação de drenagem em ruas com esta carência		Sec. Meio Ambiente e Sec. Administração												
17		Descrever situação...														
18	DREN. 1 - 5	Buscar por recursos não onerosos para as novas estruturas		Sec. Administração												
19		Descrever situação...														
20	DREN. 1 - 6	Implantação das novas redes de drenagem		Sec. Meio Ambiente e Sec. De Obras e Viação.												
21		Descrever situação...														
22	DREN. 1 - 7	Implantação de bocas de lobos em futuras obras municipais de pavimentação e novas ruas		Sec. Meio Ambiente e Sec. De Obras e Viação.												
23		Descrever situação...														
24	DREN. 1 - 8	Criar e implantar plano de manutenção preventiva da rede de drenagem		Sec. Meio Ambiente e Sec. De Obras e Viação.												
25		Descrever situação...														
26	DREN. 1 - 9	Deliberar e implantar plano de emergências decorrentes de chuvas intensas.		Sec. Meio Ambiente												
27		Descrever situação...														
28	DREN. 1 - 10	Promover atividades de educação ambiental focadas na conservação e preservação das estruturas de escoamento de águas superficiais, bem como dos problemas causados pela má manutenção dessa infraestrutura		Sec. Administração e Conselho Municipal de Saneamento Básico												
29		Descrever situação...														
30	DREN. 1 - 11	Previsão de áreas com potencial ocupação e urbanização, prevendo localidades por onde potencialmente serão instaladas tubulações de drenagem		Sec. Administração e Conselho Municipal de Saneamento Básico												
31		Descrever situação...														
32																
33	CÓDIGO DO PROJETO	NOME DO PROJETO												META DE EXECUÇÃO		
34	DREN-2	Mais Manutenção														
35	CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO	META DE EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Situação											

Abastecimento de Água Potável Esgotamento Sanitário Manejo de Resíduos Sólidos **Drenagem de Águas Pluviais** Desenvolvimento Institucional

Pronto 90%

Módulo V - Excel

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Desenvolvedor

Calibri 11 A A

Normal Bom Incorreto Neutra

Cálculo Célula de Ve... Célula Vincul... Entrada

AutoSoma Preencher Limpar Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar

O30

	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	
5	Saneamento																	
7	NOME DO PROJETO														META DE EXECUÇÃO			
8	Gestão do Saneamento																	
9	DESCRIÇÃO	META DE EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Situação														
10	Definir o modelo de gestão e prestação dos serviços de saneamento (direta, delegada, terceirizada)		Sec. de Administração															
11	Descrever situação...																	
12	Implantar sistema de gestão municipal de saneamento, estabelecido através da Lei da Política Municipal de Saneamento Básico		Sec. de Administração															
13	Descrever situação...																	
14	Implementar o Fundo Municipal de Saneamento Básico		Sec. de Administração															
15	Descrever situação...																	
16	Incentivar diferentes atores na gestão do Plano Municipal de Saneamento Básico (usuários, entidades, município, poderes instituídos);		Sec. de Administração															
17	Descrever situação...																	
18	Revisar normas e regulamentos existentes na legislação municipal para melhorar os serviços de saneamento		Sec. de Administração															
19	Descrever situação...																	
20	Fortalecer a fiscalização e cumprimento das especificações legais em obras e prestação de serviços		Sec. de Administração															
21	Descrever situação...																	
22	Proceder com a regularização fundiária dos imóveis urbanos e rurais		Sec. de Administração															
23	Descrever situação...																	
24	Criação de manuais para estabelecer critérios e padrões mínimos para a prestação de serviços de cada eixo do saneamento básico		Sec. de Administração															
25	Descrever situação...																	
26	Regularizar os mecanismos de controle social instituídos pelo PMSB		Sec. de Administração															
27	Descrever situação...																	
28	Definir meio de divulgação das informações sobre o saneamento (Indicadores, relatórios, análises de água, eventos, etc).		Sec. de Administração															
29	Descrever situação...																	
30	Realizar a fiscalização dos serviços delegados a terceiros nas vertentes do saneamento básico (água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos)		Sec. de Administração															
31	Descrever situação...																	
32	Realização de reuniões periódicas objetivando a solução de questionamentos referentes ao saneamento básico, com integrantes de todas as secretarias responsáveis pela promoção do saneamento básico		Sec. de Administração															
33	Descrever situação...																	
34																		
35	NOME DO PROJETO														META DE EXECUÇÃO			
36	Sustentabilidade Financeira																	
37	DESCRIÇÃO	META DE EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Situação														
38	Revisão de contratos de delegação de serviços referentes ao saneamento básico por empresas terceirizadas		Sec. de Administração															
39	Descrever situação...																	
40	Criação de centro de custos para serviços de saneamento básico		Sec. de Administração															
41	Descrever situação...																	
42																		

Pronto Esgotamento Sanitário Manejo de Resíduos Sólidos Drenagem de Águas Pluviais **Desenvolvimento Institucional** Educação Ambiental 90%

Módulo V - Excel

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Desenvolvedor

Recortar Copiar Pincel de Formatação Área de Transferência

Calibri 11 Fonte

Quebrar Texto Automaticamente Mesclar e Centralizar Alinhamento

Normal Bom Incorreto Neutra Cálculo Célula de Ve... Célula Vincul... Entrada Estilo

Inserir Excluir Formatar Células

AutoSoma Preencher Limpar Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar Edição

H16

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O
4															
5	Programa Educação Ambiental														
7	CÓDIGO DO PROJETO	NOME DO PROJETO			META DE EXECUÇÃO										
8	EDUC-1	Mais Água, Mais Saúde													
9	CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO	META DE EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Situação										
10	EDUC. 1 - 1	Formar um grupo de servidores capacitados para realizarem as oficinas de educação ambiental.		Sec. Da Educação, Sec. Da saúde e sec. De meio ambiente											
11		Descrever situação...													
12	EDUC. 1 - 2	Identificar os grupos de risco.		Sec. Da Educação, Sec. Da saúde e sec. De meio ambiente											
13		Descrever situação...													
14	EDUC. 1 - 3	Empreender um processo educacional, envolvendo todos os funcionários bem como a sociedade civil, quanto a minimização do uso de água.		Sec. Da Educação, Sec. Da saúde e sec. De meio ambiente											
15		Descrever situação...													
16	EDUC. 1 - 4	Elaborar uma campanha de incentivo de utilização de água de chuva.		Sec. Da Educação, Sec. Da saúde e sec. De meio ambiente											
17		Descrever situação...													
18															
19	CÓDIGO DO PROJETO	NOME DO PROJETO			META DE EXECUÇÃO										
20	EDUC-1	Mais Água, Mais Saúde													
21	CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO	META DE EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Situação										
22	EDUC. 2 - 1	Formar um grupo de servidores capacitados para realizarem as oficinas de educação ambiental.		Sec. Da Educação, Sec. Da saúde e sec. De meio ambiente											
23		Descrever situação...													
24	EDUC. 2 - 2	Identificar os grupos de risco.		Sec. Da Educação, Sec. Da saúde e sec. De meio ambiente											
25		Descrever situação...													
26	EDUC. 2 - 3	Organizar um cronograma de visitas.		Sec. Da Educação, Sec. Da saúde e sec. De meio ambiente											
27		Descrever situação...													
28	EDUC. 2 - 4	Promover ações de educação ambiental continuada abordando temas de saúde, poluição ambiental, vetores e doenças para a população atendida.		Sec. Da Educação, Sec. Da saúde e sec. De meio ambiente											
29		Descrever situação...													
		Sensibilização da população quanto aos prejuízos da disposição inadequada de esgoto doméstico ao meio ambiente.		Sec. Da Educação, Sec. Da saúde e sec. De meio ambiente											

Pronto

Esgotamento Sanitário | Manejo de Resíduos Sólidos | Drenagem de Águas Pluviais | Desenvolvimento Institucional | Educação Ambiental

90%

6. MÓDULO VI

Módulo VI - Excel

File Home Insert Page Layout Formulas Data Review View Tell me what you want to do... Share

Clipboard: Cut, Copy, Paste, Format Painter

Font: Arial, 12, Bold, Italic, Underline, Color, Background Color

Alignment: Wrap Text, Merge & Center

Number: General, Percentage, Decimals

Styles: Conditional Formatting, Format as Table, Cell Styles

Cells: Insert, Delete, Format

Editing: AutoSum, Fill, Clear, Sort & Find & Filter, Select

Worksheet: DADOS GERAIS - QUESTIONÁRIO

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
5	DADOS GERAIS - QUESTIONÁRIO					RESÍDUOS SÓLIDOS			
6	FAMÍLIA	NÚMERO DE PESSOAS RESIDENTES	ENDEREÇO	BAIRRO	SITUAÇÃO DA MORADIA/POSSE DO TERRENO	Há problema com a coleta dos resíduos sólidos?	Ausência de coleta de lixo	Frequência inadequada da coleta	Ausência de coleta seletiva
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									
14									
15									
16									
17									
18									
19									
20									
21									
22									
23									

Ready

7. MÓDULO VII

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T
4																				
5		NÚMERO DE INTERNAÇÕES																		
6	DOENÇA	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
7	Amebíase																			
8	Ascariíase																			
9	Cólera																			
10	Doenças diarreicas agudas																			
11	Disenteria bacilar																			
12	Dengue																			
13	Malária																			
14	Filariose																			
15	Febre amarela																			
16	Febre paratifoide																			
17	Febre tifoide																			
18	Giardiase																			
19	Helmintose																			
20	Hepatite A																			
21	Leptospirose																			
22	Esquistossomose																			
23	Poliomielite																			
24	Salmonelose																			
25																				
26																				
27																				

X. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto Nº 2.829 de 29 de outubro de 1998. **Estabelece normas para a elaboração e execução do Plano Plurianual e dos Orçamentos da União, e dá outras providências.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2829.htm>. Acesso em 15/10/2017.

BRASIL. Decreto Nº 7.217, de 21 de junho de 2010. **Regulamenta a Lei no 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e dá outras providências.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7217.htm>. Acesso em 15/10/2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Manual de Saneamento / Ministério da Saúde.** 4. ed. Brasília: Funasa, 2015. 642 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Política e plano municipal de saneamento básico: convênio Funasa / Assemae.** 2 ed. Brasília: Funasa, 2014. 188 p. Disponível em: < http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/ppmsb_funasa_assemae.pdf >.

BRASIL. PRESIDENCIA DA REPÚBLICA. **Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007.** Disponível em: < <http://www2.planalto.gov.br/acervo/legislacao> > Acesso em: 04 /02/2016.

BRASIL. **Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico: Procedimentos relativos ao convênio de cooperação técnica e financeira da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA/MS.** Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTAL DO SUL. **Plano Municipal de Saneamento Básico – Produto F: Plano de Execução.** Administração Pública de Cristal do Sul – Comitê Executivo do PMSB. Cristal do Sul, 2015.

SINAPI - **SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL** (2017). Disponível em: <http://www.caixa.gov.br/poder-publico/apoio-poder-publico/sinapi/Paginas/default.aspx>, consultado em 2017.

MONTENEGRO, Marcos H. F. CAMPOS; Heliana K. T. Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico/SINISA. In: REZENDE, S.C. (org). Cadernos temáticos (Vol. 7). In: HELLER, L. MORAES, L. R. S.; BORJA, P. C.; REZENDE, S. C. (coord.). **Panorama do saneamento básico no Brasil.** Brasília: Ministério das Cidades, 2011.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Sistema de Apoio ao Saneamento Básico – SASB
Av. Bento Gonçalves, 9500, prédio 44302 – IPH, sala 204
Porto Alegre - RS, Cep: 91501-970
Telefone: (51) 33087512
E-mail: sasb@iph.ufrgs.br
www.ufrgs.br/planomsb